

O TEMPO — Previsões para hoje, até às 18 horas:  
D. FEDERAL E NICTHEROY — Instável com  
chuvas. Neveleiro. Temperatura — Estável. Ven-  
tos — Do quadrante sul frescos por vezes.  
Temperaturas horárias de hontem, no D. Federal:  
1h.-18,1 5h.-17,8 9h.-18,5 13h.-19,0 17h.-19,6  
2h.-19,1 6h.-18,3 10h.-19,8 14h.-20,0 18h.-19,2  
3h.-18,8 7h.-18,8 11h.-19,8 15h.-20,0 19h.-18,2  
4h.-17,8 8h.-19,0 12h.-18,4 16h.-19,2 20h.-18,0  
Máxima: 20,4 às 10h.30 — Mínima: 17,1 às 5h.30  
£ 87\$994; Dollar 17\$529; Franco \$501; Esc. \$h14

# Diário de Notícias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Julho de 1938

Anno IX Numero 3811  
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS —  
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira,  
thes.; José Garcia de Moraes, secretario.  
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 5\$5000; Sem.,  
30\$; Trim., 16\$. Palcos da C. P. Pan-Americana —  
Anno, 80\$; Sem., 45\$; Trim., 25\$. Palcos da C. P.  
Universal — Anno, 140\$; Sem., 75\$; Trim., 40\$.  
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rede Interna)  
ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — \$200

## «O governo do povo, pelo povo e para o povo jamais desapparecerá da face da terra»

### Em nome dos mediadores o sr. José Maria Cantilo ouve os chancelleres do Bolivia e do Paraguay

“TENHO PROFUNDA FÉ EM QUE ESTA QUESTÃO SERÁ SOLUCIONADA,  
E ELA TERÁ QUE SER SOLUCIONADA, POR QUE É NECESSARIA E É  
URGENTE” — DECLAROU O GENERAL PARAGUAYO ESTIGARRIBIA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) —  
(Por ADOLF ALBERT, corres-  
pondente da United Press) — O  
início de mais uma semana da  
Conferência da Paz do Chaco, as-  
signala-se pela presença dos chan-  
celleres da Bolivia e do Paraguay  
e encontra a Conferência num  
delicado período de estagnação  
de uma das suas iniciativas que  
suscitaram de início o maior opti-  
smo. Referimo-nos à fórmula  
pela qual os dois ex-belligerentes  
submetiam a arbitragem das na-  
ções americanas uma faixa terri-  
torial compreendida entre a li-  
nha de mediação primitiva e a da  
contra-proposta paraguaya.

cententou: “Tenho profunda fé em  
que esta questão será solucionada,  
e ela terá que ser solucionada,  
porque é necessario e é urgente.  
A Bolivia e o Paraguay devem



Chancellor Cantilo

harmonizar os seus interesses no  
Chaco em mutuo beneficio; esta  
será uma base mais firme para  
o êxito das negociações. Os fa-  
ctores que ora constituem o des-  
entendimento poderão converter-se  
em factores de harmonia. Não se  
deverá chegar a uma paz conse-  
guida pela habilidade diplomati-  
ca mais ou menos elegante, nem  
tão pouco a uma imposição; de-  
ve-se conseguir uma paz honra-  
vel.”

A presença do general Estigarrí-  
bia em Buenos Aires reforçou a  
autoridade dos paraguayos para  
assumir atitudes decisivas. Seja  
qual for o resultado final da pre-  
sente fase das negociações e o  
êxito das actuaes demarches do  
chancellor Cantilo, a aproxima-  
ção progressiva dos pontos de vi-  
sta paraguayos e bolivianos vem di-  
minuindo cada vez mais as dife-  
renças existentes entre os dois  
países em conflito. Lembra-se  
que os mediadores, traçando uma  
linha intermediária entre as aspi-  
rações mínimas bolivianas e pa-  
raguayas, apresentaram inicial-  
mente uma fórmula que compre-  
hendia um porto soberano para  
a Bolivia no rio Paraguay. For-  
mulou-se, depois, uma contra pro-  
posta, na qual se estabelecia uma  
linha que representava a dife-  
rença de uma faixa territorial me-  
diando com kilometros ao oeste e  
cerca de cinquenta no norte, ex-  
cluindo o porto soberano. Uma  
nova proposta dos mediadores in-  
sistia na linha primitiva de me-

### O “ALMIRANTE SALDA- NHA” EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (United  
Press) — Os officiaes e cade-  
tes do navio escola “Almirante  
Saldanha” passaram o Dia  
da Independência descansan-  
do da festa de gala e do baile  
realizado a bordo no domingo.

### Concurso Popular N. 15, relativo a Junho

O recolhimento dos Mappas começou em 30  
de Junho e terminará no dia 7 de Julho  
SORTEIO NO DIA 9 DE JULHO  
PELA LOTERIA FEDERAL

— Os Mappas do Concurso n.º 15 começaram a ser reco-  
lhidos em 30 de Junho, devendo ser trazidos à nossa  
redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega  
pessoal o expediente, hoje, em virtude de ser feriado  
municipal, é das 9 às 12 horas.  
— Publicaremos amanhã, 6 do corrente, a relação (pelos  
números) dos Mappas que forem recolhidos hoje, e  
assim faremos diariamente até o dia 8 de Julho, quan-  
do daremos a ultima relação, correspondente aos Map-  
pas recolhidos no dia 7.  
— Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA  
FEDERAL, de 9 de Julho, os Mappas cujos números  
constarem das nossas listas de “Mappas recolhidos”,  
publicadas, diariamente, de 1 a 8 de Julho.  
— Será tolerada a falta, no Mappa, de 2 coupons, no má-  
ximo. Não temos exemplares atrasados para vender,  
pois estão esgotadas todas as nossas edições de Junho.  
— Os premios, sem excepção, serão pagos na residência do  
leitor, indicada nos Mappas sorteados.

### COMO FALOU, HONTEM, EM GETTYSBURG, O PRESIDENTE ROOSEVELT

GETTYSBURG (Pennsylvania) — 4 — O pre-  
sidente Roosevelt, que aqui chegou procedente de Hyde  
Park, inaugurou o monumento onde arderá a chamma  
eterna à memoria dos soldados do Exercito dos Estados  
confederados do norte e dos Estados separatistas do sul  
que, de 1.º a 3 de Julho, travaram a mais sangrenta bata-  
lha da guerra civil nos Estados Unidos.

Em breve allocução o presidente Roosevelt evocou  
a grande obra pacificadora de Lincoln, alludindo ás pa-  
lavras historicas que o presidente-martyr pronunciou em  
Gettysburg pouco depois da batalha: “O governo do  
povo, pelo povo e para o povo, jámais desapparecerá da  
face da terra”.

Em seguida o presidente Roosevelt fez nova apolo-  
gia aos principios democraticos, accentuando:  
“A linha de conducta que Lincoln traçou ha 75  
annos será a que continuaremos a seguir enquanto esta  
Nação não deixar de marchar na direcção dos objectivos  
para que foi creada: preservar o governo do povo para  
bem do povo e apesar das condições mutaveis de cada  
geração”.

O presidente Roosevelt observou logo depois que a  
democracia era muitas vezes ameaçada por interesses  
políticos e economicos e que, para enfrentar essa amea-  
ça, era necessaria a unidade nacional. Concluiu com  
estas palavras:

“E aos Estados Unidos que devemos agradecer o  
facto de que, evitando a guerra, possamos marchar na  
direcção dos objectivos que visamos, por meio dos pro-  
cessos pacíficos e constitucionaes do governo popular”.

## Como a colonia americana do Rio commemorou o “Independence Day”

As festas realizadas hontem no “Gavea Golf and  
Country Club” — Discurso do sr. James Caffery,  
presidente da “American Society” — Palavras do  
embaixador Caffery — Na Escola Estados Unidos  
— Em São Paulo —

Em commemoração ao 4.º de Ju-  
lho, o “Independence Day” dos  
Estados Unidos da America do  
Norte, varias solemnidades foram  
realizadas nesta capital, promovi-  
das pela “The American Society”.  
Como nos annos anteriores, os  
festivos realizaram-se no Gavea  
Golf and Country Club, alcança-  
do, como sempre, completo êxito,  
pelo seu caracter social-sportivo.

O programma teve início ás 13  
horas, com a disputa de varias  
provas de sports infantis, tendo  
sido distribuidos ás 15 horas os  
premios aos vencedores dessa com-  
petição. Em seguida, teve lugar  
uma partida de baseball, disputada  
entre moços e antigos residentes  
americanos.

As 17 horas, com a presença  
de autoridades diplomaticas da  
cidade, realizaram-se os actos civis.

O sr. James F. Caffery, pre-  
sidente da “The American So-  
ciety”, com a palavra, pronunciou  
o seguinte discurso:  
“A commemoração do dia da  
Independência não é privilegio  
dos Estados Unidos. O Brasil tem  
o seu 3.º de Setembro, a França  
tem o seu Quatorze de Julho e  
muitos outros povos celebram a  
sua Data Nacional — mas sempre  
se teve a impressão de que os  
Americanos emprestam a este  
acontecimento importância maior  
do que ás outras nações.  
Esta circumstancia pôde bem de-  
correr do facto de que nós so-  
mos um povo jovem e nossa histo-  
ria mais curta tem necessaria-  
mente produzido poucas datas me-  
moraveis. Mas, de qualquer ma-  
neira, os Americanos celebram o  
Quatro de Julho com o seu mais  
ardente entusiasmo. E assim,  
nesta occasião, a Colonia Ameri-  
cana do Rio de Janeiro e seus  
amigos, novamente se reúnem  
para dar expressão a um verda-  
deiro sentimento gratidão aos nos-  
sos antepassados que se sacrifi-  
caram em beneficio nosso.  
Aqueles de entre nós que vi-

tem neste bello paiz cumpre es-  
pecialmente reservar um dia do  
seu anno para manifestar o  
nosso agradecimento pela fortu-  
na que nos coube. Nós America-  
nos, de modo, não é apenas um

tendência igualmente ao povo hos-  
pitaleiro do Brasil, que tão gene-  
rosamente divide connosco as suas  
bençãos.  
Desse modo, não é apenas um

logos de attenção. E assim prefe-  
riremos em algumas palavras  
o que não costumamos fazer — fa-  
lar “of ourselves” — (falar de  
nós mesmos). Mas achava isso  
desculpavel no dia de hontem, 4  
de Julho. Concluindo, disse o em-  
baixador Caffery:

“Quando os Estados Unidos in-  
claram a sua existência, possuíam  
uma população de uns cinco mil-  
hões, espalhados ao longo de  
uma estreita lingua de terra á be-  
ra do Atlantico.  
Vimos ver até onde chegámos  
desde então, de accordo com um  
artigo recente de um jornal lon-  
drino:

“Os Estados Unidos abrangem  
6% da area do mundo e 7% da  
população mundial. Consumem  
normalmente 48% do café, 53%  
do estanho, 58% da borracha e  
72% da seda do universo.”

Nos Estados Unidos funcionam  
60% dos telephones e dos tele-  
graphos e 80% dos automoveis  
do mundo. Produzem 70% do  
oleo, 60% do trigo e do algodão  
e 50% da produção de cobre e  
do ferro do Globo.

Os Estados Unidos possuem  
quasi 11 bilhões de dollars em  
ouro, ou cerca de metade do me-  
tal monetario do mundo. O poder  
aquisitivo da sua população é  
maior do que o de 500 milhões de  
habitantes da Europa.”

Diante de tal evidencia graphi-  
ca, e, mesmo, em face do que se  
passa hoje em dia no mundo dos  
negocios, não podemos deixar de  
sentir orgulho do nosso paiz e  
confiança no nosso futuro?

E, não nos deveremos orgulhar,  
ainda mais, pelo facto de se ha-  
ver realizado esse desenvolvimento  
sob uma forma de governo de-  
mocratico, que pôde ainda inspi-  
rar ao mundo, tão profundamente  
abalado, um pouco de esperança?”

Finalmente ás 18 horas foram  
queimados os fogos de attenção,  
seguido-se um animado “souper”  
dansante, com o qual foram encer-  
radas as solemnidades.

Durante a festa tocou uma ban-  
da de musica militar da Marinha.  
NA ESCOLA ESTADOS UNIDOS  
A Escola Estados Unidos, feste-  
jou hontem, com um ex-cessivo  
Conclue na 3.ª pagina

## CONCURSO POPULAR N. 16 DO “DIÁRIO DE NOTÍCIAS”

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)  
Recorte o coupon ao lado e colle-o no  
seu Mappa. Uma vez collados os 27  
coupons do mez, remetta-o à nossa  
redacção e aguarde o sorteio, pela  
Loteria Federal de 10 de Agosto.

Se por qualquer circumstancia ainda não tiver rece-  
bido o Mappa para o Concurso n.º 16, peça-o pelo telepho-  
ne 42-2910, que será attendido immediatamente.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apre-  
senta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade,  
mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião.  
é, assim, o publico que faz o bom jornal.



# A necessidade do Phosphoro

Inteligente, são mui communes hoje os quadros clinicos em que o medico apregoa com vehemencia a necessidade de dar phosphoro ao organismo, afirmando que o phosphoro é o equilibrador do metabolismo e que a falta de phosphoro é a causa das neurothes, das debilidades sexuaes, da fraqueza do cerebro, etc., — as grandes fontes dos disturbios mentaes. Mas — acrescentam os physiologistas — o phosphoro seja assimillado pelo corpo humano, — faz-se absolutamente preciso que esse metalloide tenha origem physiologica.

Pois bem, para attender os imperativos desse indubitavel preceito, os laboratorios "Plam", de Genova, sob os auspícios do Instituto Maragliano, não tiveram duvida em estender suas pesquisas até ao fundo do mar, em busca do desejado principio de viabragão organica; e, no liquido espermático do vultoso peixe "scorber-Thynnus", fizeram a capta-

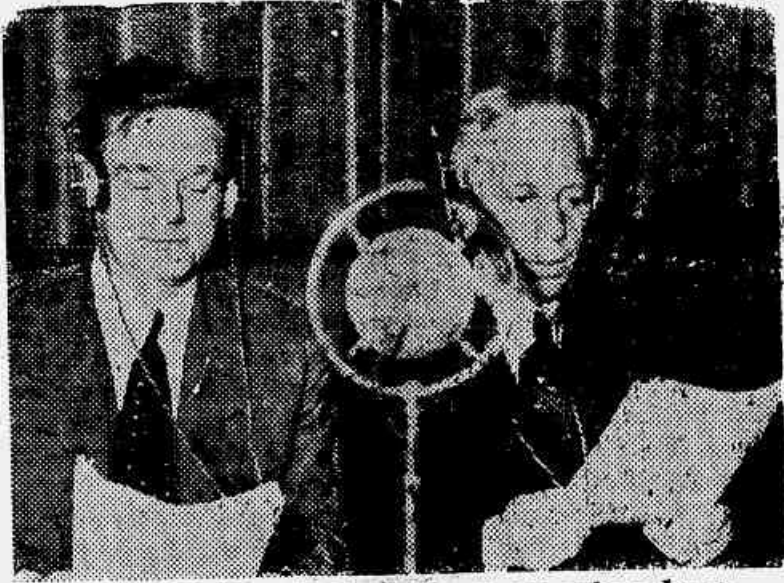
# A primeira radio-entrevista sobre o Brasil feita por Linton Wells -- o radio reporter n. 1

## A PALAVRA DO DR. HERBERT MOS ES, PRESIDENTE DA A. B. I., OUVIDA POR MILHÕES DE AMERICANOS ATRAVÉS DE 143 ESTAÇÕES DE RADIO

Linton Wells — o grande jornalista americano, radio-reporter n. 1, que se acha entre nós, aqui, em visita ante-hontem pelo radiotelephone da Radiobras, o dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em mais uma das sensacionais radio-reportagens que vem fazendo desde abril em todos os países da America Latina, da Costa do Atlantico, com o objectivo de estreitar cada vez mais os laços de amizade e cooperação entre os dois continentes da America.

A sensacional entrevista foi irradiada no programma RCA Victor "Magic Key" através de 143 estações da rede da National Plauhy, 250 (Meyer). As pessoas de fora deviam enviar um mil réis em sellos para o porte.

Esse especifico já é encontrado nas drogarias desta capital; entretanto, os interessados devem ler os prospectos que estão sendo distribuidos gratuitamente pelo Dep. Neotherapia Scientifica, 4 rua Neotherapia, 250 (Meyer). As pessoas de fora deviam enviar um mil réis em sellos para o porte.



Linton Wells e Herbert Moses, ao microphono

Damos a seguir, na íntegra, a referida entrevista ao microphono da Radiobras, ligada áquellas estações norte-americanas:

ENTREVISTA ENTRE LITON WELLS O REPORTER ERRANTE DA R. C. A. — (Radio Corporation of America) E O SR. DR. HERBERT MOS ES, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — DO RIO DE JANEIRO — EM 3 DE JULHO DE 1938.

R. C. A. — VICTOR "MAGIC KEY"

WELLS — Dr. Moses, são poucas as pessoas que sabem que o Brasil cobre quasi metade da America do Sul e que é a maior nação neste hemisphero — maior em area que o continente dos Estados Unidos. Mais ainda, porque o Brasil tem um dos mais admiraveis e limpas cidades e o mais pittoresco norte do mundo.

MOS ES — O Brasil difere, de todas as outras Republicas da America Latina por ter sido uma colonia portuguesa, ao invés de espanhola, e porque o seu idioma é português. O Brasil tornou-se independente em 1822 e, durante sessenta e sete annos, foi um imperio que por um tempo foi da familia real portuguesa. Em 1889 o Brasil tornou-se uma Republica sem ter sido derramada uma gota de sangue.

WELLS — Agora, dr. Moses, voltando ao presente, vamos esclarecer quaes foram as mudancas que a politica do Brasil sofreu desde Novembro passado. E' claro que nós sabemos que o presidente Getulio Vargas considerava a centralizacao do governo do Brasil nas suas mãos simplesmente uma "democracia amolada" e a necessidade de um "Brasil Novo".

MOS ES — Mas pode explicar-nos, dr. Moses, resumidamente, o que aconteceu no Brasil?

MOS ES — Em Novembro ultimo a politica ameasou de estar futuro do Brasil. O presidente Vargas resolveu tomar a si o assumpto. E, assim, fez. Foi a primeira vez que um unico local que de maneira alguma alterou a tendencia claramente democratica do povo brasileiro, e a centralizacao de todos os poderes em uma pessoa, e a centralizacao de todos os poderes em uma pessoa, e a centralizacao de todos os poderes em uma pessoa.

WELLS — Enfim, pôde-se dizer definitivamente que o governo Vargas no Brasil não é determinado por qualquer espirito nacionalista, fascista ou militar, mas sim por um espirito de modernizacao e de progresso social e economico?

MOS ES — Sim, dr. Wells, muito obrigado. E' a "visão" de uma proxima vez.

WELLS — E assim ficou encerrada a sensacional entrevista.

Os directores da Radio Telegraphica Brasileira fizeram servir, ao presentes uma taça de champagne, tendo sido o dr. Herbert Moses e mr. Wells, muito cumprimentados pelos directores da RCA Victor e pelos directores da National Plauhy e da rede da National Plauhy.

Minutos depois, pelo telephone internacional, foram transmitidos de Nova York os cumprimentos de Linton Wells.

# Mysteriosamente ferido em um terreno de caes do Porto

NO BOLSO DA VICTIMA FOI ENCONTRADO UM VIDRO DE MORFINA

Populares ouviram gritos paridos de um terreno baldio situado em frente ao armazem 18 do Caes do Porto e verificaram estar cahido ali um homem branco, de 40 annos presumíveis, parecendo estrangeiro, com grande ferimento na cabeça e o paletot rasgado. Immediatamente pediram para elle os soccorros da Assistencia Municipal, partindo para lá uma ambulancia que conduziu o ferido para o posto central da Praça da Republica. Lá verificaram estar o ferido com o craneo fracturado, sendo encontrado no bolso de sua roupa, um vidro de morfina. O facto foi levado ao conhecimento da policia local e a delegação Frotta Aguiar, da 1ª Delegação Auxiliar compareceu á Assistencia, onde apprehendeu o vidro de toxico e procurou ouvir o ferido sem resultado por não estar elle em estado de "shock".

Após o tratamento de maior urgencia foi desconhecido, que parece finlandes e marítimo, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O delegado Frotta Aguiar não conseguiu ouvir o homem mysteriosamente ferido, deixando a Assistencia e foi ao local em que o encontraram cahido, afim de realisar ali algumas pesquisas sobre o facto. Junto a osangue derramado pela victima foram encontrados cacos de uma garrafa.

O guarda aduaneiro Emilio Teixeira, declarou á autoridade que dois individuos estrangeiros o avisaram da existencia do homem ferido, para o qual, elle e o guarda n.º 4 do Caes do Porto, pediram soccorros.

No caes do armazem 18 estão atracados os carqueiros "Anna Bulgares" e "Olovsboro", suppondo a policia que o ferido pertença á tripulação de um delles. Afim de esclarecer esse ponto, o 1º delegado auxiliar mandou photographar o ferido e vae levar a photographia á bordo dos navios, para que os seus tripulantes possam reconhecer quem o reconheça.

# Ladrões á solta em Madureira

TRES ASSALTOS PRATICADOS A LUZ DO DIA

Apesar da rigorosa vigilancia da policia, ultimamente rebroada, os ladrões continuam agindo livre e impunemente pela cidade. Os suburbios, principalmente, estão infestados de ladroes. Raro é o dia em que, por ali não se verifiquem dois ou mais roubos, alguns dos quaes praticados audaciosamente á luz do dia.

Ainda hontem, registraram-se em Madureira nada menos de tres assaltos, todos levados a effeito dia claro, como que desafiando a argucia dos nossos "sherlocks".

ROUBO DE TRES CONTOS O commerciante João Soares dos Santos, residente á rua Manoel Machado n. 63, em Vaz Lobo, tendo sahido, hontem pela manhã, a passear com a familia, encontrou a sua casa, ao regressar, toda vasculhada pelos ladrões. Dando um balanço nos seus haveres, deu elle por falta dos seguintes objectos: 5 aneis de ouro; 1 corrente do mesmo metal, pesando 80 grammas; 1 par de abotoaduras de ouro e platina; mala libra de ouro e um alfinete de gravata, tudo avaliado em cerca de tres contos de réis.

ROUBO DE TRES CONTOS O commerciante João Soares dos Santos, residente á rua Manoel Machado n. 63, em Vaz Lobo, tendo sahido, hontem pela manhã, a passear com a familia, encontrou a sua casa, ao regressar, toda vasculhada pelos ladrões. Dando um balanço nos seus haveres, deu elle por falta dos seguintes objectos: 5 aneis de ouro; 1 corrente do mesmo metal, pesando 80 grammas; 1 par de abotoaduras de ouro e platina; mala libra de ouro e um alfinete de gravata, tudo avaliado em cerca de tres contos de réis.

# Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

**Levantando o interdito** LISBOA, 4 (U. P.) — O bispo de Coimbra, monsenhor Antonio Almeida, levantou o interdito que pesava sobre a igreja matriz de Luso.

O templo foi reaberto, registrando-se enorme concorrencia de fieis em signal de regosio.

**Abundancia de sardinhas** LISBOA, 4 (U. P.) — Em consequencia da abundancia de sardinhas verificada em Matosinhos, estão se vendendo oitocentas réis por meio escudo.

Resultam, dahi, grandes prejuizos para os pescadores e armadores.

# Victima de um accidente

LISBOA, 16 (D. N.) — Foi victima de um desastre, na rua de Pedrouços, a senhora dona Theresia de Bittencourt Rodrigues Pereira, filha do fallecido ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Bittencourt Rodrigues, e esposa do dr. Affonso Rodrigues Pereira, 1º secretario de Legação e professor da Escola Colonial.

Aquella senhora conduzia um automovel e, ao pretender ultrapassar um carro electrico, deitou um braco de fora para indicar que ia sair da sua via. Mas fê-lo com tal infelicidade que foi bater com o braco no carro. Com a violencia da dor largou o volante, e o automovel, sem direcção, foi embater violentamente com o outro vehiculo, soffrendo importantes avarias.

A senhora de Rodrigues Pereira, além de varias contusões, ficou com um braco esmagado e recolheu-se ao hospital de São José.

# "Theatro do Povo"

LISBOA, 16 (D. N.) — Foi inaugurada a temporada do "Theatro do Povo", interessante iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional e do largo do novo Instituto Superior Technico ao Arco do Cego.

Subirá á scena o drama regional em tres actos "Resurreição" de Francisco Lage, que obteve o 1º premio no concurso de peças do "Theatro do Povo" realizado este anno, e a farsa em um acto "Belisarios", de Courteline.

# Visita de estudantes allemães

LISBOA, 16 (D. N.) — A bordo do "General Osorio" chegaram a Lisboa, 14 estudantes allemães de Hamburgo e Frankfurt, acompanhados pelo professor dr. Prinzhorn, os quaes vão visitar Portugal a convite do Collegio Infante de Sagres, de que serão hospedes durante monumentos de Alcobaca, Batalha, etc.

# Cavallos selvagens á solta, nas ruas de Lisboa

LISBOA, 16 (D. N.) — Os serviços de remonta do Exercito adquiriram, recentemente, na Argentina, algumas centenas de cavallos, magnificos exemplares que, depois de varios mezes de estada no Garanhões, em Mafra, hão de ser distribuidos pelas diversas unidades de Cavallaria. Os animaes, criados á solta nas pampas, estão ainda no estado selvagem.

Por occasião do desembarque de 94 desses animaes, uns vinte e tantos poldros fugiram, tendo-se internado na cidade e provocado muitas correrias e alguns actos de coragem dos populares que os queriam segurar o lamficando espalhados pelo caminho.

Na Praça Affonso de Albuquerque, quando perseguia os que tinham fugido, caiu do seu cavallo o 1º cabo de Cavallaria João Assis de Lima Maló, de 29 annos, que recolheu ao hospital de S. José com diversos ferimentos na cabeça.

# Crise de desemprego

LISBOA, 16 (D. N.) — O governador civil de Portalegre solicitou do Governo a concessão de um subsidio destinado a collocar, no conselho de Portalegre, 50 desempregados na aprendizagem de preparados de papel e de granito para pavimentação.

# Assistencia infantil

LISBOA, 16 (D. N.) — Por iniciativa do Rotary Club de Lisboa, foi instituida em Paço de Arcos, uma estação de ferias, destinada a receber cinquenta dos seus pupillos mais pobres. Essa colonia infantil ficou installada no Casino Victoria e está dotada de grande conforto, devendo nella permanecer um mez 30 crianças indicadas pelos syndicatos Nacionais e 20 das escolas catholicas.

# O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO

Chega hoje ao Rio o sr. Julio Roca

Afim de assumir as funções de embaixador da Argentina junto ao nosso paiz, em substituição ao senhor D. Romon Cárcano, chega hoje ao Rio, pelo "Alicantara", o sr. Julio Roca.

O novo chefe da representação diplomatica argentina é figura de destacado relevo social e politico em sua patria, onde exerceu, no decorrer de longas e proveitosas vida publica, os cargos mais eminentes. Terminado o seu mandato de vice-presidente da Republica vizinha, o sr. Julio Roca foi designado para a embaixada que vae ocupar com uma homenagem da grande nação do Prata ao Brasil, que conta no illustre estadista um antigo e sincero amigo.

O desembarque do sr. Julio Roca está marcado para ás 730 de hoje.

# Falleceu no xadrez do 10º distrito

Foi preso, hontem, á tarde, quando se encontrava embriagado e promovendo disturbios na Praça Trindades, o commoventario Francisco de Andrade Oliveira, branco, de 43 annos de idade, solteiro e morador á rua da Alegria numero 567.

Levado á presença do commissario Alberto, do 10º distrito policial, esta autoridade mandou trancafall-o no xadrez, afim de soltal-o depois que ficasse curado da embriaguez.

Cerca das 22 horas, aquella autoridade mandou buscar o detido para mandal-o embora. Uma desagradavel surpresa, no entanto, estava reservada para o carcereiro encontrou Francisco estendido ao solo como se estivesse morto.

Alarmado, pediu elle o comparecimento de um ambulancia de Assistencia, e, qual, quando chegou, encontrou o preso morto.

Em vista disto, o commissario Alberto solicitou a presença dos peritos da D. G. I. e abriu inquerito a respeito do facto. Acreditando aquella autoridade que Francisco tenha sido victimado por um mal subito.

# CAFE AMORIM

Sempre o Melhor Sempre o Mesmo Em todos os bons Armazens. Torrefacção, telephone: 42-2228

# Homenageando o poeta das "cigarras"

Inaugurada, no Passeio Publico, a herma de Olegario Mariano

Por iniciativa de um grupo de intellectuaes realizou-se domingo, no jardim do Passeio Publico, a inauguração festiva de uma herma de Olegario Mariano.

Ao acto compareceram representantes do interventor no Distrito Federal e de outras autoridades, jornalistas, academicos e amigos do vate. Ao ser descerrada a herma, trabalhada em bronze pelo escultor Humberto Cozzo, falaram — tendo encomios á obra e á personalidade de Olegario Mariano — os srs. Fernando de Magalhães, pela Academia de Letras; Adalmar Tavares, pela commissão organizadora; Martins Capitão e Herbert Moses pela Associação Brasileira de Imprensa.

Em nome dos amigos á admiração falou o senhor Adalberto Aranha.

# 12º SORTEIO DA GERAL ELECTRIC

Em presença do fiscal do governo, realizou-se, no dia 1º de julho, o 12º sorteio da Geral Electric S. A., em sua 1ª; á avenida Rio Branco n. 114.

Coube o primeiro premio ao sr. Jorge Amaral Filho, residente á rua Barão de Petropolis n. 39, portador do coupon n. 1.691, correspondente á duplicata numero 6.858. O sr. Jorge Amaral Filho recebeu, como premio, a quitação do saldo de 1.500\$, proveniente da compra de um magnifico Refrigerador G. E., modelo X-4.

Os segundo e terceiro premios, foram conferidos aos srs. L. C. Hill, residente á rua Paulino Affonso n. 120, portador do coupon n. 1.593, e Mario da Costa Pe-

# PARANÁ

CURITIBA, 4 (A. N.) — Teve lugar, sabbado, ás 10 horas da manhã, a cerimonia da transmissão do commando da 5ª Região Militar, pelo general Meira de Vasconcellos, ao general Raymundo de Sampaio, commandante da brigada de infantaria, o qual ficará provisoriamente á frente dos dois commandos.

O acto realizou-se no salão principal do quartel general, presentes todos os officiaes do Estado-Maior, bem como os commandantes de unidades aqui aquarteladas.

Em nome da officialidade, falaram, despedindo-se do general Meira de Vasconcellos, os majores Nelson Bandeira Moreira e Trajano Monteiro de Souza.

# Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 4 (D. N.) — Hontem, ás 18 horas, mais ou menos, o sr. Cornello Fagundes, inspector da Alfandega desta capital, dirigindo sua "limousine", que tem o numero 1, e levando

# Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (D. N.) — Segundo noticia procedente de São Gabriel, acaba de renunciar ao cargo de prefeito daquelle cidade, o sr. Coimbra Gonçalves.

# Crime mysterioso

Uma domestica barbaramente apunhalada

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Numa zona mal illuminada da cidade, ás 21.30 horas de sabbado, uma pobre rapariga foi atacada de emboscada e brutalmente apunhalada.

Maria Lydia, pois esse é o seu nome, foi encontrada morta por um transeunte. Até agora a policia não identificou o autor do crime, presumindo tratar-se de um caso amoroso.

D. Esther Brasil, na casa de quem Lydia trabalhava, informou

# Amazonas

UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR AS PROPOSTAS DE FORTIFICACÃO AO SERVIÇO PUBLICO

MANAOS, 4 (D. N.) — O interventor federal baixou um acto, designando os srs. Rionegrino Franco e Waldemar Baptista de Salles, official e amanuense da directoria geral da secretaria do Estado respectivamente, para integarem a commissão de verificação e estudos das propostas de fortificacão de material, destinada ao serviço publico.

# PERNAMBUCO

INAUGURADA A PONTE SOBRE O RIO DOCE

RECIFE, 4 (A. N.) — Foi inaugurada, hontem, com a presença do interventor federal e de outras autoridades, a ponte sobre o rio Doce, entre os municipios de Olinda e Paulista.

A construcção dessa ponte vinha sendo projectada ha mais de 20 annos, só agora sendo executada, apesar da mesma ser de grande utilidade para a grande população praieira da referida zona.

# Bahia

DESASTRE DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

BAHIA, 4 (A. N.) — Verificou-se, aqui, um desastre de tragicas consequencias, e do qual foram victimas internos, enfermeiros e um chauffeur da Assistencia Publica.

Uma ambulancia foi de encontro a um poste, resultando choque tremendo.

# Espirito Santo

VICTORIA, 4 (A. N.) — O interventor Punaio Bley assignou os seguintes decretos: estabelecendo

# PARANÁ

CURITIBA, 4 (A. N.) — Teve lugar, sabbado, ás 10 horas da manhã, a cerimonia da transmissão do commando da 5ª Região Militar, pelo general Meira de Vasconcellos, ao general Raymundo de Sampaio, commandante da brigada de infantaria, o qual ficará provisoriamente á frente dos dois commandos.

O acto realizou-se no salão principal do quartel general, presentes todos os officiaes do Estado-Maior, bem como os commandantes de unidades aqui aquarteladas.

Em nome da officialidade, falaram, despedindo-se do general Meira de Vasconcellos, os majores Nelson Bandeira Moreira e Trajano Monteiro de Souza.

# Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 4 (D. N.) — Hontem, ás 18 horas, mais ou menos, o sr. Cornello Fagundes, inspector da Alfandega desta capital, dirigindo sua "limousine", que tem o numero 1, e levando

# Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (D. N.) — Segundo noticia procedente de São Gabriel, acaba de renunciar ao cargo de prefeito daquelle cidade, o sr. Coimbra Gonçalves.

# OMNIBUS CAPOTOU

DOS VINTE E TRES PASSAGEIROS QUE CONDUZIA, ONZE FICARAM FERIDOS

RECIFE, 4 (D. N.) — O omnibus n. 3.567 partiu hontem de Catende com destino a Paulista, conduzindo 23 operarios para a fabrica de tecidos desse municipio.

Quando passava pela cidade do Cabo, nas proximidades da officina da "Great Western", o omnibus minho 6.614 buzino, pedindo passagem em sentido contrario, a estrada é ali bastante estreita.

Os vehiculos, entretanto, não diminuíram a grande velocidade que desenvolviam.

Em consequencia deu-se uma colisão. Com a violencia do choque, o omnibus desviou-se da estrada e capotou.

Em trem da Central, chegaram hontem á noite, com destino ao Prompto Socorro, os de nome Lourival dos Santos Silva, João de Sant'Anna, de 21 annos, e José Albino Alves, de 21, residente em Palmeira de Garanhuns, além de mais dois que foram para o Pedro II, antes da chegada da ambulancia.

As testemunhas ouvidas pelo delegado do Cabo accusaram como causadores do desastre os chauffeurs José Francisco dos Santos e José da Silva.

# Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (D. N.) — Segundo noticia procedente de São Gabriel, acaba de renunciar ao cargo de prefeito daquelle cidade, o sr. Coimbra Gonçalves.

# PARANÁ

CURITIBA, 4 (A. N.) — Teve lugar, sabbado, ás 10 horas da manhã, a cerimonia da transmissão do commando da 5ª Região Militar, pelo general Meira de Vasconcellos, ao general Raymundo de Sampaio, commandante da brigada de infantaria, o qual ficará provisoriamente á frente dos dois commandos.

O acto realizou-se no salão principal do quartel general, presentes todos os officiaes do Estado-Maior, bem como os commandantes de unidades aqui aquarteladas.

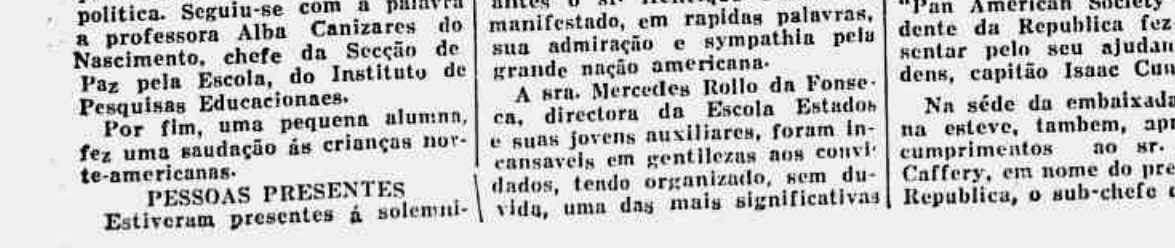
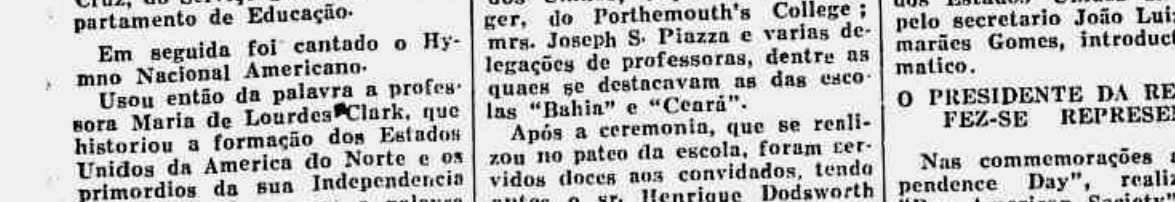
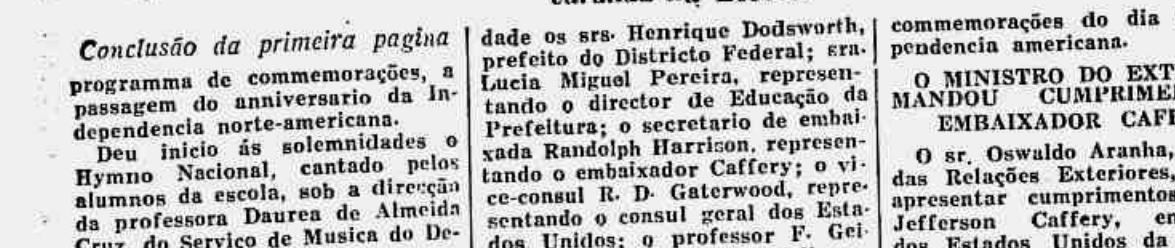
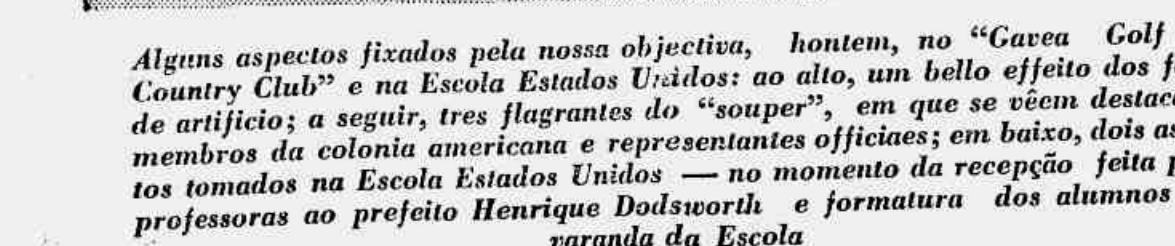
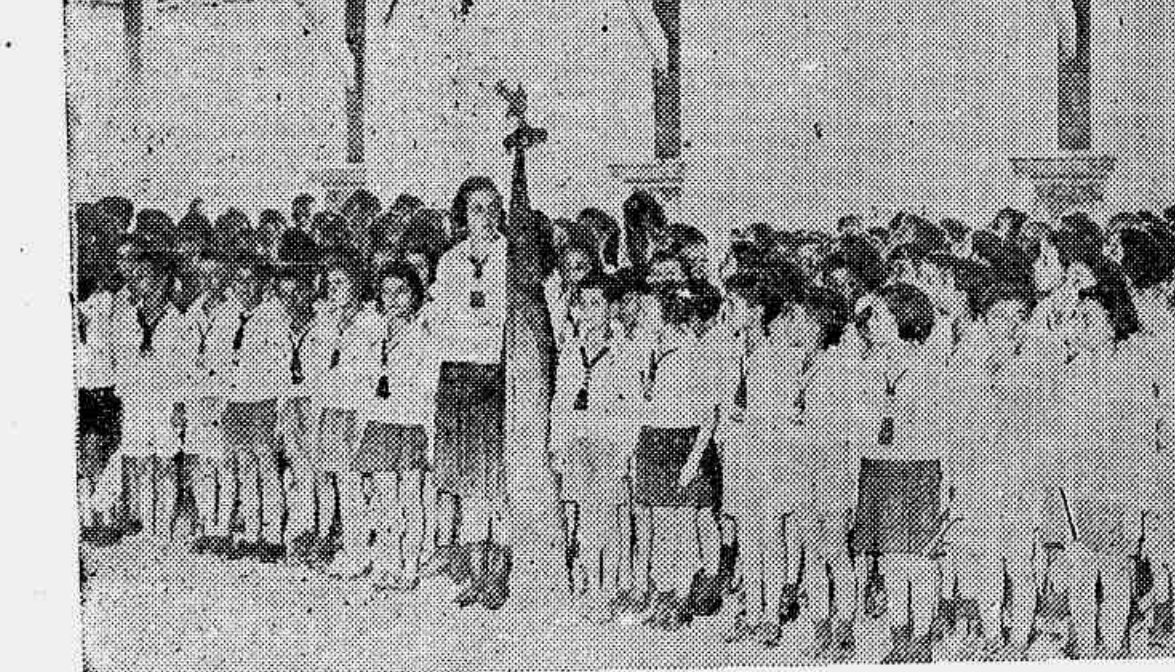
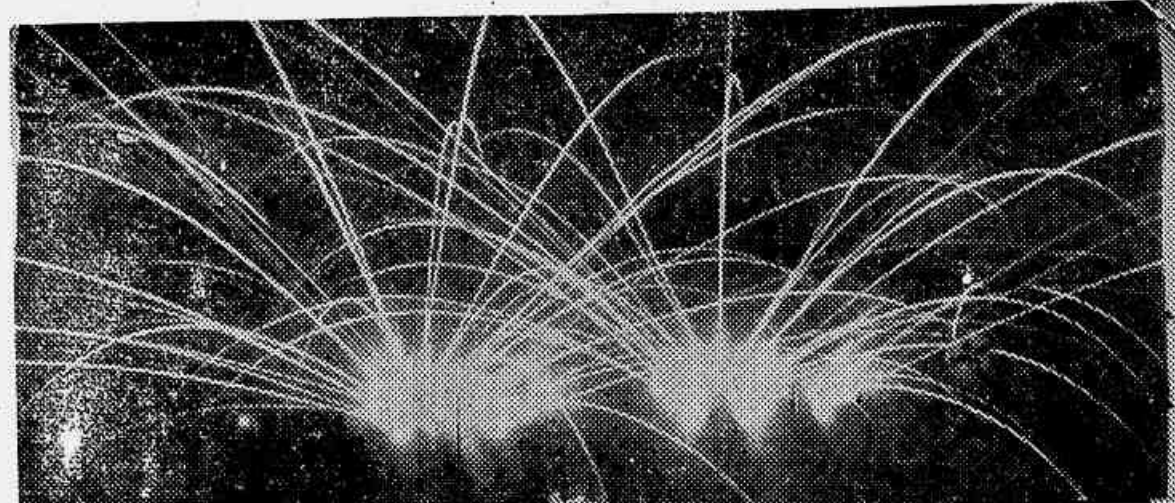
Em nome da officialidade, falaram, despedindo-se do general Meira de Vasconcellos, os majores Nelson Bandeira Moreira e Trajano Monteiro de Souza.

# Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 4 (D. N.) — Hontem, ás 18 horas, mais ou menos, o sr. Cornello Fagundes, inspector da Alfandega desta capital, dirigindo sua "limousine", que tem o numero 1, e levando



# Como a colonia americana no Rio commemorou o «Independence Day»



A's 11 horas estiveram incorporados no consulado os directores do Instituto Universitario Brasil-Estados Unidos (União Pan Americana) que apresentaram cumprimentos ao sr. C. H. Foster, pelo transcurso da gloriosa data.

A mesma instituição realizou, nos studios da Radio São Paulo, uma irradiação para todas as Americas e para o territorio nacional, em portuguez e inglez.

Falaram nesse programma o sr. prof. Lucio Marinho Rodrigues, reitor da Universidade de S. Paulo e o acadêmico Domingos Machado, presidente do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", e do Instituto Universitario Brasil-Estados Unidos, que transmittiu ao presidente Roosevelt uma mensagem dos estudantes brasileiros.

## O problema dos refugiados em todos os paizes do mundo INICIARAM-SE HONTEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL CONVOCADA, EM GENEBRA, PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

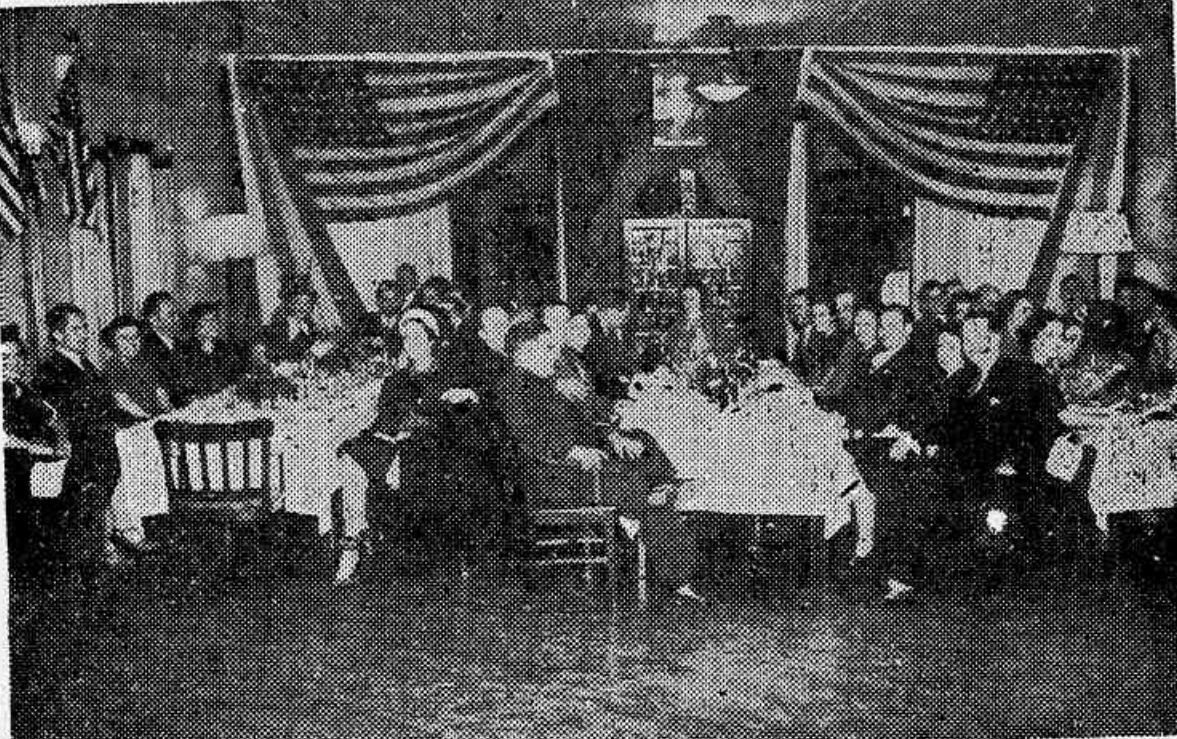
GENEBRA, 4 (Por J. WALLACE CARROLL, correspondente da United Press) — A Conferencia Internacional convocada pelo presidente Franklin D. Roosevelt, dos Estados Unidos, para discutir o problema dos refugiados no que diz respeito a todos os paizes do mundo, iniciou hoje seus trabalhos em Evian, no lado francez do lago de Genebra. Tomam parte na reunião trinta e sete paizes, entre os quaes o Brasil, a Argentina, os Estados Unidos, o Chile, o Peru e a Colombia, da America, e a França, Inglaterra, Dinamarca, Noruega, Belgica, Hollanda e Suissa, além dos diversos Dominios e colonias britannicas. A sessão de abertura foi presidida pelo senador Henry Berenger, da França, devendo-se proceder a eleição do presidente effectivo que assumirá em seguida a direcção das discussões. A Conferencia convidou a tomar parte nas deliberações o presidente da Comissão dos Refugiados da Alemanha, Sir Emil Malcom.

A Conferencia convidou também a Participação Internacional do Trabalho, visto como essa organização trabalhou assiduamente para a solução do problema das migrações, afim de restabelecer a forte corrente emigratoria das nações europeias para as da America, onde em geral escasseia a mão de obra.

A questão dos refugiados carece do interesse sensacional que apresentam os problemas politicos que absorvem a atenção mundial, mas não é menos grave e complicado. O numero de pessoas que se encontram refugiadas em diversos paizes do mundo é de mais de um milhão. Esse total augmenta constantemente e dobrará provavelmente devido aos conflitos em diversos Estados europeus, particularmente na Hespanha e na Europa Oriental.

O assumpto tornou-se ainda mais grave em consequencia da decisão da Liga das Nações de

suprimir a Comissão Hansen e o Alto Commissariado dos Refugiados no dia 31 de dezembro deste anno. Antes de começar a crise economica mundial em 1929, a Liga das Nações já encontrava sérias dificuldades para resolver a situação de tres milhões de russos, gregos, arménios e bulgaros. As autoridades competentes esperavam, entretanto, poder liquidar o caso no decorrer dos annos proximos, por esse motivo decidu fechar a Repartição Hansen em 31 de dezembro deste anno. A continuação da crise alterou completamente os planos da Liga das Nações. As duas Comissões da Liga das Nações ainda têm sob sua pro-



Num dos salões do "Gavea" — aspecto do "souper", em que tomou parte a elite de colonia americana

tecção de dezenas de milhares de pessoas que por diversos motivos não podem viver em seus respectivos paizes e são forçadas a procurar refugio em outros. Estão isentos de perseguições por motivos raciaes ou politicos.

A Conferencia de Evian, ou a Assembléa da Sociedade de Genebra a realizar-se em Genebra no mez de setembro do anno proximo, deverá procurar o meio de dar occupação não aos russos, arménios, bulgaros e gregos que em consequencia da remodelação da mappa da Europa após a Grande Guerra tornaram-se cidadãos de alguns Estados contra os quaes lutaram, como aos hebreus que por considerações

de ordem religiosa ou politica não se consideram garantidos em suas terras, ora sob o controle do governo que elles combatem; aos judeus que não toleram os regimes nazista da Alemanha e da Austria e a muitos milhares de homens que esperam a protecção internacional contra as perseguições que soffrem nos logares onde sempre viveram.

A Conferencia procurará encaminhar essas massas de fugitivos para os diversos paizes da America e para outros pontos do planeta, onde ainda o solo offerece recursos materiaes e é possível trabalhar sob uma base remuneradora e equitativa.

## «Concurso Popular» N. 15, relativo a Junho

Relação N. 4, dos Mappas recolhidos hontem, 4 do corrente, até as 14 horas, e que entrarão no sortido do dia 9 de julho, pela Loteria Federal.

SÉRIE A									
0014	0721	1676	3025	3723	4002	5231	5086	6755	7676
0026	0732	1710	3043	3734	4010	5249	5093	6808	7687
0045	0725	1773	3048	3747	4012	5271	5097	6801	7697
0087	0729	1774	3059	3758	4017	5273	5099	6802	7698
0077	0730	1785	3149	3763	4028	5284	5101	6888	7718
0000	0723	1815	3150	3764	4029	5289	5102	6892	7719
0110	0754	1931	3184	3768	4029	5293	5104	6905	7720
0111	0764	1934	3192	3815	4730	5295	5105	6933	7720
0114	0770	1943	3199	3820	4744	5296	5105	6934	7734
0116	0771	2041	3209	3852	4756	5309	5105	6936	7737
0126	0772	2068	3215	3913	4761	5316	5107	6937	7772
0128	0837	2081	3234	3922	4767	5333	5109	6947	7788
0150	0809	2063	3240	3939	4783	5347	5111	6955	7797
0176	0820	2125	3257	3984	4785	5359	5116	6984	7798
0184	0828	2149	3261	3987	4787	5375	5132	7012	7812
0185	0829	2147	3268	3991	4788	5378	5138	7013	7815
0206	0950	2188	3275	4001	4793	5379	5139	7017	7848
0208	0961	2196	3278	4012	4801	5380	5227	7026	7851
0228	0963	2200	3279	4023	4835	5397	5243	7032	7855
0256	0974	2231	3299	4023	4840	5410	5258	7076	7866
0257	1002	2237	3322	4027	4879	5413	5264	7112	7879
0284	1004	2230	3325	4034	4901	5427	5267	7128	7884
0280	1027	2254	3336	4043	4902	5432	5268	7133	7907
0327	1046	2261	3350	4051	4903	5436	5272	7192	7910
0378	1063	2267	3357	4055	4905	5439	5273	7197	7938
0379	1136	2271	3376	4062	4922	5448	5287	7197	7938
0405	1115	2289	3382	4084	4947	5467	5272	7217	7942
0427	1125	2293	3390	4091	4951	5481	5273	7220	7943
0489	1174	2399	3396	4098	4965	5486	5274	7234	7953
0493	1179	2502	3398	4103	4966	5510	5283	7237	7955
0521	1180	2508	3409	4114	4981	5545	5297	7255	7959
0522	1192	2513	3413	4126	4987	5549	5298	7257	7972
0523	1215	2518	3437	4129	4990	5553	5303	7262	7975
0538	1234	2573	3458	4151	5034	5558	5306	7272	7978
0562	1229	2622	3474	4167	5036	5573	5325	7278	7979
0566	1275	2673	3476	4174	5059	5627	5326	7299	7999
0567	1277	2699	3477	4182	5060	5628	5329	7302	8002
0585	1284	2700	3483	4208	5068	5645	5355	7327	8005
0586	1285	2755	3484	4215	5109	5645	5358	7332	8021
0612	1311	2769	3501	4225	5114	5647	5373	7395	8039
0615	1321	2770	3518	4229	5120	5675	5378	7397	8039
0637	1324	2789	3542	4232	5132	5678	5388	7398	8043
0705	1391	2810	3579	4291	5144	5769	5393	7439	8117
0707	1397	2829	3581	4301	5150	5771	5401	7439	8117
0708	1466	2847	3605	4325	5156	5791	5408	7462	8205
0709	1498	2857	3609	4330	5164	5797	5408	7462	8205
0711	1536	2875	3654	4336	5167	5802	5409	7498	8225
0713	1546	2896	3658	4409	5182	5805	5409	7533	8228
0714	1592	2909	3668	4431	5186	5813	5409	7561	8297
0715	1605	2926	3669	4451	5201	5826	5409	7563	8302
0717	1616	2947	3682	4467	5214	5853	5419	7568	8319
0718	1632	2948	3692	4477	5215	5856	5420	7567	8361
0720	1671	2985	3730	4490	5228	5861	5427	7567	8366
SÉRIE B									
0015	2503	3114	4003	4449	5558	7143	8048	8533	8876
0113	2520	3127	4017	4551	5562	7144	8053	8545	8883
0155	2539	3143	4021	4556	5569	7145	8059	8557	8919
0156	2531	3229	4048	4567	5570	7147	8061	8558	8923
0228	2541	3248	4050	4580	5742	7193	8063	8564	8938
0280	2543	3266	4062	4653	5748	7199	8064	8573	8943
0507	2651	3272	4075	4656	5776	7226	8078	8574	8960
0518	2661	3284	4090	4687	5778	7256	8081	8576	8968
0534	2689	3291	4091	4691	5807	7262	8110	8578	8969
0604	2671	3298	4106	4698	5808	7280	8135	8583	8979
0611	2672	3324	4144	4702	5813	7281	8136	8590	8982
0616	2704	3365	4163	4704	5829	7283	8174	8612	9005
0636	2718	3371	4166	4724	5838	7317	8188	8637	9012
0637	2725	3421	4170	4726	5841	7533	8191	8644	9024
0645	2726	3430	4175	4733	5853	7535	8213	8657	9028
0658	2735	3436	4194	4744	5900	7539	8219	8662	9045
0668	2754	3440	4201	4763	5901	7681	8227	8683	9052
0670	2808	3476	4212	4783	5907	7732	8235	8698	9062
0676	2901	3485	4213	4786	5980	7817	8273	8705	9082
0678	2909	3486	4218	4811	6059	7824	8273	8705	9082
0684	2914	3508	4240	4855	6049	7837	8311	8743	9084
0730	2920	3509	4249	4875	6055	7850	8322	8765	9091
0737	2932	3542	4250	4875	6327	7880	8367	8783	9114
0747	2935	3547	4250	4878	6427	7934	8373	8788	9123
0749	2937	3592	4264	4879	6601	7940	8379	8788	9123
0751	2943	3614	4265	4882	7062	7980	8417	8799	9143
0775	2936	3661	4284	4896	7063	7988	8423	8806	9142
0837	2967	3715	4299	5012	7063	7988	8423	8806	9142
1021	2978	3716	4303	5062	7065	8012	8425	8806	9143
1029	2991	3934	4305	5196	7087	8014	8431	8829	9170
1116	3001	3939	4357	5223	7099	8027	8438	8840	9206
1237	3017	3940	4410	5232	7103	8033	8453	8850	9209
1340	3021	3978	4435	5433	7109	8038	8470	8853	9221
1482	3060	4001	4442	5489	7115	8046	8519	8872	9225
2472	3069								
SÉRIE C									
0013	0704	1686	2760	3521	4323	5247	6165	6946	7661
0025	0708	1717	2772	3532	4334	5278	6169	6968	7661
0040	0710	1727	2796	3545	4362	5313	6170	6986	7672
0056	0732	1746	2807	3551	4416	5391	6190	7000	7673
SÉRIE D									
0059	0734	1762	2832	3559	4424	5397	6209	7013	7693
0065	0745	1796	2860	3568	4448	5410	6225	7014	7699
0070	0771	1806	2868	3570	4471	5414	6220	7018	7708
0083	0784	1808	2871	3609	4516	5425	6265	7029	7706
0089	0794	1814	2877	3605	4548	5518	6309	7042	7716
0090	0857	1818	2883	3670	4549	5519	6311	7070	7726
0106	0869	1828	2948	3689	4557	5550	6331	7083	7743
0107	0912	1834	2961	3685	4596	5566	6344	7090	7754
0114	0929	1842	2967	3720	4624	5570	6362	7101	7815
0116	1000	1970	2971	3721	4627	5586	6428	7102	7822
0184	1013	1992	2985						

SÉRIE D

0061 1351 2675 3466 4521 5840 6260 7183 8057 9217 9271 9304

0226 1274 2819 3695 4600 6007 6380 7285 8534 9218 9304

0935 2389 3041 4134 5264 6018 6710 7266 8403 9232 9304

1094 2412 3211 4278 5231 6098 6707 7832 8513 9266 9403

1273 2571 3400 4504 5613 6147 7030 7845 9002 9268 9403

SÉRIE E

0221 0693 2412 3165 3508 3686 4005 4273 7285 8111 9270

0257 0702 2451 3115 3512 3626 3960 4011 7838 7934 9175 9580

0284 0705 2483 3112 3591 4123 5017 6840 7429 8103 9623

0320 0953 2505 3229 3693 4188 5053 6842 7437 8438 9628

0322 1556 2604 3234 3599 4238 5065 5833 7403 8303 9671

0368 1612 2616 3256 3639 4295 5077 5858 7490 8869 9718

0405 1855 2628 3257 3648 4299 5089 6942 7499 9027 9720

0413 1868 2748 3261 3661 4322 5104 6968 7617 9036 9755

0429 1950 2816 3272 3669 4502 5115 7032 7667 9110 9764

0431 2115 3000 3282 3671 4534 5127 7199 8012 9515 9785

0437 2216 3039 3404 3699 4675 5476 7233 8020 9596 9803

0442 2282 3054 3418 3712 4518 5482 7233 8031 9522 9806

0445 2350 3082 3435 3769 4528 5490 7288 8078 9524 9818

0491 2354 3111 3435 3840 4580 5839 7322 8091 9542 9834

0495 2363 3126 3467 3914 4802 6183 7373 8114 9556 9838

0594 2374 3158 3472 3932 4876

Os Mapas ns. 0027, 0194, 9758, da Série A e 6158, da Série B, receberam pelo correto, vieram sem assignaturas nem endereços, e que constitua uma irregularidade, que deve ser sanada a dia 7 do corrente, sem o que não poderão entrar no sorteo.

Na Relação n. 3, de Mapas Recalhados, publicada em edição de domingo, 3 de corrente, ha a fazer as seguintes ctitificações:

— Foram mencionados os Mapas ns. 9439 e 9552, da Série A e 9408 da Série D, quando em seus lugares deviam ter apparecido os ns. 9438, 9552 e 9409. Fica, assim, feito o esclarecimento para garantia dos lotes que concorrerem com aquellos Mapas.

— Tambem na mesma Relação, foi publicado o Mapa de numero 5884, Serie E, fóra da respectiva ordem numerica.

Mme. J. L. BECKER (Juiz de Fóra) — O Mapa de numero 8218, Ser. do Concurso Popular n. 14, relativo ao municipal, foi incluido na relação n. 5, publicada em nossa edição dia 4 do mez de Junho p. p.

Sr. JOSE AUGUSTO DOS SANTOS (Juiz de Fóra) — O Mapa de numero 4.380, Serie C, do nosso Concurso Popular n. 14, relativo a malo, foi publicado na relação n. 5 em 4 do p. p. mez de Junho.



Família, Morro Azul e Rodelo não elevarem os preços de suas diárias nas semanas anteriores e posterior á data da realização do certamen.



# Reduzida a sentença dos principais acusados no processo dos guardas-marinha integralistas

De 2 annos e 8 mezes para 1 anno e 4 mezes — Outros para um anno de prisão e quatro absolvidos — Os debates entre a defesa e a accusação — A argumentação dos advogados e a accusação do procurador — Confirmada a absolvição do prof. Valle Cabral — Reduzidas outras sentenças — Adiado o julgamento do grande processo de Natal — O julgamento, hoje, dos intellectuaes trotskystas — Um pedido de perdão ao presidente da Republica — Ainda o pedido de "sursis" — Requerida a revogação de uma ordem de prisão — Outros julgamentos para hoje

Reuniu-se, hontem, em sessão pública, o Tribunal de Segurança Nacional, para julgamento de habereis-corpus, apellações e pedidos de absolvição de sentença. Compareceram grande numero de familias, advogados e jornalistas.

## O INICIO DA SESSÃO

A's 13 horas, foi iniciada a sessão, presentes todos os juizes e o procurador, o desembargador de desembargador Barros Barreto.

## A PRIMEIRA APPELLAÇÃO

Relatados os dois pedidos de habereis-corpus, constantes da acta, é relatada a seguir a apellação n.º 81, de São Paulo, em que são accusados Generoso Gandio Anastacio e outros, condemnados pelo juiz Pereira Braga, uns a 4 annos de prisão, outros a 2 e ainda outros a 1 anno, e absolvido Reynaldo Martinielli. Todos condemnados por propaganda comunista. Pela defesa falou o dr. Medrado Dias que requereu a justiça dos autos, de um documento referente ao accusado Orlando Basani, onde a policia de S. Paulo certifica que esse accusado nunca tivera tido passagem na policia por crime politico ou outro qualquer, antes do que determinara o processo em julgamento. O presidente Barros Barreto deu o seguinte voto: Esteve tambem presente o dr. Carmelo Crispino, advogado de Syderia Galvão que tambem figura no processo, condemnada a 2 annos de prisão.

## APPELLAÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA INTEGRALISTAS

A seguir é relatada pelo juiz Pedro Borges a apellação n.º 96, em que foram appellantes o capitão-tenente Jacyr de Carvalho Cerezo e os guardas-marinha implicados na conspiração integralista descoberta em 11 de março.

## RECONHECIDO O DIREITO DE MAIS AMPLA DEFESA

Pela ordem, pede a palavra o advogado Sobral Pinto, para solicitar ao presidente a revogação da sua decisão anterior que só permitia o uso da palavra a um advogado, nas sessões plenárias do Tribunal. Argumentou que esse limite viria a cercar o direito de defesa, uma vez que não podia um só advogado fazer a defesa de todos os accusados em um processo, como tambem por não conhecer este unico advogado a situação dos implicados, cuja accusação não estava uma vez que a sua defesa estava a cargo de outros collectores. Pedia, assim, que fosse revogada a decisão tomada pelo presidente na sessão anterior e quando lhe fôr feito identico pedido.

## DECISÃO FAVORAVEL

Solucionando o pedido, fala o presidente, desembargador Barros Barreto. Esclarece que de accordo com a lei, era concedido o prazo de 30 minutos para a defesa perante o Tribunal. Entretanto, reconhecendo as razões allegadas pelos drs. Sobral Pinto e Ferreira, não tinha duvida em attender ao pedido, embora dividindo o tempo pelos tres advogados, ou seja, 10 minutos para cada um. Quanto á sua decisão anterior, ella decorreu de não ter sido a questão posta nos mesmos termos com que o fizeram os advogados Sobral Pinto e Ferreira de Souza.

## FALA SOBRAL PINTO

Toma, então, a palavra o dr. Sobral Pinto. Inicia, achando justa a decisão do presidente, a respeito do direito de defesa que se declarava satisfeita. Entrando no merito da apellação, argumenta que não havia prova nos autos contra os accusados. Acresce que se crime politico não estava na alçada do Tribunal de Segurança, sim da Justiça Militar como transmissa do Código Penal da Cruzada, artigos 98, 108 e 112. Não se encontrava nos autos nenhuma prova de crime politico, pois não estiveram em jogo as instituições, nem o regimen. Entretanto, dentro do que foi o prazo de 10 minutos, o dr. Sobral Pinto fundamentou com forte argumentação o seu ponto de vista.

## COM A PALAVRA O DR. FERREIRA DE SOUZA

A seguir occupa a tribuna o dr. Ferreira de Souza. O seu argumento principal foi a inexistência de prova quanto ao facto, e sobretudo á identidade dos guardas-marinha que nelle teriam tomado parte. Accenou que os inqueritos se reduzem a depoimentos de marinheiros, nem os seus superiores accusados no processo. Tanto mais quanto a maior parte das accusações se resume não em depoimentos, senão em reconhecimento por simples apparencias feitas em dias e horas diferentes, os quaes foram postos em duvida pelas mesmas testemunhas de accusação quando depuzeram perante o commandante Lemos Bastos que, por isso, os não aceitou.

Pois, assim, demonstrado a falta de prova quanto á identidade dos guardas-marinha accusados, não se podendo calcar qualquer condemnacão sobre presumpções e incertezas. Poderiam ter sido autores do facto em julgamento, tanto os accusados como outros quaisquer, guardas-marinha ou não, que como tais se apresentassem fardados.

## UM EXEMPLO DE ROMA

O dr. Ferreira de Souza ao finalizar a sua defesa, cita um caso ocorrido com o grande jurista italiano Scialoja. Este mestre de Direito foi, certa vez, fazer uma defesa perante a Corte de Cassação de Roma. O facto despertou a maxima attenção do mundo juridico. Advogados e juizes estavam ansiosos por ouvir a lição do genio e acorreram ao tribunal. Chegada a hora de falar, Scialoja sube a tribuna, e antes mesmo dos presentes, faz a mais eloquente defesa: sobre o codigo e a lei, apenas, o artigo applicavel á especie. Assim tambem poderia fazer o orador. Abrir um dicionario e ler o significado da palavra contradicção. Aos julgadores ficaria a tarefa de applicar a constatação se houve ou não, contradicção entre os depoimentos dos guardas-marinha, como fôr asseverado na sentença de primeira instancia.

Quanto ao sub-official Christoforo Osorio de Miranda, afirmou ter elle apenas cumprido as determinações do commandante Serejo, seu superior hierarchico, não lhe cumprindo, assim, análises ou desatendimentos.

## A ARGUMENTAÇÃO DO DR. BULHÕES PEDREIRA

Tem a palavra o dr. Bulhões Pedreira.

Inicialmente suscita duas questões de ordem geral: a precariedade da prova nos autos em relação á propria ocorrência e á classificação do facto criminoso em these. Quanto á primeira, sustenta que duas são as versões, em absoluto conflicto, a que resulta do livro de quarto, livro official, demonstrativo de nada ter havido de anormal, na noite de 11 de maio corroborada pelo testemunho dos officiaes da Marinha de serviço naquella noite na Escola Naval, e a que emana de alguns depoimentos de marinheiros suscitados de extremismo. Entre as duas versões, deve optar o Tribunal, no sentido do reconhecimento da verdade. Contra a prova do documento official e a palavra das autoridades de hierarchia superior — que uma e outra affirmam nada ter ocorrido — certo não poderá prevalecer os depoimentos imprecisos dos marinheiros que fizeram a accusação. Mas quando tal não se verificasse, a classificação do delicto, consoante os proprios termos da accusação, repelleria a competência do Tribunal de Segurança Nacional para delle conhecer. Trata-se inequivocamente de hypothese figurativa de um crime de natureza militar, pela coexistência de todos os elementos definidores de um crime de natureza militar. Faz em seguida o dr. Bulhões Pedreira o estudo critico da legislação brasileira applicavel á especie, em particular das differentes leis sobre os crimes contra a segurança nacional e o Código Penal da Armada.

Refere-se á influencia da desistência espontanea no conceito da technica juridico-penal militar do Direito Brasileiro, demonstrando que disposição expressa do Código Penal da Armada impedia applicabilidade a aquellas que desistiram do commoço de execução do crime de conspiração. Descendo das questões de ordem geral ao exame particular da situação de cada um dos accusados, sob seu patrocinio, o dr. Bulhões Pedreira faz uma análise detalhada da prova dos autos em função dos fundamentos da sentença appellada. Sustenta a inexistência de contradicção entre os depoimentos de guardas-marinha referidos na sentença, analisando, em confronto, os referidos depoimentos.

A seguir, estuda a situação dos guardas-marinha Verlang e Castro Silva, lendo novos documentos que apresenta ao Tribunal, comprovando, através a palavra dos officiaes de pernoite, a impossibilidade de lhes ser atribuída a actividade disciplinar de que são accusados.

Termina fazendo sentir que a prova já foi considerada desavaliada para definir responsabilidade, não só pelo proprio Ministerio Publico, em primeira instancia, como pelo juiz prolator da sentença, absolvendo oltos dos accusados.

Em synthese, a prova é inoperante, não pela diversidade particular dos reconhecimentos feitos pelos inferiores da Armada, que ora reconhecem, ora desconhecem a actividade dos apontados responsáveis. Não. Uma só genese. Uma só formação. Os factores determinativos da precariedade presidem e prejudicam os testemunhos em geral, pelo coefficiente comum de erro que a todos por igual aflicta. Faz um apello ao Tribunal para não anniquillar o futuro de tantos valores da nossa Marinha de Guerra, no inicio de uma carreira promissora de todos os galhardes, sob bases tão inseguras como as que offerece o processo para o julgamento sereno e justo. A Justiça — diz — não é só uma expressão de equidade, é, tambem, uma manifestação de coerencia.

## A CONTRA-ARGUMENTAÇÃO DO DR. HYMALAIA VERGOLINO

Esgotados os trinta minutos concedidos á defesa e tendo terminado de falar o advogado Bulhões Pedreira, occupa a tribuna o procurador do Tribunal, dr. Hymlaia Vergolino. Contradiz todos os argumentos da defesa. Estuda, em primeiro lugar, a allegação de não se tratar de crime politico, fazendo uma análise das provas dos autos onde se vae encontrar que de facto houve uma articulação, participada por uma parte das instituições, articulação perfeitamente caracterizada.

De diversos pontos do palat, tendo mais de 30 processos, que passaram por suas mãos e foram devidamente estudados, nos quaes está sobrejamente provado que, na noite de 10 para 11 de março, os integralistas estiveram prontos para atacar as delegacias e prefeituras, das respectivas cidades, assestos e localidades. Aguardavam apenas a ordem de entrar em acção, a qual seria dada por intermedio de estações de radio, aqui, do Rio. Não entraram em acção em virtude das providencias immediatas das autoridades da capital da Republica, que agindo de tempo, impossibilitaram que o movimento aquil fosse iniciado. Não tendo sido possivel, nos chefes da articulação, deflagrarem a insurreição no Rio, não houve levante nos outros pontos do palat. O facto material existe.

A articulação e conspiração estão demonstradas. E pelos proprios depoimentos de accusados que figuram nos processos a que se referiu, vindos dos mais diversos pontos do palat. Trata-se, assim, de um crime politico e, por conseguinte, da competência do Tribunal de Segurança Nacional, segundo o dr. Hymlaia Vergolino.

## A ARGUMENTAÇÃO DO DR. BULHÕES PEDREIRA

Tem a palavra o dr. Bulhões Pedreira.

Inicialmente suscita duas questões de ordem geral: a precariedade da prova nos autos em relação á propria ocorrência e á classificação do facto criminoso em these. Quanto á primeira, sustenta que duas são as versões, em absoluto conflicto, a que resulta do livro de quarto, livro official, demonstrativo de nada ter havido de anormal, na noite de 11 de maio corroborada pelo testemunho dos officiaes da Marinha de serviço naquella noite na Escola Naval, e a que emana de alguns depoimentos de marinheiros suscitados de extremismo. Entre as duas versões, deve optar o Tribunal, no sentido do reconhecimento da verdade. Contra a prova do documento official e a palavra das autoridades de hierarchia superior — que uma e outra affirmam nada ter ocorrido — certo não poderá prevalecer os depoimentos imprecisos dos marinheiros que fizeram a accusação. Mas quando tal não se verificasse, a classificação do delicto, consoante os proprios termos da accusação, repelleria a competência do Tribunal de Segurança Nacional para delle conhecer. Trata-se inequivocamente de hypothese figurativa de um crime de natureza militar, pela coexistência de todos os elementos definidores de um crime de natureza militar. Faz em seguida o dr. Bulhões Pedreira o estudo critico da legislação brasileira applicavel á especie, em particular das differentes leis sobre os crimes contra a segurança nacional e o Código Penal da Armada.

Refere-se á influencia da desistência espontanea no conceito da technica juridico-penal militar do Direito Brasileiro, demonstrando que disposição expressa do Código Penal da Armada impedia applicabilidade a aquellas que desistiram do commoço de execução do crime de conspiração. Descendo das questões de ordem geral ao exame particular da situação de cada um dos accusados, sob seu patrocinio, o dr. Bulhões Pedreira faz uma análise detalhada da prova dos autos em função dos fundamentos da sentença appellada. Sustenta a inexistência de contradicção entre os depoimentos de guardas-marinha referidos na sentença, analisando, em confronto, os referidos depoimentos.

A seguir, estuda a situação dos guardas-marinha Verlang e Castro Silva, lendo novos documentos que apresenta ao Tribunal, comprovando, através a palavra dos officiaes de pernoite, a impossibilidade de lhes ser atribuída a actividade disciplinar de que são accusados.

Termina fazendo sentir que a prova já foi considerada desavaliada para definir responsabilidade, não só pelo proprio Ministerio Publico, em primeira instancia, como pelo juiz prolator da sentença, absolvendo oltos dos accusados.

Em synthese, a prova é inoperante, não pela diversidade particular dos reconhecimentos feitos pelos inferiores da Armada, que ora reconhecem, ora desconhecem a actividade dos apontados responsáveis. Não. Uma só genese. Uma só formação. Os factores determinativos da precariedade presidem e prejudicam os testemunhos em geral, pelo coefficiente comum de erro que a todos por igual aflicta. Faz um apello ao Tribunal para não anniquillar o futuro de tantos valores da nossa Marinha de Guerra, no inicio de uma carreira promissora de todos os galhardes, sob bases tão inseguras como as que offerece o processo para o julgamento sereno e justo. A Justiça — diz — não é só uma expressão de equidade, é, tambem, uma manifestação de coerencia.

## REDUZIDAS OUTRAS SENTENÇAS

Tambem foram deferidas as apellações n.ºs 88, sendo dada a absolvição em parte á apellação de Basilio Basilio — processo n.º 299, de São Paulo — para reduzir a sua condemnacão a um anno de prisão, negando-se provimento á apellação dos demais condemnados no mesmo processo.

## CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO PROFESSOR VALLE CABRAL

Como se vê do resultado da apellação 98, acima, o Tribunal confirmou a absolvição do professor da Escola Polytechnica da Bahia, dr. Joaquim Seixas do Valle Cabral, que havia sido absolvido pelo juiz Pereira Braga.

## SEKAO JULGADOS, HOJE, OS INTELLECTUAES TROTSKYSTAS

Pelo juiz commandante Lemos Bastos será julgado, hoje, o processo a que respondem diversos intellectuaes trotskystas do Distrito Federal. São accusados Mario Pedrosa, filho do ex-senador Pedrosa, da Parahyba; sua esposa Mary Houston Pedrosa, funcionaria municipal; Luiz Hermenegildo Lobato, Alvaro José de Souza Abreu, Elias Mariano da Silveira, funcionário municipal; Pasquali Petracconi, Carlo Alexandre Tamagui, Felipe Ferri, Luiz Chigolani, Aristides de Andrade Ruscollelli, Aristides Silveira Lobo e Victor Azevedo Pinheiro.

## OUTROS JULGAMENTOS PARA HOJE

Serão, tambem, julgados, hoje, os processos n.ºs 507, do Pará, accusado Arthur Pessoa Barbosa, por propaganda comunista, e n.ºs 115 e 74, de São Paulo, no primeiro dos accusados João Baptista Dulieu, João Felipe da Motta Adery e Mario de Oliveira, e no segundo, Thomaz Lebnisky, todos por propaganda comunista.

O processo 507 será julgado pelo juiz Pedro Borges, funcionando como procurador o dr. Clóvis Kruei de Moraes. Os dois processos de São Paulo, serão julgados pelo juiz Pereira Braga.

Serão julgados dos accusados João Felipe da Motta e Mario de Oliveira, o dr. Carmelo Crispino e Medrado Dias. O ultimo accusado enlouqueceu, estando actualmente na colonia de Juncuary.

## JULGAMENTOS DOS DIAS 6 E 7

Depois de amanhã será julgado pelo coronel Costa Netto, o processo n.º 430, de São Paulo, julgando como accusados Pedro Merck e outros.

## ADIADO O JULGAMENTO DA REVOLUÇÃO EM NATAL

Estava marcado para amanhã o julgamento do processo da revolução de 22 de novembro de 1935 na cidade de Natal. E' um dos maiores que existem no Tribunal de Segurança, figurando trezentos e tantos accusados. O juiz do feito, dr. Raul Machado, não pode torná-lo ainda os estudos dos autos, já tendo, entretanto, escripto cerca de 300 paginas dactylographadas, da parte simplesmente expositiva da sentença, a qual aprecia a actuação de cada um dos réos, á



**Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos**

Não deixe que as formigas lhe estraguem os alimentos / Os insecticidas inferiores não as podem matar

FLIT mata de facto!

## EM HOMENAGEM AOS 18 DE COPACABANA

Feriado municipal o dia de hoje

De accordo com o decreto n.º 23, de 14 de setembro de 1935, o dia de hoje é consagrado á memoria dos 18 heróes de Copacabana, sendo, por isso, considerado feriado municipal, não havendo expediente nas repartições da Prefeitura.

## O DIA DO PESCADOR

A procissão marítima em homenagem a São Pedro

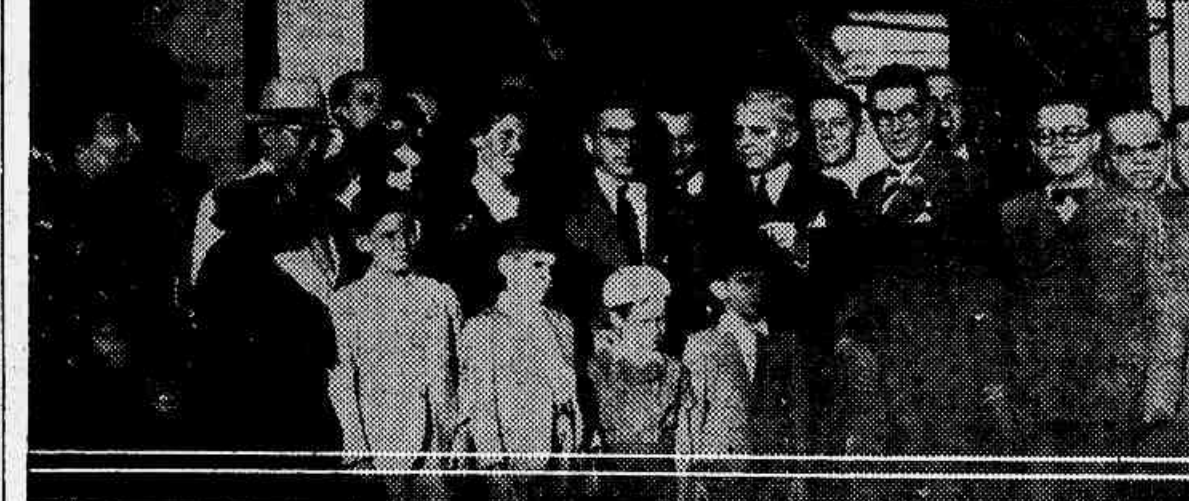
Foi imponente a procissão marítima, realizada no domingo e promovida pela Confederação Geral dos Pescadores, em comemoração á data de São Pedro. A principal embarcação conduzia a imagem do padroeiro dos pescadores, e atrás, iam as outras embarcações formando um cortejo colorido e festivo.

Dirigiu-se para o lado do Taty Club, onde a imagem foi trasladada para terra, realizando-se, pouco depois, a missa campal.

Fez o sermão monsenhor Leovigildo França, vigário da matriz do Sagrado Coração de Jesus. Após essa cerimonia, devia falar o escriptor Gastão Penha. Mas como não pôde comparecer, em virtude de se achar doente, falou em seu lugar o sr. Forte da Silveira.

# Regressou ao Rio o jornalista Armando de Almeida

O ENVIADO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" AOS ESTADOS UNIDOS CHEGOU ANTE-HONTEM, EM AVIAO DA "PANAIR"



O sr. Armando d'Almeida, cercado de pessoas de sua familia e de colegas e amigos que o foram receber no aeroporto

Pelo avião da linha internacional da Panair, regressou domingo, á tarde, dos Estados Unidos, o jornalista sr. Armando d'Almeida, presidente da S. A. Interamericana de Propaganda e que na qualidade de enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS esteve em contacto directo com os meios culturais e politicos da grande Republica da America do Norte, a serviço das edições que publicamos, a partir de hoje, focalizando os aspectos mais expressivos da vida americana e suas relações com o nosso país.

da vida americana e suas relações com o nosso país. Santos Dumont, compareceram numerosos amigos e colegas do sr. Armando d'Almeida, principalmente os jornalistas e figuras do círculo publicitario, assim como pessoas de representação na colonia yankee aqui domiciliada. O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, tambem compareceu para abraçar o viajante, cuja actividade nos Estados Unidos teve grande repercussão e dará novo impulso ás relações jornalísticas brasileiras-americanas.

# A excursão do coronel Cordeiro de Farias

O interventor no Rio Grande do Sul em Pelotas

PELOTAS, 3. — (Do correspondente). — Chegou a esta cidade o interventor Cordeiro de Farias. O chefe do governo estadual foi recebido na estação pelo prefeito, autoridades, representantes das classes conservadoras, etc. Rumando immediatamente para a Prefeitura, o coronel Cordeiro de Farias foi saudado, em nome dos funcionarios, pelo sr. Aristides Bittencourt. E' mnomo do interventor, agradeceu o sr. Ataíbas Paz, secretario da Agricultura. No banquete oferecido ao coronel Cordeiro de Farias, saudou o interventor o sr. Victorio Mengotto, presidente da Associação de Odontologias ás 10-40 horas — Visita ao Colégio Cassiano do Nascimento; ás 10-50 horas — Visita á Escola de Agronomia "Eliseu Maciel"; ás 11 horas — Visita á Santa Casa de Misericórdia; ás 11-20 horas — Visita á Escola Complementar; ás 11-30 horas — Visitas ao Colégio Felix da Cunha; ás 12 horas — Almoço intimo, na residência do prefeito; ás 13 horas — Visita ao quartel do 9.º R. I.; ás 15-30 horas — Visita ao Instituto Borges de Medeiros; ás 15-40 horas — Visita ao quartel do 4.º B. da Brigada Militar; ás 16 horas — Visita ao Asylo S. Benedito; ás 16-10 horas — Visita ao Asylo de Mendigos e ás 17 horas — Visita ao Jockey Club. MA' IMPRESSÃO DE JAGUARÃO JAGUARÃO, 4. (Do correspondente). — Antes de seguir viagem para Pelotas, o coronel Cordeiro de Farias dirigiu ao presidente da Republica um telegramma transmitindo as suas impressões da visita feita a esta cidade.

No referido despacho, o interventor no Estado do Rio Grande do Sul da conta da desoladora situação que se encontra a cidade de Jaguarão, apresentando os problemas comuns da cidade fronteiriça.

Não obstante o seu desejo de visitar Santa Victoria do Palmar, o coronel interventor, por falta de tempo e premência do itinerário, já organizado, deixou de attender ao convite que lhe foi dirigido pelas autoridades locais nesse sentido, reservando-se para fazel-o em outra occasião.

Do desembarcar hontem, no Aeroporto Santos Dumont, nesta capital, o embaixador e a embaixatriz da Inglaterra declararam-se maravilhados com as palanques amazonicas e com tudo o que puderam ver durante essa interessante, embora rapida, viagem.

**Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro**

RUA DA ALFANDEGA, 30 — TEL.: 23-3357

Capital . . . . . 5.000:000\$

Fundo de reserva . . . . . 600:000\$

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Descontos «ás melhores taxas»

Depósitos

**CAFE' AMORIM**

Sempre o Melhor

Sempre o Mesmo

Em todos os bons Armazens

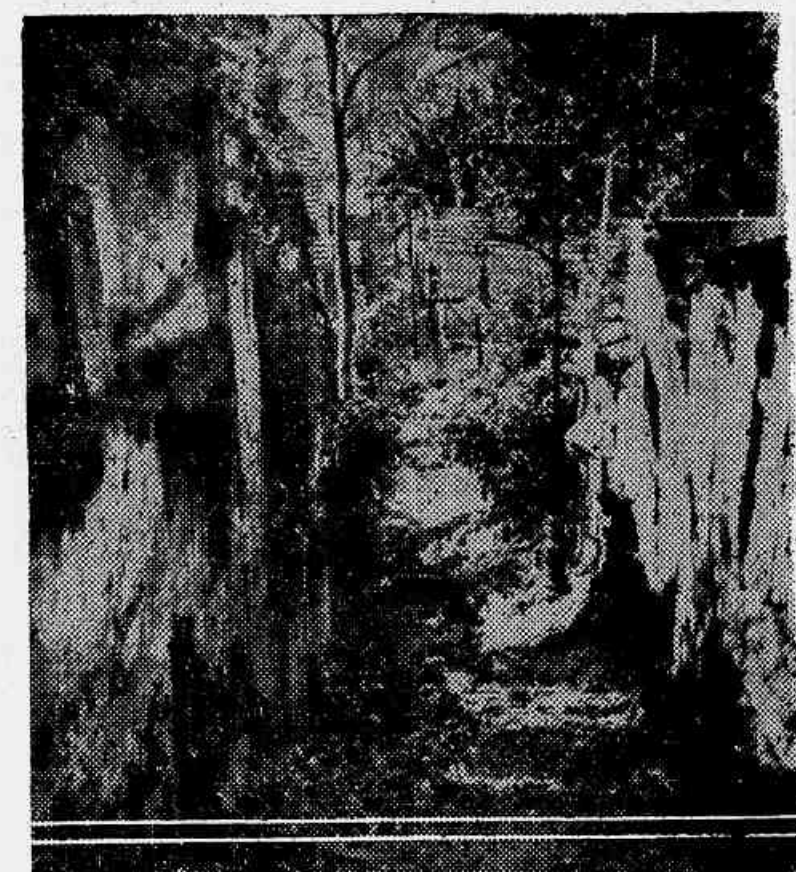
Torrefacção, telephone: 42-2355







# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES



Isto que ali está chama-se travessa Cassiano e fica em Santa Theresa. Pelo menos a Prefeitura chama a isso, pomposamente, de Travessa... Para nós, porém, e para os moradores locais, o que se vê no clichê acima não passa de um simples atalho, por mil vezes pior que um daqueles clássicos "caminhos de roça"... Com a Travessa, ou por outra, com o Atalho Cassiano, há a agravante de ser no centro da cidade, ha dois passos quasi do Largo da Carioca, e estreitíssimo, sujíssimo, cheio de poeira quando faz sol, e coberto de lama quando chove, além do muito, capim, mosquitos e outras coisas más... Por exemplo: pessoas inescrupulosas agravam a situação, atirando lixo e outros detritos, que transformam a travessa em verdadeira "sapucaia"...

**Com a Fiscalização Municipal**  
**652 CAES QUE LADRAM...** — Leltores que moram na rua Urano, em Bonsucesso, pedem-nos chamemos a atenção da Fiscalização Municipal para uma criação de cães que existe na casa n.º 627 da referida rua. A bicharia ladra demais — escrevem — e ninguém pôde dormir com um barulho daquelles...

**Com a Secretaria de Finanças**  
**653 VENCIMENTOS ATRASADOS** — Funcionários municipais escrevem-nos pedindo, por nosso intermédio, a atenção de quem de direito para o atraso em que se encontram, sob a alegação de que caíram em exercício findo. O facto é que o senhorio e os fornecedores não se conformam com essa ou outra qualquer alegação... Trabalharam e têm, portanto, direito de receber...

**Com a Saude Publica**  
**654 NO JARDIM ZOOLOGICO...** — Existe, num terreno na rua Jardim Zoologico n.º 54, um barracão onde moram pessoas pobres. Aceite-se, porém, que esse terreno serve de depósito de lixo e nelle se jogam todas as espécies de imundices. Aquillo se transformou, portanto, num verdadeiro foco de mosquitos, que constituem sério perigo para os referidos moradores e sério incommodo para os vizinhos, que reclamam.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermédio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será atendido com o maximo prazer.  
Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicação nesta secção, não tenham sido atendidas pelas autoridades competentes.  
Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.  
Água mole em pedra dura...

## Uma conferencia dissolvida pela policia de Nictheroy

### DETIDOS VARIOS EX-POLITICOS FLUMINENSES

Há tempos, já, que o dr. Socrates Diniz vinha fazendo propaganda de uma nova doutrina politica denominada "synarchismo". Domingo ultimo, o dr. Socrates realizou uma conferencia, tendo por thema essa ideologia politica. No salão da Associação Commercial de Nictheroy, e a rua Conceição numero 95.  
Como essa reunião fosse realizada a revelia das autoridades policiaes, tratando-se de assumpto politico, o sr. Ramos de Freitas, chefe de Seção da Ordem Policia e Social da Policia do Estado do Rio, compareceu a sede da Associação Commercial, ali detendo as seguintes pessoas:  
Sra. Heitor Collet, ex-governador do Estado; Paulo Araújo, ex-deputado estadual; Galdino do Valle, ex-deputado federal; Manoel Antonio Faria, director das Empresas Cinematograficas; dr. Lauro Monteiro e Moacyr Pereira da Silva, Joaquin Couto, director da Associação Commercial; dr. Ruy de Almeida, ex-deputado estadual; Abel de Assumpção, ex-chefe de Policia e Alvaro Cardoso da Cunha, funcionario do Departamento das Municipalidades.  
Todas essas pessoas foram levadas a Chefatura de Policia da vizinha cidade e ali ouvidas, sendo, depois postas em liberdade.  
As autoridades não encontraram mais no local o dr. Socrates Diniz, propagador da nova ideologia nem o sr. Eduardo Luiz Go-

### Com a Directoria de Obras

**655 QUANDO PRINCIPIA-RAO?** — Os moradores da rua Ferreira Pontes, em Andaraí, queixam-se de que a Prefeitura enviou para ali melcos-fios, pedras, paralelepípedos, etc., naturalmente com a intenção de calçar a referida arteria. Entretanto, passaram-se os dias, e até agora nem signal de trabalho. E todo aquelle material ali está entulhando a rua, obrigando os transeuntes a fazer milagres de equilibrio. E perguntam: quando principia-ção as obras da Prefeitura?

**656 RUA INTRANSITAVEL** — Continuum a reclamar os moradores da rua Belisario Penna, na Penha, contra o pessimo estado em que se encontra aquella via publica. Apesar das queixas e das promessas, a referida rua continua sem calçamento, inteiramente abandonada. E por ultimo, em consequencia das recentes chuvas, todo o nivel foi removido, estando assim completamente intransitavel.

### Com a Inspectoria de Aguas

**657 AGUA SEM FORÇA...** — Queixam-se novamente os moradores da rua Candido Mendes, da falta de agua que ali se verifica, motivada, segundo afirmam, pela má distribuição que fazem, naquella zona, os encanamentos do registro.

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Rio, Terça-feira, 4 de Julho de 1938

## O AUTO-LOTAÇÃO ficou imprensado entre dois bondes

### TRES PASSAGEIROS SOFFRERAM FERIMENTOS LEVES

O automovel de praça n.º 7.433, trabalhando como auto-lotação, sob a direcção do motorista Manoel Vieira, partiu, hontem pela manhã, de Ramos, com destino a cidade, conduzindo cinco passageiros. A velocidade que imprimiu ao vehiculo era grande, e na rua São Luiz Gonzaga o motorista procurou passar entre os bondes numerados 2.515 e 532, este de "Ramos", seguindo para o ponto, e aquelle da "Penha", descendo para a cidade. O resultado da imprudencia, foi o automovel

ficar imprensado entre os vehiculos maiores, soffrendo graves avarias na "carroserie".

O motorista escapou illeso e fugiu após o desastre. Dois passageiros também nada sof-



O automovel n. 7.433, entre os bondes, no local do desastre

freram, ficando, entretanto, com algumas contusões e corizações generalizadas. O comerciante Carlos Moreira de Mendonça, de 61 annos, residente a rua Dr. Nogueira, n.º 209; sua esposa D. Lydia de Oliveira Mendonça e o filho do casal, Nelson, de 10 annos de idade. Todos os membros da familia receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e procura o desastrado motorista. Os motoristas foram ouvidos pela autoridade, ficando escla-recida a irresponsabilidade delles no caso.

### Baleado por causa de um balão

A VICTIMA FALLECEU. HONTEM, No H. P. Subordinado ao titulo acima, noticiamos, em nossa edição do dia 30 do mez proximo findo, a aggressão a tiros de que foi victima o operario Arlindo da Silva, morador na rua Moreira, 27, na Piedade, quando procurava recolher um balão que cahira na rua João Martins, em frente ao predio numero 522.

Recolhido ao Hospital de Promp-to Socorro, em estado grave, Arlindo esteve todos estes dias entre a vida e a morte, terminando por fallecer hontem.

O seu corpo, com gula das autoridades do 10º districto, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

### TRIBUNAL DO JURY

Foi condemnado a seis annos de prisão o réo José Alves dos Santos

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, tendo funcionado o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão do 1º Officio Wilson Salles Abreu.

Acompanhado do seu patrono, advogado Pedro Bandeira Steel, compareceu a julgamento o réo José Alves dos Santos, vulgo "João Coveiro", que no dia 8 de agosto de 1936, na rua Leopoldo, proximo à Usina da Light, cerca das 23 horas, matou a golpes de faca a Deodoro Fraga.

O réo, que no primeiro julgamento fora condemnado a dez annos e seis meses de prisão, teve, hontem, a sua pena reduzida para seis annos.



## O expediente da Primeira Circumscrição de Recrutamento

Uma queixa trazida ao DIARIO DE NOTÍCIAS, referente ao horario do expediente de um protocolo da 1ª Circumscrição de Recrutamento, levou-nos a destacar um dos nossos redactores a ouvir o coronel Poggi de Figueiredo, director daquela repartição militar, sobre o assumpto que motivava a referida reclamação. O nosso representante foi recebido gentilmente por aquelle militar, que se promptificou a demonstrar a injusticia da alegação, pondo-nos ao corrente dos multiplos trabalhos que estão affectos aquella dependencia do Ministerio da Guerra. O protocolo geral funciona todos os dias uteis e os das seções attendem aos interessados, das 12 ás 15 horas, dia sim, dia não, sendo o resto do tempo util-



## Homenagem impropria

O mavioso e venerando poeta Olegario Mariano foi muito modesto, aceitando a homenagem de um simples busto no Passeio Publico, com que seus admiradores pretendiam glorificar-o.

O homem, que morre e recebe, após o attestado de obito, uma consagração da posteridade, tem que se conformar, nas regiões ethereas, com aquillo que os seus saudosos amigos resolveram cá por baixo.

Mas esse não é, positivamente, o caso do vate Mariano, que ainda está ahi, vivinho e saõ. Elle é um heroe, que a patria chora em vida. Olegario, portanto, poderia escolher e discutir a forma da homenagem e influir decisivamente a respeito do assumpto.

Em vez de um busto, o cantor das "Ultimas Cigarras" deveria exigir uma estatua de corpo inteiro, deitado sobre o pedestal marmoreo, de barriga para baixo, com uma perna levantada para cima, fumando um charuto bahiano, com o queixo apoiado sobre a mão esquerda, na attitude philosophica de quem está meditando seriamente sobre a vida apertada do primeiro ministro da Inglaterra. E devia reclamar uma guarda-chuva aberto, para abrigal-o das intemperies e reivindicar umas latas de sardinhas em tomate, para dar a impressão ao turista descuidado, que ali estava, no meio das folhagens, fazendo um pic-nic intellectual.

O busto é singelo demais para pertencer á posteridade.

Se não se lhe montar uma guarda permanente, os pardaes irreverentes acabarão tornando confiança.

E não adeanta fazer cara feia. Quando os passarinhos verificarem que aquillo é bronze, ahí é que vae começar a bustificação do busto.

### A QUADRA DO DIA



### O CUMULO DUM JOGADOR

Fantasiar-se de "dominó", para brincar com as "damas", e ir parar no "xadrez".

### PREDIOS Á VENDA

No "Estado Novo", de Miracema, de 26 de junho, na primeira pagina, está estampado o seguinte annuncio:

### NEGOCIO DE OCCASIAO

POR MOTIVO DE MUDANÇA Vendem-se os seguintes predios em Miracema: 2 casas na rua dos Garries, com grande terreno murado; 1 casa na rua 15 de Novembro; 1 casa na rua Santos Du-chacara, molinho de fubá, açou-chacara, molinho de fubá, açou-chacara, casa de negocio e ceva de porcos cimentada, optima para familia de tratameto.

### NÃO CONFUNDIR...

... o tratamento de familia com familia de tratameto.

### COMMEMORADO EM HAVANA O "DIA DA INDEPENDENCIA"

HAVANA, 4 (United Press) — Pela primeira vez na historia, os cubanos celebraram a Independencia dos Estados Unidos, realizando uma parada de vinte mil pessoas em que tomaram parte os esquerdistas, partidos politicos e organizações trabalhistas. O Embaixador Butler Wright assistiu ao desfile em companhia de outras autoridades.

## HOTEL TIJUCA

O melhor clima do Rio. Mesa farta e esmerada.

Condições especiaes para crianças e grandes estadias

Grande parque. Alamedas de bambus, chacara, garagem e optima piscina de trinta metros, com agua propria e renovação ininterrupta.

Todos os quartos e apartamentos dão para as montanhas

Conde de Bomfim, 1053 Tel. 48-5502, 48-0373

**«Cortina Sonora»**  
HOJE — DIA 5 — ÁS 22 HORAS — HOJE  
**Fim de Romance**  
1 ACTO EM VERSOS DE CIRO VIEIRA DA CUNHA  
— PERSONAGENS —  
NINON ..... CORDELIA FERREIRA  
ARMINDO ..... CESAR LADEIRA  
JOSE ..... PLACIDO FERREIRA  
Offerta de BASTOS FILHO  
A seguir: "MARIA ROSA", do Dr. Ary C. Fialho  
**RADIO MAYRINK VEIGA**  
PRA-9







# MAR E NA SOCIEDADE

## O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCE-REM HOJE:

A criança que nascer hoje será mais inclinada aos sports e às distrações do que aos estudos.

A mulher deve ter perseverança para alcançar êxito em qualquer actividade a que se dedique. Entre a mais possível trilhar as manhas e seguir a orientação dos outros. Tudo indica que será uma favorita da sorte: a fortuna a visitará um dia... Tem uma personalidade atraente e sympathica. A literatura, as artes e o magisterio serão as suas melhores carreiras. O casamento trará-lhe, sem duvida, uma grande felicidade.

O homem, para vencer mais facilmente, deve seguir qualquer das seguintes carreiras: advocacia, engenharia, literatura e commercio.

### Anniversarios

DE HOJE:

- Sra. professora Abreu Fialho.
- Sra. Carmen de Oliveira Velloso.
- Sra. Dires Paiva, filha do sr. Mario Paiva, funcionario do Tribunal de Contas, e de sua esposa, D. Isabel Paiva.
- Sra. Maria Clotilde Souto Mayor, filha do sr. Souto Mayor.
- Sra. Sulema Alencar Romariz, filha da sra. Jaci Romariz.
- Helenita, filha do professor F. Martins Dias.
- Maria Luiza, filha do sr. Augusto dos Santos.
- Sra. filha do casal Ary de Souza Tinoco e da Couto Tinoco.
- Maria José, filha do sr. Roberto da Rocha.
- D. filha do sr. Nery Pitta e da sra. Dulcinea Pitta.
- Dr. Domingos Barros.
- Dr. Angelo Gótti Brandão.
- Dr. Olavo Dantas.
- Sr. Decadato Seabra Canellas.
- Sr. Walter Saavedra Durão.
- Sr. João Teixeira.
- Sr. Lauro de Brito, chefe de seção da Diretoria de Fazenda da Prefeitura.
- Sr. Octavio Gigante, chefe de seção da Light.
- Sr. A. J. Xavier de Brito, nosso colega de imprensa.
- Sr. Dario Pinheiro Ferreira.
- Sr. Plinio de Mello, nosso colega "A Vanguarda".

Pes annos hontem a sra. Althina Pessoa da Silva, esposa do nosso colega de imprensa e funcionario da Central do Brasil, sr. Hermínio Pessoa da Silva, que foi, por esse motivo, alvo de significativas homenagens.

Pes annos hontem a exma. sra. D. Elvira Braga Gonçalves, esposa do dr. Nery Gonçalves.

### Noivos

Contractou casamento com a gentil e autoritaria Lina Gastaldi de Souza, filha do sr. José Pereira de Souza, negociante nesta praça, o sr. Romero Dias Lenz, estimado funcionario bancario.

### Festas

**TIJUCA TENNIS CLUB** — O Tijuca Tennis Club, que tudo faz para proporcionar ao seu distincto quadro social as melhores festas, realizou no dia 16 uma encantadora festa de arte e de musica, em homenagem á extraordinaria artista brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas. Participaram dessa hora de arte os melhores elementos do nosso Theatro Municipal, dentre os quaes podemos mencionar os nomes de Edir Antunes, Jullio de Faria, Jullio de Faria, Sylvia Vieira, Lázaro Serrão e Roberto Miranda.

Assim, os tijuquenses ouvirão no seu club as mais bellas vozes da scena lyrica nacional, em um programma escolhido e que vai ser dirigido pelo conhecido e competente mestre de musica, sr. Carlos de Almeida, e que constituirá o factor decisivo de successo desses outros momentos que estão sendo preparados para o theatro de opera nacional.

No sabado, 9, das 21 e 1 hora, o Tijuca Tennis Club oferecerá aos seus associados uma linda festa dançante, a qual contará com o concurso de uma excelente "jazz-band". Traje de passeio.

### Chás

**CAMPANHA SANTA TEREZINHA** — Constituiu um acontecimento social de envolver relevancia o chás organizado pela Commissão Executiva da Campanha Santa Terezinha, em benefício da construção do templo da igreja da querida thaumaturga, a rua do Tunnel. Esta reunião realizou-se, hontem, no salão de festas da Associação dos Empregados do Commercio, tendo sido a palavra, para dizer dos objetivos da campanha iniciada sob o lema auspicioso, a escriptora Maria Eugénia Celso.

Ainda no salão de festas da A. dos E. do Commercio realizou-se, hoje, o segundo chá.

### Excursões

**TOURING CLUB DO BRASIL** — A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu incluir Victoria entre os portos em que o "Almirante Jacquy" escalará, durante a grande excursão turistica organizada pelo Touring Club do Brasil, que se iniciará no proximo dia 15. O capitão Funaro Bley, interventor federal no Espírito Santo, acaba de receber do sr. Juvenal Murinho, presidente da Commissão de Recolha da Associação do Lloyd Brasileiro e, a exemplo das demais autoridades portuarias de outros Estados, facilitará as nossas turistas a satisfação de todas as suas enriedades.

### PASSEIO MARITIMO

Tendo sido transferida para o proximo dia 21 a excursão maritima organizada em benefício das obras da N. S. da Aparecida, no Meyer, e que seria realizada no dia 10, os ingressos adquiridos não perderão, entretanto, o seu valor. O passeio realizará-se á bordo do "Mocanguê", e essa unidade do Lloyd Brasileiro cruzará a bahia de Guanabara em todas as direcções.

### Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Cirio de Junior, chefe do Posto Medico do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa manifestação de apreço, mandam celebrar o seu aniversario natalicio, em accão de gratidão, pelas suas actividades, facilitará as nossas turistas a satisfação de todas as suas enriedades.

### Conferencias

**INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS** — O Centro Barreto promoverá no proximo dia 9, no Instituto de Estudos Brasileiros, a Aventura Rio Branco n. 2, sobre o tema: "A criança é o melhor imigrante".

### Viajantes

Procedente de Porto Alegre e escalas, amarrado no domingo á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um hidro-aeroplano da linha gaúcha da Panair do Brasil, conduzindo as seguintes passagens: para Paranaíba, dr. Frane G. Frenger; para Florianópolis, dr. Nery Ramos, sra. Beatriz Ramos, dr. Cesar Roud e sra. Ruth Alard e para Porto Alegre, George K. Stark, dr. Antonio Saint Pastous de Freitas, Linneu Costa e sra. Nair Costa.

## MODAS

Gracioso modelo para meninas



NOVA YORK, (Julho)

Mangas tufadas, como pequenas globos, cintura breve, saia ampla e redonda, são os detalhes encantadores deste vestido com o qual ficará satisfeita qualquer menina.

Este modelo deve ser confeccionado em tafetá, algodão ou organdi, com adornos em contraste. Pode também ser feito em percal, ou gingham.

Always, trazendo as seguintes passagens: de Miami, Charles Colgan e Armando d'Almeida; de S. Luiz do Maranhão, Aracy Campos; de Macaé, Wilhelm Beckmann; de Aracaju, Pedro Amado; da Cidade do Salvador, Alexandre C. Leishman e professor Francisco Eyre e de Victoria, Gonzalo Patriota, sra. Alice Patriota, Natan Chaves, Edward A. Holden e William F. Preston.

Yriza em homenagem á extraordinaria artista brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas. Participaram dessa hora de arte os melhores elementos do nosso Theatro Municipal, dentre os quaes podemos mencionar os nomes de Edir Antunes, Jullio de Faria, Jullio de Faria, Sylvia Vieira, Lázaro Serrão e Roberto Miranda.

Assim, os tijuquenses ouvirão no seu club as mais bellas vozes da scena lyrica nacional, em um programma escolhido e que vai ser dirigido pelo conhecido e competente mestre de musica, sr. Carlos de Almeida, e que constituirá o factor decisivo de successo desses outros momentos que estão sendo preparados para o theatro de opera nacional.

No sabado, 9, das 21 e 1 hora, o Tijuca Tennis Club oferecerá aos seus associados uma linda festa dançante, a qual contará com o concurso de uma excelente "jazz-band". Traje de passeio.

### Chás

**CAMPANHA SANTA TEREZINHA** — Constituiu um acontecimento social de envolver relevancia o chás organizado pela Commissão Executiva da Campanha Santa Terezinha, em benefício da construção do templo da igreja da querida thaumaturga, a rua do Tunnel. Esta reunião realizou-se, hontem, no salão de festas da Associação dos Empregados do Commercio, tendo sido a palavra, para dizer dos objetivos da campanha iniciada sob o lema auspicioso, a escriptora Maria Eugénia Celso.

Ainda no salão de festas da A. dos E. do Commercio realizou-se, hoje, o segundo chá.

### Excursões

**TOURING CLUB DO BRASIL** — A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu incluir Victoria entre os portos em que o "Almirante Jacquy" escalará, durante a grande excursão turistica organizada pelo Touring Club do Brasil, que se iniciará no proximo dia 15. O capitão Funaro Bley, interventor federal no Espírito Santo, acaba de receber do sr. Juvenal Murinho, presidente da Commissão de Recolha da Associação do Lloyd Brasileiro e, a exemplo das demais autoridades portuarias de outros Estados, facilitará as nossas turistas a satisfação de todas as suas enriedades.

### PASSEIO MARITIMO

Tendo sido transferida para o proximo dia 21 a excursão maritima organizada em benefício das obras da N. S. da Aparecida, no Meyer, e que seria realizada no dia 10, os ingressos adquiridos não perderão, entretanto, o seu valor. O passeio realizará-se á bordo do "Mocanguê", e essa unidade do Lloyd Brasileiro cruzará a bahia de Guanabara em todas as direcções.

### Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Cirio de Junior, chefe do Posto Medico do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa manifestação de apreço, mandam celebrar o seu aniversario natalicio, em accão de gratidão, pelas suas actividades, facilitará as nossas turistas a satisfação de todas as suas enriedades.

### Conferencias

**INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS** — O Centro Barreto promoverá no proximo dia 9, no Instituto de Estudos Brasileiros, a Aventura Rio Branco n. 2, sobre o tema: "A criança é o melhor imigrante".

### Viajantes

Procedente de Porto Alegre e escalas, amarrado no domingo á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um hidro-aeroplano da linha gaúcha da Panair do Brasil, conduzindo as seguintes passagens: para Paranaíba, dr. Frane G. Frenger; para Florianópolis, dr. Nery Ramos, sra. Beatriz Ramos, dr. Cesar Roud e sra. Ruth Alard e para Porto Alegre, George K. Stark, dr. Antonio Saint Pastous de Freitas, Linneu Costa e sra. Nair Costa.

### Anniversarios

DE HOJE:

- Sra. professora Abreu Fialho.
- Sra. Carmen de Oliveira Velloso.
- Sra. Dires Paiva, filha do sr. Mario Paiva, funcionario do Tribunal de Contas, e de sua esposa, D. Isabel Paiva.
- Sra. Maria Clotilde Souto Mayor, filha do sr. Souto Mayor.
- Sra. Sulema Alencar Romariz, filha da sra. Jaci Romariz.
- Helenita, filha do professor F. Martins Dias.
- Maria Luiza, filha do sr. Augusto dos Santos.
- Sra. filha do casal Ary de Souza Tinoco e da Couto Tinoco.
- Maria José, filha do sr. Roberto da Rocha.
- D. filha do sr. Nery Pitta e da sra. Dulcinea Pitta.
- Dr. Domingos Barros.
- Dr. Angelo Gótti Brandão.
- Dr. Olavo Dantas.
- Sr. Decadato Seabra Canellas.
- Sr. Walter Saavedra Durão.
- Sr. João Teixeira.
- Sr. Lauro de Brito, chefe de seção da Diretoria de Fazenda da Prefeitura.
- Sr. Octavio Gigante, chefe de seção da Light.
- Sr. A. J. Xavier de Brito, nosso colega de imprensa.
- Sr. Dario Pinheiro Ferreira.
- Sr. Plinio de Mello, nosso colega "A Vanguarda".

### Noivos

Contractou casamento com a gentil e autoritaria Lina Gastaldi de Souza, filha do sr. José Pereira de Souza, negociante nesta praça, o sr. Romero Dias Lenz, estimado funcionario bancario.

### Festas

**TIJUCA TENNIS CLUB** — O Tijuca Tennis Club, que tudo faz para proporcionar ao seu distincto quadro social as melhores festas, realizou no dia 16 uma encantadora festa de arte e de musica, em homenagem á extraordinaria artista brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas. Participaram dessa hora de arte os melhores elementos do nosso Theatro Municipal, dentre os quaes podemos mencionar os nomes de Edir Antunes, Jullio de Faria, Jullio de Faria, Sylvia Vieira, Lázaro Serrão e Roberto Miranda.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas, com destino ao sul, um hidro-aeroplano da linha gaúcha da Panair do Brasil, conduzindo as seguintes passagens: para Paranaíba, dr. Frane G. Frenger; para Florianópolis, dr. Nery Ramos, sra. Beatriz Ramos, dr. Cesar Roud e sra. Ruth Alard e para Porto Alegre, George K. Stark, dr. Antonio Saint Pastous de Freitas, Linneu Costa e sra. Nair Costa.

Procedente de Buenos Aires, com escalas de costume, entrou no aerodromo a aeronave "Caligula", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Gunter Schuster. Viajaram no referido aeroplano, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, o sr. Arthur Mataveiz; de Porto Alegre, os srs. dr. Miguel Jorge Alencar, Rudolf Hantz, sra. Alba Cruz Livonni e a menina Martha Livonni e de Florianópolis, o dr. Achilles Gallois.

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave "Anhangua 2", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Guilherme Mortens. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, Frederico Augusto Pereira; para Florianópolis, o sr. Fritz Behling e para Porto Alegre, sra. Julietta Brito e o sr. Petronillo Silveira.

### Falecimentos

**D. FLORENCIA CANDIDA MACHADO** — Falleceu hontem a seppulchra da hoje, no cemiterio do S. João Baptista, a sra. Florencia Candida Machado, viúva do sr. José Carlos Machado e mãe do nosso antigo colega de imprensa e professor municipal, Alfredo Carlos Machado.

O feretro sahirá da rua Conde de Bonfim n. 651, ás 14 horas, para aqual a necropole.

### Missa

Serão celebradas, hoje, á memoria de:

**ARMANDO AMALIO DA SILVA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

**MARGARIDA PIRES DA CRUZ** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja do S. Francisco de Paula.

**CLOTILDE BELEZ DA CRUZ** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**DR. RAUL GABRIEL BARROSO** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**MARIA FAUSTA MUNIZ BARROSO** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**MANOEL PINTO DE ALMEIDA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**ANTONIO RIBEIRO FRANÇA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**ROSALINA DE SOUZA FERREIRA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**CAETANO JOAQUIM GONÇALVES** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**REVOULTOSOS DE 1924** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**TARGINO RIBEIRO MENDONÇA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**ADELAIDE MEDALHA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**FRANCISCO DA COSTA SIQUEIRA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**SEBASTIAO DE SIQUEIRA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**COMMANDEANTE CANTUARIA GULMARES** — 11.º anniversario, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

**ROSALINA DE SOUZA FERREIRA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**DR. EDVALDO DE MIRANDA** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**MARIA ADELAIDE DE MATTOS** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

**LEITE** — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula.

### Um Opinio Abalizada Sobre a Nova Comedia de JORACY CAMARGO

Pessoa que não é do meio theatral e que assistiu ensaios da comedia de Joracy Camargo — "Póla da vida", e que se sentiu empolgada com o espectáculo que Jayme Costa nos vai oferecer, ás 21 horas, de sexta-feira proxima, assim se externou sobre a nova peça:

Joracy fez a obra maior de sua carreira, obra que eclipsa o seu famoso "Deus lhe pague", não só pela profundidade de sua philosophia, como pela importancia do problema social que elle fixa de frente, zombando dos preconceitos, atacando o nos seus angulos mais proeminentes, emsiuando-o com rude franqueza e deslindando precisamente a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "Póla da vida" rasga os nossos olhos e nos apresenta a que elle tem de bem feito, para construir um novo panorama, seductor e sublime.

E grande, assim, a sua obra nova, que levará as multidões a applaudir-o e a consagrar-o, mais ainda. Tres actos empolgantes que se dividem em cinco quadros arrebatadores. "P







## METRO HOJE

★ PASSEIO, 62 • TELs. 22-6490 / 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

**CHIC,  
INTENSO,  
ROMANTICO:**

**JOAN**



**CRAWFORD**  
**SPENCER**  
**TRACY**

**MANNEQUIN**  
with  
RALPH MORGAN • ALAN CURTIS  
**2.ª GRANDE SEMANA**

**POLTRONA**  
**4\$400**  
**ESTUDANTES**  
 150 ATE 253 -MENS  
**2\$200**

Nenhum film estreado no "Metro" será exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

# Boletim da Directoria Provisoria

**As Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia**  
**Apresentações de officiaes – Certamen hyppico**

**Minas Geraes - Falecimento - Inspeção de sa**  
**DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMADAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILLERIA**  
 Rio, em 4 de Julho de 1938  
 NÚMERO 55 DE ORDEN DO EX.

**PUBLICAÇÃO DE ORDENS**  
**CELLENTINO R. DE CASTRO, O SE-**  
**DEVIDA EXECUÇÃO, O SE-**  
**GUINTE:**

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS**  
 Apresentam-se a esta Directoria, os seguintes  
 de 2 do corrente mez, os seguintes  
 Officiaes: — por motivo de transito:  
**— CAPITÃO Gastão Ananias da Silva**

filho, do 11.º R. C. I., por ter de seguir destino; PRIMEIRO TENENTE Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do 3.º R. C. I., por ter de seguir destino; — por outros motivos: — GE-  
n.º 11.º R. C. I., por ter de seguir destino; PRIMEIRO TENENTE Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do 3.º R. C. I., por ter de seguir destino; — por outros motivos: — GE-

**NOTA MINISTERIAL** — Disposto a servir o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Sr. João Carlos Figueiredo Bordini, Director da D. M. B., por ter regressado de viagem de inspecção; **MAJORES** — Raul Pinto Seidl, por ter sido nomeado instructor chefe da 1.ª Auditoria da T. A. e assumir o cargo.

cargo; Jeronymo Ferreira Romariz, do 8.º R. I., por ter chegado a Ouro Preto, em transito para Cruz Alta; João Maciel Monteiro de Mattos, do 10.º B. C., por ter sido desligado da

cede ao Cap. Luiz Gomes Pinheiro E. M. da 2.ª R. M., actualm-  
térias nesta Capital, 5 dias  
pensa do serviço.

**AUTORIZAÇÃO** — Foi concedida

Comissão de Promoções do Exército, classificado no 10.º B. C. e entrado em transito; Roderico Dantas Barreto, do 1.º R. I., por haver terminado, como juiz, o Conselho de Justiça re-

lativo ao 2.º trimestre do corrente ano, da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., para o qual foi sorteado em 31-V-938: **CAPITÃES — Astrogildo Virgolino Pontes**, do 11.º R. I., por ter de regressar ao Brasil, e **Colchete de Sousa**, do 2.º R. M.

**PERMISSÃO —** Concedi, a **Hermes Vieira Chaves**, do 13.º, permissão para gozar o transito de férias, de 15 de Junho a 15 de Julho de 1940.

**DESIGNAMENTO DE OFFICIAES —** Designo para o cargo de

à sede de seu corpo, Gomey do Casto e Silva, por ter regressado de Mato Grosso, aonde fôra a serviço: Alfredo Americo da Silva, do 4.º R. C. D., por conclusão de férias e recolher-se á sua unidade: PRIMEIROS

**TENENTES** — Evrysto Rodrigues, do 2.º R. I., por ter terminado a missão de juiz num C. P. J.; Carlos José Proença Gomes, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 6.º para o 2.º R.

1.º Joaquim José de Souza Junior, por ter de ir a Juiz de Fora, a serviço;  
2.º TEN. CONV. Geraldo Baptista de Oliveira, do C. M. P. A., por ter de prestar contas e seguir destino.

DELEGAÇÃO DO EXERCITO TOMA  
PARTE NUM CERTAIN HYPPICO  
EM MINAS GERAES — O governador  
do Estado de Minas Geraes em radio  
n.º 1.488, de 21 do mez findo, com-  
unicou ao Sr. Ministro da Guerra, o  
Sr. Ministro da Marinha e ao Sr. Minis-  
tro da Aeronautica, a respeito do  
curso n.º 1612-S/D. T. de 1-7-93  
para effeito de matricula na  
M., conforme officio n.º 1.631  
7-938, da mesma Sub-Directoria.  
Atta Alvaro de Sá Nogueira.

(s.) MAURICIO JOSE' CA  
General do Divisão, Director  
P. A. —  
Confêre. — EDGARD DE OL  
Tenente Coronel Chefe do Gal

## GRANGAS RACIOTICAS 2

## CRANÇAS RACHITICAS! Tônico de Cálcio Ferro Fósforo

E' um preparado de DE FARIA & Comp. — Rua de S. Jos

---

rosentam.

velho fogão

Substitua-os por

IVOS E MODERNOS  
CEMOS

**PREÇO PELA TROCA  
DE FOGÕES A GAZ**

de aparelhos a gás.

DE RIO DE JANEIRO

a Marques de Abrantes, 3      Rua Aristides Cairo, 15

**Praça José de Alencar**  
**Phone: 25-0595**

а. 93



# Cariocas, Paulistas, Fluminenses E Mineiros Disputarão Hoje A' Noite As Semi-finaes Do Campeonato Brasileiro De Basketball

O campeonato brasileiro de basketball apresenta para hoje a noite uma rodada sensacional. As duas pelesas semi-finaes do grande certamen, reúnem probabilidades grandes para agradar.

## FLUMINENSES x PAULISTAS

A primeira peleja da noite reunirá as representações de São Paulo e Estado do Rio. Relativamente os fluminenses quando estrearam impressionaram muito melhor que os paulistas. Estes, porém, possuem classe bastante para triunfar.

## MINEIROS x CARIOCAS

Os mineiros, uma das maiores

revelações do actual campeonato, enfrentarão os cariocas. Tudo faz crer que essa peleja terá um desenrolar sensacional. Os mineiros progrediram mu-

to e podem muito mais de perto ameaçar o triunfo da selecção da cidade, do que no campeonato disputado em Belo Horizonte.

## OS QUADROS

As equipes deverão contar esta noite com os seguintes jogadores:

CARIOCAS — Adamo, Alva-

ro, Sebastião, Carnaúba, Simões, Celso, Albano, Adilio, Frota, Becudo, Betinho e Guilherme.

MINEIROS — Julio, Edgard,

Alberto, Murillo, Ruy, J. Vaz, Genesio, Fabio, Caiuby e Sylvio.

FLUMINENSES — Gassyr,

Serejo, Sebastião, Cesar, Vital, Pepe, Milton, Ferreira, Sinhô e Zico.

PAULISTAS — Armando,

Dario, Oscar, Lauro, Arnaldo, Nigro, Rogerio, Vivaldo, Alci-

des, Tullio, Gregom e Oliverio.

A ARBITRAGEM

A Federação Brasileira de Basketball escalou os seguintes juizes e autoridades para o controle:

Harold C. Oest — Arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Jacomo Montá — Arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Oswaldo Lemos Coelho — Apontador.

Octavio Moraes — Chronometrista.

HORARIO E PREÇO DE INGRESSOS

Os jogos serão iniciados ás 20.30 horas. O preço dos ingressos é o seguinte: Archibancadas, 4400, e Cadeiras, 6800.

## HOJE NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE

Por ser feriado municipal, hoje não haverá expediente na L. F. Rio de Janeiro.

## A LIGHT NOS SPORTS

A proxima rodada do campeonato da Lealca

Em proseguimento ao campeonato da Light, será effectuado, na noite de hoje, no campo da rua José do Patrocínio, o encontro Independente Sino Azul x Light Trafego.

A constituição provavel dos quadros é a seguinte:

Independente Sino Azul: Ary — Altamiro e Clay — Paiva, Nonô (ou Archimedes) e Reis — Walter, Gustavo, Otto (Didi), Israel (Helio) e Constantino.

Light Trafego: Iglesias — Serringa e Allemão — Brandão, Pinto e Ribeiro — Barbosa, Galante (Zéca), Raul, Ventura (Mario) e Azarias.

No encontro de sabado, do torneio interno do Light Athletic, o Electricidade venceu o Secção do Ponto, por 3x1.

Hoje, ás 9 horas, haverá treino de basket-ball dos associados do A. A. Fabrica do Gaz.



Os mineiros e os fluminenses, que constituem, com os bahianos, as grandes revelações do campeonato. Hoje as duas representações medirão forças com os cariocas e paulistas



## O ESTUDANTES VENCID DO NO PERU

LIMA, 3 — (United Press) — O jogo de football entre o club de São Paulo "Estudantes" e o "Sportboys" de Lima, terminou com o seguinte resultado: Sportboys 3. Estudantes 0.

## Os Juvenis Do America E Do Botafogo Empataram

O jogo realizado ante-hontem, pela manhã, no campo do America, entre os juvenis do club local e os do Botafogo, terminou empatado, 2x2 foi a contagem.

Houve duvidas quanto a validade do segundo goal dos rubros.

O America fez, quasi no fim, um bello tento, injustamente annullado pelo arbitro, a pretexto de off-side. Não houve tal e o juiz, quando mandou bater a supposta falta, já havia ordenado que a bola fosse para o centro, afim do Botafogo dar nova saída.

Esse arbitro fez coisas do arco da velha...

O BOMSUCESSO VENCEU

Os juvenis do Fluminense perderam para os do Bomsucesso, por 3x1.

# Diário de Notícias

## sportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Julho de 1938

## INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE CATCH

KAROL NOWINA FARÁ A LUTA PRINCIPAL COM JOE CAMPBELL

Será hoje, finalmente, o inicio da grande temporada internacional de catch, no Estadio Brasil, para a selecção para o Campeonato Mundial a realizar-se, futuramente, em Buenos Aires. Tres encontros verdadeiramente empolgantes constituem o programma: Cernadas x Jim Atlas; Jack Russell x Adenoca e, no combate final, Nowina enfrentará Joe Campbell.

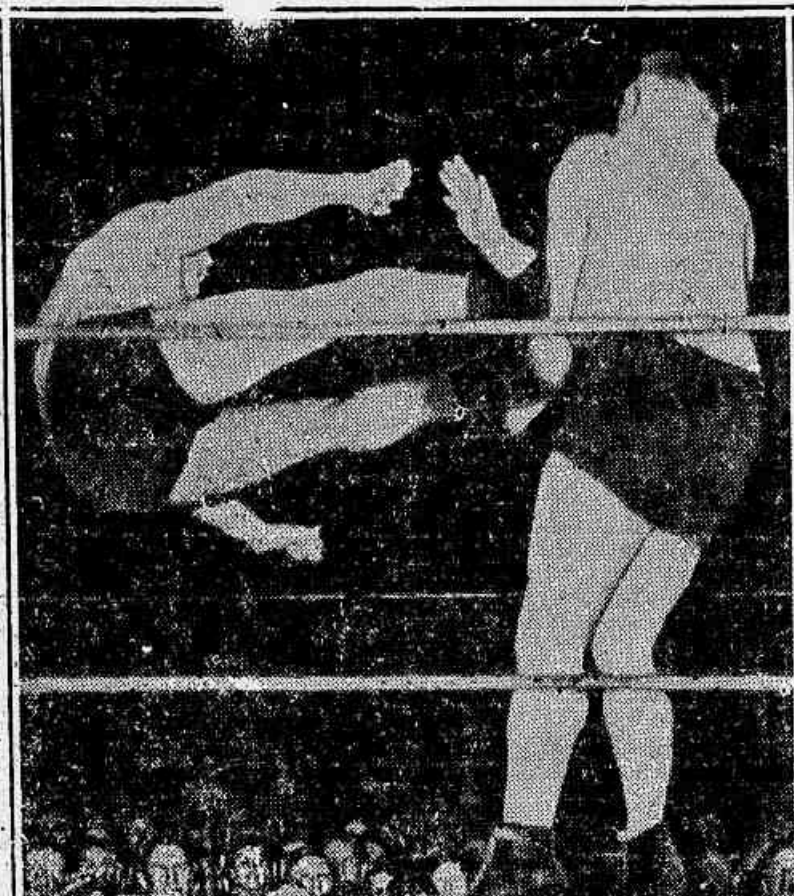
JACK RUSSELL X PABLO ADENOCÁ

Este encontro do ex-cow-boy americano com o Tarzan Basco, desperta grande curiosidade. Jack Russell é um catcher fortissimo e capaz de tudo. Por outro lado, Pablo Gardiazabal Adenoca vem fazendo uma carreira vertiginosa. Campeão da Hespanha e vencedor do Torneo de Madrid, não foi derrotado uma vez, sequer, em cerca de cinquenta combates que disputou na Inglaterra. Obteve, além disso, o segundo lugar no Torneo Mundial de Viena. Deverá ser uma peleja tecnica, de resultados imprevisíveis.

NOWINA X CAMPBELL

Campbell já venceu o conde Karol Nowina na Africa do Sul. A revanche vai ser disputada no Rio, hoje, no espectáculo inaugural da temporada de catch. Conseguiu Campbell manter a sua superioridade sobre Nowina ou este se reabilitará da derrota anterior?

Nowina é favorito.



Uma phase sensacional do catch: Pat Fraley salta sobre "Toro" Martin, que se defendeu como pôde das "shooteiras" do antagonista. (Photo Acme-Editors Press)

## MORREU SUZANNE LENGLEN !

PARIS, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

Paris, 4 (U. P.) — Urgente — A famosa tenista Suzanne Lenglen falleceu, hoje, ás 6.50 horas.

## São Paulo Desmente!

A ENTIDADE BANDEIRANTE CONSIDERA KING PERTENCENTE AO FLAMENGO

Deante das noticias espalhadas rapidamente, de que a entidade de football de São Paulo ameaçava seriamente a paz do football brasileiro, o sr. Carlos Gonçalves, representante da Liga de São Paulo, nesta capital, comunicou-se telegraphicamente com o sr. Arthur Tarantino, presidente daquelle instituição sportiva.

A conferencia foi longa e o sr. Carlos Gonçalves foi autorizado a procurar os presidentes dos clubs cariocas para declarar oficialmente que a Liga de S. Paulo continuará a prestigiar não só a Federação Brasileira de Football, como manterá o pacto com os gremios desta cidade.

O representante da entidade paulista não declarou que, quanto ao caso de King, a situação permanecerá no mesmo pé. A Liga de Football de São Paulo, até a terminação da acção judicial que deu ganho de causa ao Flamengo, considera este jogador como pertencente ao rubro-negro, desconhecendo oficialmente se este arquiteo defendeu o S. Paulo no jogo de domingo.

Referindo-se ao ex-director da entidade sr. Fernando Patás, que foi em viagem particular a Buenos Aires, não seguiu credenciação para entender-se com os dissidentes pois, até deixou o cargo que occupava quando resolveu a sua visita ao paiz vizinho.

Deante da exposição feita, estão formalmente desmentidas as noticias que tão mal calaram em nosso já agitado ambiente sportivo.

## CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE USE, E NÃO MUDE

## REGRESSARAM OS CAPICHABAS

Pelo trem da Leopoldina, que deixou a "gare" Barão de Mauá, ás 20.45 horas de hntem regressaram a Victoria os jogadores que representaram o Espirito Santo no Campeonato Brasileiro de Basketball.

A tarde esteve em nossa redacção o capitão Djalma Borges, tecnico da delegação, que veio apresentar-nos as suas despedidas e agradecer as justas referencias feitas por nós aos capichabas.

## TORNEIO MUNICIPAL

RODADA DE 3 DE JULHO DE 1938 — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Resultados, Teams, Juizes E Campos		Resumo Das Partidas	
<b>AMERICA 3</b> Thadeu; Vital e Badú; Allemão, Og e Possato; Gallego, Carlos (Oscar), Placido, Lacinio e Nelson. CAMPO: Da rua Campos Salles. JUIZ: Virgilio Fredighi — Aceitavel.		<b>S. CHRISTOVÃO 3</b> Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodó e Archimedes; Vicente, Villegas, Caxambu, Quintanilha (Nelson) e Carreiro. CAMPO: Da rua Campos Salles. JUIZ: Virgilio Fredighi — Aceitavel.	
<b>VASCO 2</b> Joel; Oswaldo e Poroto; Oscar, Azil e Calceiro; Orlando, Fantoni, Bahia, Nino (Gabardinho) no segundo tempo e Lunda. CAMPO: Da rua Abilio. JUIZ: Loris Cordovil — Regular.		<b>BANGU, 0</b> Walter (Oliveira no 2º tempo); Enéas e Zé Luiz; Pichim, Rodrigo e Letão; Sobral (Luiz no segundo tempo), Antonio, Bahiano, Nadinho e Bituca. CAMPO: Da rua Abilio. JUIZ: Loris Cordovil — Regular.	
<b>FLAMENGO, 2</b> Alberto; Natal e Barbosa; Mello, Fausto e Martinez; Sá, Valente, Waldemar, Jayme (Providence) e Jarbas (Engel). CAMPO: Da rua Guanabara. JUIZ: Carlos Monteiro — Aceitavel.		<b>BOTAFOGO 3</b> Aymoré; Lino e Bibi; Zézé, Del Popolo e Canall; Alvaro, C. Leite (Paschoal), Champ, Nelson e Otto. CAMPO: Da rua Guanabara. JUIZ: Carlos Monteiro — Aceitavel.	
<b>MADUREIRA, 4</b> Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Leão, Julinho e Armandinho (segundo tempo Arabinha). CAMPO: Da Av. Teixeira de Castro. JUIZ: Roberto Porto — Bom.		<b>BOMSUCESSO, 2</b> Ingles; Newton e Mario; Vergara (segundo tempo Camisa), Néco e Otto (segundo tempo Vergara); Nelson, Euclydes (depois Marzoli), Gradim (depois Euclydes), Pedro Nunes e Odyr. CAMPO: Da Av. Teixeira de Castro. JUIZ: Roberto Porto — Bom.	

## CAMPEONATO DE TENNIS

Proseguiram, ante hontem, os torneos officiaes de tennis, organizados pela entidade dirigente desse elegante sport, nesta metropole.

Não houve surpresas, vencendo as turmas favoritas.

Passemos aos resultados geracs:

1.ª DIVISÃO

Fluminense 5 — Rio de Janeiro 0.

Paysandú 4 — Botafogo 1

Tijuca 4 — Vasco 1.

INTERMEDIARIA

Paysandú 3 — Germania 2.

S. Christovão 3 — Country Club 2.

Tijuca 3 — Vasco 2.

2.ª DIVISÃO

S. Christovão 3 — Paysandú 2.

Rio de Janeiro 4 — Brasil 1.

Fluminense 5 — Country Club 0.

Tijuca 5 — Vasco 0.

## AYRTON DE NOVO ENTRE NÓS

Chegou hontem, de Recife, onde dardia as cores do America, daquelle cidade, o conhecido ex-deanteiro rubro, Ayrton.

O referido jogador está livre, apto, portanto, para ingressar em qualquer club.

## Será No Campo Do Vasco O Fla-Flu?

O BOTAFOGO DESEJA JOGAR COM O VASCO NO ESTADIO GUANABARA

Segundo ouvimos nos bastidores da Liga Carioca de Football, cogita-se uma troca de campos para os dois maiores jogos de domingo proximo.

Para proporcionar maior renda, o Flamengo procurará realizar o seu classico choque com o Fluminense em São Januario, enquanto o Botafogo deseja enfrentar o Vasco, no estadio tricolor.

Damos esta nota com as devidas reservas, até os presidentes dos clubs interessados se manifestarem a respeito.

## Roberto Porto Substituirá Carlos Monteiro Na Primeira Conferencia

Tendo-se excusado publicamente de fazer a primeira conferencia para que fosse designado, o arbitro Carlos Monteiro foi substituído pelo seu collega Roberto Porto.

Esta conferencia será realizada na proxima quinta-feira, sobre o thema: "Off-side e suas modalidades".

Para proporcionar maior renda, o Flamengo procurará realizar o seu classico choque com o Fluminense em São Januario, enquanto o Botafogo deseja enfrentar o Vasco, no estadio tricolor.

Damos esta nota com as devidas reservas, até os presidentes dos clubs interessados se manifestarem a respeito.

## O Povo Pernambucano Recepcionará Condignamente Os Scratchmen Brasileiros

RECIFE, 4 — (A. N.) — A Federação Pernambucana de Desportos, com o apoio de sportistas e elementos populares, prestará homenagens aos "cracks" brasileiros que, de regresso da Europa, passarão aqui sexta-feira. Entre as homenagens, figuram o oferecimento de uma lembrança a cada jogador e a concentração dos desportistas e do povo, por occasião da chegada do navio.

## OS CRACKS BRASILEIROS PASSARAM EM CABO VERDE

Romeu está ligeiramente enfermo

SÃO VICENTE DO CABO VERDE, 4 (A. N.) — A bordo do "Almanzora", a Delegação Brasileira de Foot-ball passou, hontem, em S. Vicente, onde teve recepção festiva. Todos os componentes da delegação estão em boas condições physicas, excepto Romeu, que está resfriado, mas sem gravidade.

## MOBILIARIA RIO BRANCO

Móveis á vista e a prazo. — Grandes sortimentos em dormitorios e salas de jantar, para todos os gostos.

PREÇOS CONVIDATIVOS!

RUA Visc. do Rio Branco, 32

PHONE: 42-0234

## AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e devido á continuação das obras de levantamento de linhas e leito da Av. Rodrigues Alves, trecho compreendido entre a Avenida Barão de Teffé e a rua Rivadávia Corrêa, até conclusão das respectivas obras, os carros das linhas, "Praça 15-Avenida Rodrigues Alves", "Lapa Avenida Rodrigues Alves" e "São Luiz Durão" em suas viagens da cidade, trafegarão pelas ruas Sacadura Cabral, Harmonia e Rivadávia Corrêa, retomando na Avenida Rodrigues Alves o itinerario normal.

Clá. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltd.

## CLUB DE NATAÇÃO "MOEMA"

Markada para sabado proximo a reunião para discussão e aprovação de seus estatutos

O Presidente da Comissão Organizadora do Club de Nataçao Moema, por nosso intermedio, convida os socios fundadores para a reunião que será realizada no dia 9 do corrente, sabado, ás 15 horas, na qual serão discutidos e aprovados os Estatutos elaborados pela supracitada Comissão.

## CYCLISMO

José Marques venceu a prova internacional de São Paulo

S. PAULO, 4 — ("DIARIO DE NOTICIAS") — José Marques, campeão portuguez da cyclismo, venceu a prova internacional disputada nesta cidade. Aguarda da Cunha, da equipe lusitana, conquistou a segunda collocação. Oliveira e Ferreira empataram no terceiro lugar.







# PRESIDENTES AMERICANOS

## GEORGE WASHINGTON



GEORGE Washington, o pai da "Patria", título com que passou a história dos Estados Unidos, um dos fundadores da poderosa República, seu primeiro presidente. Poucos homens teriam alcançado uma glória tão pura, poucos teriam revelado um desinteresse tão grande e uma tamanha superioridade ante as tentações de uma vida pública viciosa. Nasceu em 1732, na propriedade agrícola de seu pai, sobre o Bridge Creek, na Virgínia. Morreu em 1799, em Mount Vernon, na sua mesma propriedade natal. A sua vida esteve ligada toda a sua vida, ingressando na carreira militar, em 1751 recebeu a sua primeira missão importante: a de lutar os franceses estabelecidos sobre o Ohio a se retirarem. Em 1754, voltando ao Ohio, surpreendendo o exército francês de Jumville e infligiu-lhe uma sangrenta derrota. De 1755 a 1758 comandou as milícias da Virgínia, vencendo os franceses em diversos combates. Em 1759 casava-se com uma viúva rica e entrava para a Assembléa da sua província. Surgidos os desentendimentos entre a Inglaterra e as suas ricas colônias norte-americanas, manifestou-se logo, com decisiva energia, pela resistência aos propósitos metropolitanos. Em 1773 o Congresso de Philadelphia designava-o para o comando supremo das tropas norte-americanas. Ahi a sua tempera de lutador, a sua aptidão para o comando, a sua capacidade militar, que já se tinham revelado em experiências anteriores, atingiram ao máximo de esplendor e do antigo agrimensor da Virgínia, primeira profissão que teve Washington, surgiu o general da Independência, o grande patriarca da Nação. Com tropas inferiores em numero, com munições escassas, embora vencido em Nova York e em Philadelphia, chegou a ser tomada pelos ingleses, mas derrotando-os em Boston, de onde os expulsou, e posteriormente em Trenton e em Princeton, conseguiu, depois de receber auxílio dos franceses, levar o general britânico a capitulação em Yorktown, em 1781. A vitória de Boston permitiu ao Congresso de Philadelphia a declaração da independência, em 4 de julho de 1776. A ocupação desta última cidade pelo general Howe cessou no ano seguinte. A capitulação de Cornwallis consolidou a vitória, que ficou definitivamente consagrada em 1783, pela paz de Versalhes, em que a Inglaterra reconheceu a independência das antigas províncias. Cessada a sua actividade como generalissimo, George Washington não pôde se entregar ao descanso, como pretendia. Perante o Congresso de Philadelphia defendeu o direito dos seus soldados ao recebimento do soldo e com isto evitou uma sublevação das tropas. Prestou também contas das despesas feitas na guerra. Reunida em 1787 a Constituinte da nova Nação, Washington foi elevado a sua presidência. O homem de Estado se substituiu ahi ao general e a glória militar se purificou nas realizações da vida civil. Com admirável dignidade histórica e política, Washington recusa a coroa real, que lhe foi oferecida e presidiu a votação da mesma carta constitucional republicana e federativa que ainda hoje regula a vida do formidável país. Em 1789 é eleito presidente da República e reeleito em 1793, recusando um terceiro mandato em 1797. Ahi retirou-se para a serenidade das suas terras, em Mount Vernon, onde, em 1798, ainda a patria o foi buscar para comandar outra vez os seus exercitos, diante das ameaças de guerra com a França. Morreu quando se achava de firmar a paz. Modestamente foi enterrado o homem que legara aos seus compatriotas um continente, segundo as suas próprias palavras.

# CONHECIMENTO E COMPREHENSÃO

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje a publicação da série de vinte e quatro edições sucessivas que, de acordo com o plano previamente anunciado, dedicamos, durante o mez comemorativo da Independência Norte-Americana, ao exame da vida e das relações que os Estados Unidos vêm mantendo com o Brasil, em todos os domínios do pensamento e da actividade do homem. A verdadeira justificação desta arrojada iniciativa ha de ser encontrada nas próprias edições, através dos numerosos e notáveis artigos e ensaios que conseguimos reunir de um corpo illustre de colaboradores, e do copioso material informativo que completará esse verdadeiro inquerito jornalístico.

Abandonando por um momento o caracter necessariamente diffuso da materia que um quotidiano moderno é obrigado a fornecer á sua variada massa de leitores, concentramos aqui um esforço excepcional na focalização de um immenso conjunto de problemas que sempre estiveram, por assim dizer, na base da nossa existência internacional e que, entretanto, só em forma esporádica, ao azar de circunstâncias occasionaes, e mais ou menos ás pressas, tinham sido objecto da atenção da imprensa, no nosso país. Dada a natureza habitual das preocupações jornalísticas, sempre presas, pela própria definição do seu papel social, ás suggestões do facto do dia, ha de parecer á primeira vista estranho que, sem nenhum acontecimento especificamente marcante da nossa amizade com os Estados Unidos, e que se tenha verificado nestes dias, haja um matutino brasileiro decidido empregar este esforço realmente enorme na exposição systemática dos diferentes modos por que essa amizade se vem exteriorizando. Mas o que não se crystallizou, nestes dias, em nenhum acontecimento isolado, de significação particular, é imposto, precisamente nestes dias, por um complexo de condições que, em termos geraes, poderemos determinar com as condições mesmas em que vae existindo, ou sebrexistindo, o atormentado mundo contemporaneo.

Desde que, do tumulto aventureiro dos descobrimentos, das torturas da colonização e do impulso organico das guerras da independência, o homem europeu e os seus descendentes retiraram do mysterio dos oceanos desconhecidos um novo bloco geographico, para incorporá-lo, já transformado em uma collectividade de povos livres, ao rythmo da civilização occidental, tem sido discontido o problema das suas relações com o velho continente de origem e da sua posição em face da humanidade. Essa questão ainda não teve uma resposta realmente satisfactoria, nem a poderia ter. Ella depende, afinal, das diversas maneiras por que a própria questão vem sendo posta, de acordo com as suggestões de cada época, e depende, sobretudo, da decifração de muitos dados que ainda se acham occultos no segredo do destino historico da humanidade. Qualquer, porém, que seja essa resposta, é evidente que só poderá ser encontrada através do mais intimo conhecimento das nossas relações internas e dessa aproximação continental que tem sido preconizada invariavelmente por todos os nossos conductores e homens de pensamento. No caso particular do Brasil e dos Estados Unidos, a experiencia de mais de um seculo de amizade, só raramente interrompida nos seus começos por incidentes fortuitos e sem alcance, e, mais do que tudo, a realidade destes dias, determinam a necessidade daquela aproximação. Não se trata apenas da circumstancia, aliás já por si decisiva, de termos nos Estados Unidos o maior mercado dos nossos artigos de exportação, o que nos permite manter um sal-

do consideravel na balança do nosso intercambio commercial com a grande Republica. A amizade Norte-Americana representa para nós a perennidade de aspirações communs, inclusive nas suas duvidas e nos seus conflitos, a segurança e o equilibrio de um regimen de liberdade que coincide com a nossa forma natural de ser, o estímulo, o exemplo de uma cultura e de um progresso cheios de influencias beneficas para o nosso desenvolvimento. Todos esses aspectos do problema, que em outras condições poderiam ter uma formulação diferente, assumem uma importancia e uma acuidade singulares deante do contraste da brutalidade dos regimens de força, de que se vae enchendo a Europa, e dos seus appetites, com a serena dignidade da democracia norte-americana, de cujas molas secretas a sagacidade politica do Presidente Roosevelt vae obtendo novas distensões e nova flexibilidade.

Estas edições se destinam, assim, ao estudo das relações americano-brasileiras e a incentivar a nossa politica de aproximação com os Estados Unidos. Para isso abordamos o exame das diversas formas por que se vem manifestando aquella vitalidade portentosa do grande povo do norte. Dahi a amplitude do plano que fomos obrigados a traçar. Dahi também as inevitáveis dificuldades que encontramos na sua execução e que se reflectem nas suas deficiencias. A tarefa de apresentar de uma só vez a vida de um país, a sua cultura, o seu trabalho, os seus triumphos, a outro país, estudando ao mesmo tempo as suas relações reciprocas, é superior ás possibilidades de qualquer esforço isolado. Só uma instituição a isso destinada e em um trabalho ininterrupto de annos poderia, por aproximações successivas, realizar essa tarefa. E' certo que já dispomos de instituições desse genero. Mas pela sua própria natureza, as fecundas actividades que desenvolvem ficam restritas a uma elite limitada de interessados, sem a irradiação necessaria, que é inherente á obra jornalística. A essas difficuldades geraes, ajuntam-se as deficiencias communs a todos os jornaes brasileiros. Somos um país cuja pobreza ainda não permitiu á imprensa alcançar aquelle desenvolvimento economico e tecnico que estão na base da superioridade material dos jornaes norte-americanos ou argentinos. Na execução de um plano tão vasto, determinado por materia tão vasta, não poderíamos deixar de sentir os effectos dessas difficuldades. Ao reconhecelo lealmente, demonstramos a probidade de espirito com que abordamos a tarefa. Mas, sem a vã preocupação de esgotar o assumpto, podemos considerar orgulhosamente o nosso esforço como victorioso. A publicação parcelada das edições facilitará a sua leitura. Mas, uma vez reunidas, ellas constituirão o mais rico repositório de estudos, documentos e informações que já appareceu em nosso país sobre os Estados Unidos e suas relações com o Brasil. São muito antigas essas relações. Datam de antes da nossa independência. Nasceu para a grandeza, a poderosa republica transformava, no proprio acto do seu apparecimento como nação livre, os quadros politicos do mundo. E passou immediatamente a influir sobre o espirito daquelles remotos sonhadores que idealizaram, com Tiradentes, a nossa emancipação.

Dahi até os nossos dias nunca cessou de crescer essa amizade. E' pelo conhecimento della, como pela observação da gigantesca realidade norte-americana, que chegaremos a comprehender melhor o sentido profundo da alliança entre os dois povos. Estas edições pretendem facilitar esse conhecimento e essa comprehensão.

# A influencia dos Estados Unidos na evolução liberal do Brasil

NESTOR ASCOLI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os Estados Unidos da America e do Norte são, em sua immensa e poderosa grandeza, no complexo das forças e das energias com que se impuzeram ao Mundo, a resultante de condições physiographicas excepcionaes e da originalidade activa e desbravadora dos elementos ethnographicos que os constituíram, desenvolveram e, afinal, definitivamente os consolidaram. Se o solo, com as qualidades productivas que o realçam e dominam, nelle pôde o incólta criar uma agricultura ampla e magnifica, raramente superior, se o engenho humano, nas maravilhas das concepções, transformou o famoso ambiente em um conjunto de empreendimentos repletos de riquezas multiples e incalculaveis, não olvidemos que a systematização de tão decisivo e influente organismo provém das suas instituições politicas, que, ainda, no presente, na generalidade, ampliam o seu superabundante destino no convívio dos Povos, não as mesmas, na harmonia, na essencia, inspiradas pela Declaração dos Direitos do Congresso de Philadelphia e oriundas dos esforços victoriosos de Thomas Jefferson, Samuel Adams, Patrick Henry, Benjamin Franklin e, sobretudo, de George Washington, de 1776 a 1783, proclamando e effectivando a independência da sua patria na Paz de Versalhes.

## OS ESTADOS UNIDOS E A ESCRAVATURA

Entretanto, os Estados Unidos, ao elaborar a Constituição de 1789, cometeram identico erro ao do Brasil em 1822: conservaram a escravatura, e semelhante deliberação influiu, inequivoca e determinantemente, para que o emulo austral do continente de Colombo assim procedesse. Foi o argumento, impressionante, o raciocinio abalador, o exemplo contrario ás idéas radicais de José Bonifácio de Andrada e Silva, pleiteando o desapparecimento immediato do trafico, e, a seguir, o da escravatura. Se os Estados Unidos, trinta annos antes de nós, se decidiram a conservar a escravatura, porque o Brasil, distante que se achava daquelle na somma dos recursos independentes á existencia collectiva de uma nacionalidade, haveria, apenas, por idealização, sonhar, sublimes e magnos, a destruição do factor de trabalho e produção dos seus rendimentos economicos? Esse era o raciocinio dominador na época. E o escravo permaneceu na terra descoberta por Pedro Álvares Cabral, como a mais pungente e dolorosa recordação do domínio colonial portuguez no Brasil.

## A ABOLIÇÃO DO TRAFICO DE ESCRAVOS

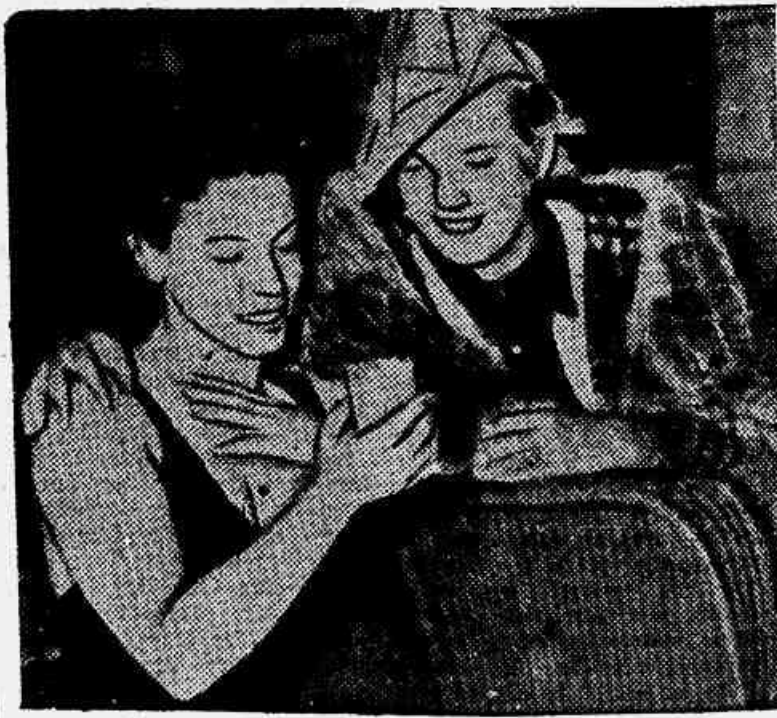
Os Estados Unidos aboliram o trafico em 1807. O Brasil, porém, supportou-o até a Lei de 14 de Novembro de 1850 e a de 5 de Junho de 1854, esta complementando aquella. Achavam-nos relativamente tranquilos, aguardando felleis oportunidades para a supressão total, absoluta, da escravagem dos Negros, o que constitua um crescente e invencível anseio nacional. Eis que rompe a luta entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos, levantando-se o primeiro pela emancipação dos escravos, e o segundo sustentando a servidão. A Guerra de Secessão, da 1861 a 1865. Os Estados do Norte baseavam a sua actividade na industria, no commercio maritimo e na exploração das minas, e os do Sul, nos meeiros agricolas, apoiados no braco escravo. Donde as rivalidades absorventes e amargas, e a criação de dois partidos: o do Norte, de abolicionistas, denominado — Republicano, e o do Sul, fundamentalmente escravocrata, pela liberdade dos Estados, cognominado — Democrata. A eleição de 1860 deveria delimitar a acção e as consequências de ambos. Abraham Lincoln, partidario intransigente da abolição da escravatura, eleito e reeleito Presidente da Republica, levou, de par a par, inspirando e animando os Unitarios e Federados triumphante a campanha contra os Separatistas e Confederados até a capitulação de Roberto Lee. E o Brasil, sob o influxo das aspirações emancipadoras americanas, formou uma opinião publica

prestigiosa e forte, que talvez houvesse assignalado uma situação congenere á dos Estados Unidos, se não fôra a guerra contra o Paraguai, empolgando e concentrando, de 1865 a 1870, as possibilidades evidentes e geras na defensiva collectiva da Patria. Com a fêss collectiva da Patria, com a extinção da escravatura nos Estados Unidos, o Brasil tornara-se o unico país da America onde o homem era propriedade de outro homem, pois as possessões hespanholas supprimitam a escravidão parallelamente á independência politica de cada qual. Mas o ascendente das lições derivadas do exito brilhante e consumado do genio militar de Ulysses Grant permaneceu e fixou-se no cerebro e no coração brasileiro. A essa circumstancia de espirito e de alma alliou-se o vexame, o vergonha, o ultraje, continuo por factos e palavras affrontosos, soffridos por Dom Pedro II, em 1865, em e Uruguayana, no Rio Grande do Sul, quando da Invasão dos Paraguyanos, atrahendo-nos estes o labêo de inferioridade moral, por possuírmos escravos. Era uma investida, de effeito universal, sem defêsa para nós. O Imperador, ao regressar do theatro das operações, sentiu-se empolgado por esse consorcio de contingencias moraes a socias, e encarregou o Conselheiro José Antonio Pimenta Bueno — Marquês de São Vicente, de ordenar meios e modos para a extirpação gradual da escravatura, idéa que não logrou effecto por lamentavel falta de energia voluntária e decisão do Imperante, submisso aos interesses partidarios e ás exigencias economicas dos senhores da escravagem. Em 1870, terminada a requisição dos cinco annos, recomçou o trabalho, intenso, e dominador, por cessação immediata da escravatura.

DO 13 DE MAIO AO 15 DE NOVEMBRO

O modelo dos Estados Unidos resurge e reimpolga a consciencia e o sentimento da Nacionalidade. As forças do Exercito e da Marinha, retocadas, pelas suas respectivas officialidades, eram, abertamente e positivamente, abolicionistas. O Imperador, não lhe sendo possível vencer os negociantes da escravatura, mas seneramente desajustado de uma solução, que a tornasse ou supprimissem, a abolição se para a Europa, e a Princesa Isabel, a herdeira do Throno, Bragança, a herdeira do Throno, promulgou a Lei de 28 de Setembro de 1871, concedendo a liberdade aos nascituros, isto é, a mãe continuava escrava, porém, o ventre se tornava livre. Conquistada parcial a obra fecunda e humana da Guerra de Secessão e dos appelles cotactos e directos dos militares brasileiros, combatendo ao lado dos Allados, todos povos livres, sem senhores e tutellas, o Brasil realizou oficialmente o que lhe foi accessivel na occasião, e, a partir desse momento começou o declínio da Monarchia, com a fundação do Partido Republicano, destruido pelo manifesto de 3 de Dezembro de 1870, da lavra de Quintino Bocayra, cujos principios institucionaes se apegavam na systematização politica e social dos Estados Unidos da America do Norte. A 13 de Maio de 1888, a mesma Princesa Isabel emancipava os escravos, mas, apesar do seu acto de extrema e emocionante benignidade, não pôde salvar a Dynastia, que a 15 de Novembro de 1889 se exilava do Brasil. A Republica que surgiu, envolvia-se na moldagem americana, e a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 fôra um padrão-typico da organização institucional da magistratura patria de Estados Unidos da America do Norte, não por motivos de officialismo diplomatico, mas por inclinação espontanea e natural, dentro de anhelos identicos e deas communs, em bem do progresso e da civilização da America no Universo. Somos os dois maiores países do continente americano: devemos ser os dois mais affectuosos e dedicados irmãos na reciprocidade da defesa dos interesses de ambos, pois a causa de um precisa ser a causa de outro. Agindo e caminhando juntos, o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte serão dois paladinos maximos nos almejos e nas realizações supremas da Humanidade.

## CAMPEA DE SALTOS ORNAMENTAES



Depois de ganhar o campeonato de saltos ornamentaes da Costa do Pacifico, a nadadora Ruth Jump, de Los Angeles, mostra á famosa ex-campeã olympica da mesma especialidade, Georgia Coleman, a valiosa medalha que ganhou. (Photo Acme-Editors Press).



O Capitolio, em Washington, onde funcionam as duas Casas do Congresso dos Estados Unidos. Iniciada a sua construção por Jorge Washington, o Capitolio foi incendiado, em 1812, pelos ingleses, quando atacaram a capital americana

## AMERICAN STEAMSHIP AGENCIES, Inc.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

DAS

"DELTA LINE"

MISSISSIPPI SHIPPING CO., INC.

NEW ORLEANS

CABLE ADDRESS: AMAGENCIES

"American Republics Line"

C. H. SPRAGUE & SON, INC.

BOSTON

participam a transferencia dos seus escriptorios na rua da Quitanda, 202, para a Avenida Rio Branco, 2  
Telephones: 23-4134 — 43-4501

## AMERICAN STEAMSHIP AGENCIES, Inc.

Sahidas para Nova York — Estados Unidos

14 DE JULHO

S. S. "Southern Cross"

Partidas quinzenaes regulares

Passageiros — Carga — Correspondencia

Reserve já as suas passagens para os Estados Unidos no S. S. "Southern Cross" — Cabines espaçosas e ventiladas. Piscina ao ar livre. Mesa excellente. Jogos e divertimentos. Urbanidade e cortezia no tratamento.

AMERICAN REPUBLIC LINE

Servindo ao Brasil e ao Prata.

S. S. "Southern Cross"

Roscoe H. Hopper — Admiralty Receiver

H. F. Markwalter — Operating Agent.

AMERICAN STEAMSHIP AGENCIES INC.

Avenida Rio Branco, 2 — RIO DE JANEIRO.

Telephones — 23-4134 — End. Telegraphico: "AMAGENCIES".

## AVELLAR & CIA. LTDA.

CASA FUNDADA EM 1868

## CAFE' E CEREAE

ESCRITORIO: RUA DA QUITANDA, 187 A - 1º ANDAR

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "AVELLAR"

CAIXA POSTAL - 811 - TELEPHONE: 23-3016

RIO DE JANEIRO



**A HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA NOROCCIDENTAL É UM DOS CAPÍTULOS MAIS BELLOS, NÃO SÓ DO PASSADO DO NOVO MUNDO, MAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. DADAS AS CONDIÇÕES EM QUE SE PROCESSOU A COLONIZAÇÃO, NATURALMENTE SE HAVIAM DE FORMAR NÚCLEOS ANIMADOS DE UM ESPÍRITO DE LIBERDADE. OS ACONTECIMENTOS LOGICAMENTE SE CONJUNTAM, EM CORRELAÇÃO ÍNTIMA COM OS FATOS PRINCIPAIS DA HISTÓRIA DO VELHO MUNDO, NOS SÉCULOS XVII E XVIII. OS AMERICANOS TIVERAM A RARA E INEQUÍVOCAL FELICIDADE DE POSSUIR O HOMEM CAPAZ DE LEVAR A EFFEITO A GRANDE OBRA DA SUA EMANCIPAÇÃO EM UM PLANO DE INCOMPARÁVEL BELLEZA MORAL: JORGE WASHINGTON.**

**AS COLONIAS INGLEZAS DA AMÉRICA DO NORTE**

Antes da guerra de independência, as colônias inglesas da América do Norte não pertenciam todas ao mesmo tipo de organização. Umas eram colônias reais, outras eram colônias de povoamento. As colônias reais, como a Carolina do Sul e a Carolina do Norte, eram governadas diretamente pela Coroa Britânica. As colônias de povoamento, como a Virgínia, a Pensilvânia, a Maryland e a Delaware, eram governadas por governadores nomeados pela Coroa.

Nas colônias de povoamento, o governador, que era escolhido pelo Conselho, exercia o poder executivo. O Conselho, por sua vez, era composto por membros das colônias. A assembleia legislativa, por sua vez, era composta por membros das colônias e tinha o poder de aprovar leis e impostos. A Coroa Britânica reservava o direito de vetar as decisões da assembleia, salvo quanto ao Massachusetts.

A população das treze colônias, se bem que, em grande maioria, de origem inglesa, incluía elementos de outras nacionalidades: holandeses, em Nova York; alemães, na Pensilvânia; huguenotes franceses, na Carolina do Sul. Em rigor, não havia unidade religiosa: havia católicos, protestantes, judeus, etc. A unidade política, porém, era a mesma: a igualdade perante a lei. A observação de Thompson, autor norte-americano — ou um judeu, não podia votar. Já não sucedia o mesmo em Maryland: todos os cristãos tinham lá direitos iguais. E o nobre Oliveira Lima sublinha essa prioridade do católico de Maryland quanto à liberdade de consciência.

**OS PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO**

Para quem conhece, aliás, os antecedentes remotos da emancipação, não causa surpresa a atitude dos colonos perante as imposições da metrópole. Desde os seus primórdios, foram as colônias verdadeiros núcleos formados por elementos que preferiam expatriar-se a sacrificar a sua liberdade espiritual. As lutas religiosas e políticas do Velho Mundo contribuíram para o povoamento da América, e por indivíduos que fugiam do fanatismo e da intolerância. Deixando de lado as tentativas francesas e holandesas, que, no momento, nos interessam menos, consideremos de modo particular a colonização efectuada pelos ingleses. Foram estes últimos, sem contestação, de todos os povos europeus que tentaram estabelecer colônias nas terras virgens da América, os que melhores resultados obtiveram, e mais duradouros. As suas colônias vieram a ter, nos séculos XVII e XVIII, um desenvolvimento deveras notável, e deram origem à grande república norte-americana.

As colônias inglesas datam principalmente do século XVII. Antes do período dos Stuart, não houve grande entusiasmo na obra de colonização. Foi o rei Jaime I, em 1606, que iniciou a colonização da América do Norte, com a fundação de Jamestown, na Virgínia. A colônia foi fundada por um grupo de aventureiros, liderados por John Rolfe, e recebeu o nome de Jamestown em homenagem ao rei.

Em 1620, os puritanos chegaram à América do Norte, fundando a colônia de Plymouth, no Estado da Massachusetts. Os puritanos eram um grupo de protestantes que buscavam uma reforma mais profunda na Igreja Anglicana. Eles chegaram à América em busca de liberdade religiosa e de uma sociedade baseada nos princípios da Bíblia. A colônia de Plymouth foi fundada por um grupo de peregrinos, liderados por William Bradford, e recebeu o nome de Plymouth em homenagem ao navio que os trouxe para a América.

Em 1630, os puritanos chegaram à América do Norte, fundando a colônia de Boston, no Estado da Massachusetts. A colônia de Boston foi fundada por um grupo de puritanos, liderados por John Winthrop, e recebeu o nome de Boston em homenagem ao rei. A colônia de Boston tornou-se uma das colônias mais importantes da América do Norte, e foi o centro das lutas pela independência.

Em 1633, os puritanos chegaram à América do Norte, fundando a colônia de Maryland, no Estado da Maryland. A colônia de Maryland foi fundada por um grupo de católicos, liderados por George Calvert, e recebeu o nome de Maryland em homenagem ao rei. A colônia de Maryland tornou-se uma das colônias mais importantes da América do Norte, e foi o centro das lutas pela independência.

Em 1636, os puritanos chegaram à América do Norte, fundando a colônia de Connecticut, no Estado da Connecticut. A colônia de Connecticut foi fundada por um grupo de puritanos, liderados por John Davenport, e recebeu o nome de Connecticut em homenagem ao rei. A colônia de Connecticut tornou-se uma das colônias mais importantes da América do Norte, e foi o centro das lutas pela independência.

Em 1639, os puritanos chegaram à América do Norte, fundando a colônia de Delaware, no Estado da Delaware. A colônia de Delaware foi fundada por um grupo de puritanos, liderados por Thomas Penn, e recebeu o nome de Delaware em homenagem ao rei. A colônia de Delaware tornou-se uma das colônias mais importantes da América do Norte, e foi o centro das lutas pela independência.

da do Norte; apreciavam também o que vale a educação. Harvard College remonta a 1636, e a década de 1640 viu a fundação de outros grandes institutos de ensino nos Estados Unidos. (Vale o de princípio do século XVIII). Desde 1621, funcionava, em Charles City, uma escola pública. Em 1639, já havia um prelo de mão no Massachusetts. No século XVIII, foram fundadas importantes universidades, a de Princeton e a de Pennsylvania. O King's College & hoje, a Universidade de Columbia.

Em meados do século XVIII, a população das colônias devia ser de um milhão e meio de almas. A maioria inglesa, já o dissemos; mas havia também elementos de origem holandesa, alemã e francesa. Negros escravos havia-os em todas as colônias, mas principalmente no Sul.

Os livros vinham, em geral, da Europa. Nos tempos de Washington, já existiam uns 40 periódicos. Entre os colonos se encontravam oradores notáveis: Patrick Henry, por exemplo. E convém não esquecer que Benjamin Franklin foi cientista e político, homem de admirável bom senso, e que, durante mais de trinta anos, publicou o seu "Poor Richard's Almanac".

**QUESTÃO DOS IMPOSTOS**

Digna de registro é a atitude de James Otis, advogado de Boston, na chamada questão dos "writs of assistance". Os defensores dos acusados de violação da "Linha de navegação" eram olhados com desconfiança e até com ódio. Além de serem os réus julgados por júris sem o concurso de jurados, as sentenças, em geral, pareciam injustas, dada a circunstância de participarem os juizes de justiça do lucro da venda das mercadorias apreendidas. Dahi a opinião, de vezes confirmada pelos factos, de que certas apprehensões eram arbitrárias e resultantes de um interesse immoral. Para reforçar os notáveis dos tribunais, autorizou-se, por meio de "writs of assistance", a visita e o exame nas casas dos cidadãos como infractores. Os particulares eram obrigados a auxiliar as investigações. E' obvio que tais exames constituíam algo de vexatório e provocavam um natural movimento de repulsa e indignação.

James Otis, como advogado dos negociantes da sua cidade, declarou, em pleno tribunal, que rejeitava a decisão do Parlamento pretenciosa contra a Constituição; e que,

pressão dos colonos; segundo, porque mantinha a taxa mais antipathica, só para sustentar o direito do Parlamento em materia de taxação.

**A GUERRA DE INDEPENDÊNCIA**

Mas ainda não corra propriamente a guerra de independência. Os "Townshend's Acts", aprovados pelo Parlamento, determinavam que a assembleia de New York não podia legislar para a colônia, enquanto não cumprisse as exigências do "Mutiny Act". Essas exigências se referiam ao aboletamento das tropas inglesas.

Em síntese admirável Patrick Henry condensou o sentimento comum: "Onde estão os vossos limites? as vossas fronteiras de colônias?... Já não há distinções entre filhos da Virgínia, da Pennsylvania, de New York ou da Nova Inglaterra... I AM NOT A VIRGINIAN, BUT AN AMERICAN".

Em breve, era luta armada. Um primeiro encontro em Lexington, a retirada inglesa em Concord e o entusiasmo em Concord ("Minute men"). 1775. A Carolina do Norte declarou-se independente (maio). Os ingleses vem em Bunker Hill (junho) mas, em março do ano seguinte, abandonam Boston, de que os americanos ficam senhores. A ideia da independência vai ganhando terreno. A Virgínia declara a sua independência, e escolhe para seu governador, a Patrick Henry.

Vê-se, portanto, que a declaração de Independência de 4 de julho de 1776, pelo congresso reunido em Philadelphia, não foi um impulso irreflexo de momento, mas a consequência natural e logica de uma longa e madura elaboração, com elevados sentimentos, appellavam os seus autores para "o Supremo Juiz do Universo", quanto á rectidão das suas intenções, ao declararem solennemente que as colônias unidas eram e deveriam ser, de direito, estados livres e independentes; nem faziam simples hyperbole oratoria, ao finalizar o documento politico mais importante e de maior alcance da historia americana, com estas palavras de nobre sacrificio:

"And for the support of this Declaration, with a firm reliance on the protection of Divine Providence, we mutually pledge to each other our Lives, our Fortunes and our sacred Honor".

**A VICTÓRIA NOROCCIDENTAL**

Para a Inglaterra a luta não era facil. A favor da causa americana militavam factores diversos: o pro-

ductores: suspensão da carta de Massachusetts, fechamento do porto de Boston, etc. Por iniciativa da Virgínia, reuniram-se, em 1774, o primeiro Congresso de todas as colônias, num salão do Carpenter's Hall, em Philadelphia. Estavam presentes 51 representantes de todos os estados, fortunas e talentos. Ali se encontravam Adams, Patrick Henry, Washington. Na phrase de Irving, "there were giants in those days".

**REPERCUSSÃO DA INDEPENDÊNCIA NOROCCIDENTAL**

Facilmente se infere que deveria repercutir noutros países o facto da emancipação das colônias inglesas da America do Norte. A causa da reacção fora justa, e puzera em evidência o principio de que ninguém deve ser obrigado a pagar impostos que não votara. "A Declaração dos Direitos" firmava pontos importantes, antes ainda da Revolução Francesa de 1789. Para a propria França, aliás, o exemplo americano teve um influxo, e agiu como estímulo ao movimento de reacção contra a monarchia absoluta. Lafayette estivera no lado de Washington, e Rochambeau commandava, como já vimos, um corpo de tropas francezas que lutaram pela causa das colônias.

Os estudantes brasileiros que, em 1788, em Coimbra se entusiasmaram com ideias de independência, os que, em Montpellier, julgaram possível alcançar o auxilio norte-americano, por intermedio de Jefferson, então ministro do seu país em França, bem claro mostram o quanto fascinava o exemplo dos norte-americanos. A independencia nasceu, ao menos em parte, desse entusiasmo. A emancipação das colônias hespanholas da America, obra que só se effectuou no primeiro quartel do século XIX, também teve, entre as suas multiplicas causas, o influxo poderoso do exemplo das colônias inglesas.

**A CONSTITUIÇÃO NOROCCIDENTAL**

A Convenção reunida em Philadelphia, em maio de 1787, sob a presidência de Washington, redigiu a Constituição dos Estados Unidos. O governo foi dividido pelos tres poderes — legislativo, executivo, judiciário. Ao Congresso, isto é, ao Senado e a Câmara, "House of Representatives", caberia o poder de legislar; ao executivo, o poder de executar as leis; ao judiciário, o poder de interpretar as leis. A Constituição foi aprovada em 17 de setembro de 1787, e entrou em vigor em 17 de setembro de 1789.

Um dos motivos por que a C. m-

**A GUERRA DE SECESSÃO**

A publicação da "Cabana do Pai Thomas" ("Uncle Tom's Cabin"), de Harriet Beecher Stowe, em 1852, marcou já um passo importante a favor do abolicionismo. A imprensa causada fora grande e efficaç. Em 1860, a eleição de Lincoln era outra victoria, pois o novo presidente era contrario á escravidão. Os Estados do Sul preferiam desligar-se, e o príncipio a tomar essa attitude foi a Carolina do Sul, em dezembro de 1860. Desde o principio do ano de 1861, de seguim o exemplo outros Estados. Assim se foram separando da União o Mississippi, a Florida, o Alabama, a Georgia, a Luisiana, o Texas, a Virgínia, o Arkansas, a Carolina do Norte e o Tennessee. Os estados seculares para seu presidente a Jefferson Davis, e intitularam-se "Confederate States of America".

A capital foi, a principio, Montgomery, e logo depois, Richmond, na Virgínia. A guerra durou quatro annos e custou enormes perdas materiais e humanas. Ao assumir a presidência da União, Lincoln reafirmara a doutrina contraria ao pretensão de direito de secessão. Em 1863, proclamou a abolição do capiteiro em toda a União Americana. A principio, a victoria parecia sorrir aos confederados, que possuíam melhores armas e melhores soldados. Mas os Estados Unidos, no fim, venceram. A guerra terminou em 1865, com a assinatura do Tratado de Appomattox. Grant mostrou-se magnânimo na victoria.

Poucos dias depois, em um teatro em Washington, Lincoln era assassinado por um fanático da causa do sul, o actor John Wilkes Booth.

Washington e Lincoln, pela sua belleza moral, incontestavelmente dominam todo o scenario da vida norte-americana, e merecem figurar entre os mais admiráveis representantes da especie humana, no que ella possui de nobre e dignificante.

**OS ESTADOS UNIDOS APÓS A GUERRA DE SECESSÃO**

Após a guerra de Secessão abriu-se para os Estados Unidos um largo período de prosperidade economica. A industria atingiu proporções gigantescas; o commercio exterior também cresceu de modo surpreendente. A imigração foi cada vez maior, nas ultimas decadas do século XIX. O progresso intelectual, em varios sectores, mereceu attenção; particularmente no terreno educacional, os norte-americanos, em geral, são muito interessados no estudo e no debate dos competentes. Horace Mann e John Dewey são nomes que sobressaem e se destacam neste dominio.

A literatura também apresenta grandes nomes: Longfellow, Fenimore Cooper, Edgar Poe, na phase romantica; Emerson, especialmente de poeta da philosophia, como já foi chamado; Beecher Stowe, a autora da "Cabana do Pai Thomas"; Mark Twain, e incomparável humorista...

**OS ESTADOS UNIDOS NO SÉCULO XX**

A Independência de Cuba foi, em grande parte, o resultado da intervenção dos Estados Unidos, como guerra hispano-americana (1898-1902). Em 1901, redigida a Constituição cubana, os americanos retiraram as suas tropas da ilha, e Cuba teve, afinal, a sonhada independencia.

As presidências de Theodore Roosevelt (1901-1909) vieram a grande realização que foi a Exposição de São Luis (1904), e a grande catástrophe que foi o terremoto de São Francisco (1906). Na presidência de Taft (1909-1913), a população recensada atingia a mais de 80 milhões. Ao assumir a presidência Woodrow Wilson, estava o mundo nas trevas da maior guerra de todos os tempos.

As consequências da Grande Guerra também se fizeram sentir nos Estados Unidos. Tendo participado, e de maneira que se pode considerar decisiva, do medonho conflito, e nação americana, a quem se deve, em grande parte, a victoria dos aliados, sofreu os effeitos da luta gigantesca. Wilson continuou na presidência até 1921. O seu alto idealismo, que provocou admirações, mas foi também vivamente combatido, mesmo na America, era servido por uma capacidade notável e por accentuada capacidade de acção.

Warren Harding não chegou a completar o seu quadriennio, tendo falecido em 1923. Completou-lhe o termo Calvin Coolidge, que conclue na pagina seguinte

**A emancipação das colônias inglesas da America do Norte e a formação dos Estados Unidos**

**JONATHAS SERRANO**  
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

portanto, os "writs of assistance", eram illegaes. Apesar disso, elles continuaram em vigor. Mas os colonos começavam a sentir melhor os seus direitos. Os defensores dos acusados de violação da "Linha de navegação" eram olhados com desconfiança e até com ódio. Além de serem os réus julgados por júris sem o concurso de jurados, as sentenças, em geral, pareciam injustas, dada a circunstância de participarem os juizes de justiça do lucro da venda das mercadorias apreendidas. Dahi a opinião, de vezes confirmada pelos factos, de que certas apprehensões eram arbitrárias e resultantes de um interesse immoral. Para reforçar os notáveis dos tribunais, autorizou-se, por meio de "writs of assistance", a visita e o exame nas casas dos cidadãos como infractores. Os particulares eram obrigados a auxiliar as investigações. E' obvio que tais exames constituíam algo de vexatório e provocavam um natural movimento de repulsa e indignação.

James Otis, como advogado dos negociantes da sua cidade, declarou, em pleno tribunal, que rejeitava a decisão do Parlamento pretenciosa contra a Constituição; e que,

que se produzisse novo encontro, a 5 de março, em Boston. Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 6; mas o incidente recebeu a denominação de "Boston Massacre". Supoz o governo inglês que resolveria a difficuldade, isentando os carregamentos de chá, da Companhia das Indias Orientaes, dos impostos de exportação, de modo que elle pudessem vender a sua mercadoria aos americanos, por preço inferior ao que pagariam se fosse abolido o imposto de importação. Mas os americanos continuaram a sua resistência, pois a questão era de principios. Em dezembro de 1773, no porto de Boston, foram atacados navios da East India Company, por indivíduos disfarçados de índios. A carga foi lançada ao mar.

Em Philadelphia, New York, Charleston e Annapolis, a população recusava-se a aceitar o chá, e ocorriam, paralelamente, alguns actos de violencia. As medidas repressivas do governo inglês resultaram contra-

das outras colônias pediu a cooperação de todas na resistência. O governador inglês deu ordem para que fossem dissolvidas as que approvassem a attitude da do Massachusetts: de facto o Maryland, além desta, as de Georgia e Virgínia. No anno seguinte, ficou resolvido que os individuos accusados de impedir a importação fossem remetidos para a Inglaterra, como traidores, afim de lá serem julgados. Inutil sublinhar o que isso representava da humilhante para os americanos.

Nesse meio tempo, os effeitos da não importação já iam se fazendo sentir, e varios negociantes ingleses se dirigiam ao Parlamento com suas petições, afim de que se evitasse a sua imminente ruína. Com a retirada de Grafton, rubiu ao governo Lord North, e logo em março de 1770 era aprovado um projecto que revogava os impostos, menos o do chá. Duplo erro: primeiro, porque a assembleia, de facto, cedia ante-



LINCOLN

Além disso, os "Townshend's Acts" ainda faziam outras imposições altamente antipathicas: direitos sobre o vidro, o papel, o chá e outros artigos importados. A assembleia do Massachusetts protestou contra os novos impostos, orientada por Adams. Uma circular dirigida ás assembleias

que se produzisse novo encontro, a 5 de março, em Boston. Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 6; mas o incidente recebeu a denominação de "Boston Massacre". Supoz o governo inglês que resolveria a difficuldade, isentando os carregamentos de chá, da Companhia das Indias Orientaes, dos impostos de exportação, de modo que elle pudessem vender a sua mercadoria aos americanos, por preço inferior ao que pagariam se fosse abolido o imposto de importação. Mas os americanos continuaram a sua resistência, pois a questão era de principios. Em dezembro de 1773, no porto de Boston, foram atacados navios da East India Company, por indivíduos disfarçados de índios. A carga foi lançada ao mar.

Em Philadelphia, New York, Charleston e Annapolis, a população recusava-se a aceitar o chá, e ocorriam, paralelamente, alguns actos de violencia. As medidas repressivas do governo inglês resultaram contra-

das outras colônias pediu a cooperação de todas na resistência. O governador inglês deu ordem para que fossem dissolvidas as que approvassem a attitude da do Massachusetts: de facto o Maryland, além desta, as de Georgia e Virgínia. No anno seguinte, ficou resolvido que os individuos accusados de impedir a importação fossem remetidos para a Inglaterra, como traidores, afim de lá serem julgados. Inutil sublinhar o que isso representava da humilhante para os americanos.

Nesse meio tempo, os effeitos da não importação já iam se fazendo sentir, e varios negociantes ingleses se dirigiam ao Parlamento com suas petições, afim de que se evitasse a sua imminente ruína. Com a retirada de Grafton, rubiu ao governo Lord North, e logo em março de 1770 era aprovado um projecto que revogava os impostos, menos o do chá. Duplo erro: primeiro, porque a assembleia, de facto, cedia ante-

que se produzisse novo encontro, a 5 de março, em Boston. Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 6; mas o incidente recebeu a denominação de "Boston Massacre". Supoz o governo inglês que resolveria a difficuldade, isentando os carregamentos de chá, da Companhia das Indias Orientaes, dos impostos de exportação, de modo que elle pudessem vender a sua mercadoria aos americanos, por preço inferior ao que pagariam se fosse abolido o imposto de importação. Mas os americanos continuaram a sua resistência, pois a questão era de principios. Em dezembro de 1773, no porto de Boston, foram atacados navios da East India Company, por indivíduos disfarçados de índios. A carga foi lançada ao mar.

Em Philadelphia, New York, Charleston e Annapolis, a população recusava-se a aceitar o chá, e ocorriam, paralelamente, alguns actos de violencia. As medidas repressivas do governo inglês resultaram contra-

das outras colônias pediu a cooperação de todas na resistência. O governador inglês deu ordem para que fossem dissolvidas as que approvassem a attitude da do Massachusetts: de facto o Maryland, além desta, as de Georgia e Virgínia. No anno seguinte, ficou resolvido que os individuos accusados de impedir a importação fossem remetidos para a Inglaterra, como traidores, afim de lá serem julgados. Inutil sublinhar o que isso representava da humilhante para os americanos.



Wilson

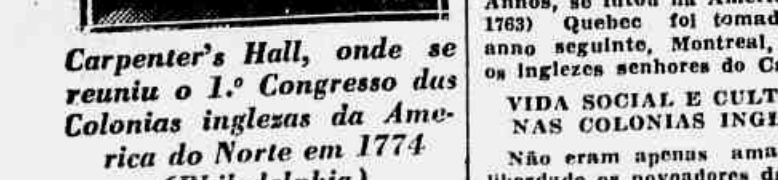
tituição norte-americana se pôde manter, já exactamente a sua plasticidade, que lhe permitiu ir-se adaptando ás circumstancias e ás exigencias da vida nacional. Demasiado rigida, teria sido prejudicial e, talvez, insubsistente.

De facto, já antes da constituição existia a igualdade politica. Estabeleceu-se, então, a perfeita igualdade religiosa. Mas o problema de escravidão não ficou resolvido de modo uniforme em todos os Estados. Elle veio ser o motivo de tremenda luta, durante o século XIX, a chamada Guerra de Secessão.

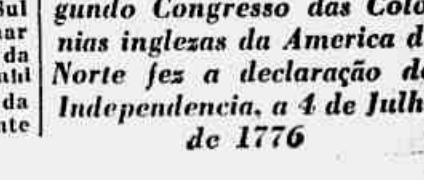
Os trinta annos que se seguiram ao estabelecimento do regime constitucional, grande foi o progresso das antigas colônias, agora Estados Unidos da America do Norte. Cresceu a população a mais do dobro da primitiva; os limites do Oeste já não ficavam no Mississippi, e sim, nas Montanhas Rochosas; o numero de Estados, ao começar a presidência de Monroe (1817) já subia a 19, além de 3 territórios. O período de 1817 a 1825 foi denominado a "Era da Concordia" (The Era of Good Feeling), e mereçe especial referencia a declaração do Presidente quanto a intervenções europeas no continente americano, isto é, a chamada "Doutrina de Monroe".

São factos notaveis do primeiro quartel do século XIX a aquisição da Luisiana, em 1803, e a da Florida, em 1819. A guerra com a Inglaterra (1812-1815), chamada a "Segunda Guerra de Independência", apesar de todos os sacrificios que exigiu, foi para os Americanos, afinal, uma victoria, pois lhe assegurou a independencia commercial.

O problema da escravidão, que, desde os primeiros dias de vida independente, vinha preocupando os melhores espiritos, agravou-se singularmente, quando se deu a eleição de Lincoln para a presidência (1860). A questão abolicionista se complicava com o problema constitucional da secessão. Desde a declaração da independencia, havia duas maneiras de encarar a situação de cada um dos estados na união de cada um dos Estados Unidos. Os estados admitiam a direito de se desligarem da união os estados que não estivessem de accordo com a orientação federal em pontos fundamentais. Ora, os estados do Sul eram agricolas e partidarios da escravidão, que reputavam essencial ao trabalho da terra; os estados do Norte, manufactureros, eram abolicionistas. Com a eleição de Lincoln, em 1860, os estados do Sul se insurgiram e tentaram formar uma confederação, separada da união federal. A guerra, que dali se originou, é o facto capital da historia norte-americana, durante o século XIX.

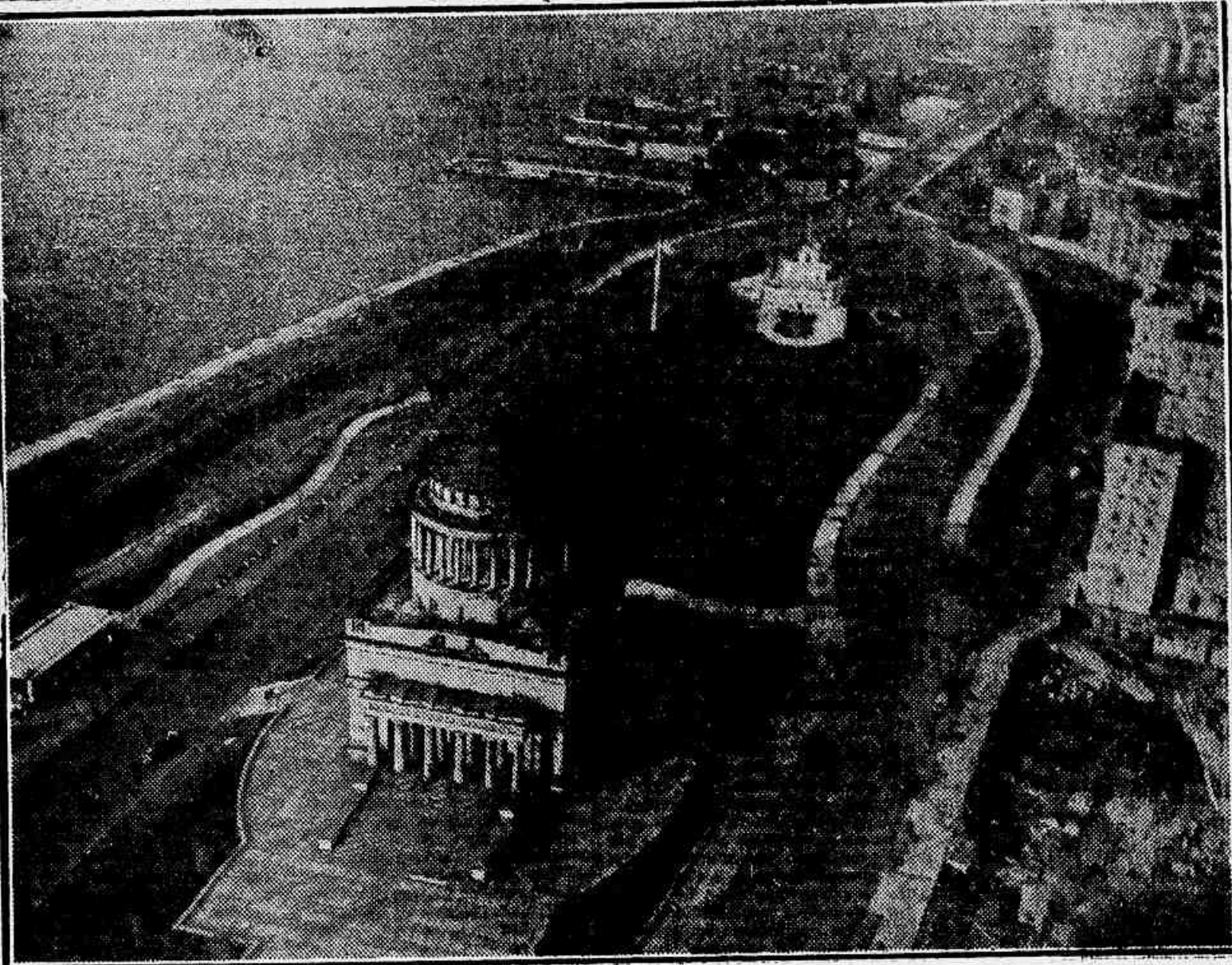


Carpenter's Hall, onde se reuniu o 1.º Congresso das Colônias inglesas da America do Norte em 1774 (Philadelphia)



"Independence Hall", em Philadelphia — Aqui o Segundo Congresso da America do Norte fez a declaração de Independência, a 4 de Julho de 1776





O tumulto do general GRANT, em Nova York. O mais famoso dos generaes do Norte, que tomaram parte na Guerra de Secessão. Infligiu aos Confederados varias derrotas, tomando varias praças fortes e correndo-lhes as communicações em varios pontos vitais, terminando por derrotar, em Gattisburg, o general Lee, com o que poz termo á guerra. Foi nomeado tenente-general do Exército norte-americano, reorganizou este, após a guerra, e foi eleito, em 1868, presidente dos Estados Unidos, sendo reeleito em 1872

## A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

(conclusão da 13ª pagina)

amparo á velhice; ao desenvolvimento da applicação da força hydraulica á industria da electricidade; á adequada regulamentação das empresas de utilidade publica, ao alivio aos desempregados, por auxilios directos ou por obras publicas; ao seguro contra o desemprego; aos salarios e horario de trabalho; á assistencia á agricultura; ao desenvolvimento e utilização de terras; á protecção aos cegos, ás crianças aleijadas, ás mães dependentes, e muitos outros passos no governo progressista. O crescimento desse tipo de acção estadual até á frente mais ampla de acção nacional, surgida com o "New Deal", verificou-se como um facto natural.

O seu crescimento e expansão haviam sido promettidos na plataforma nacional Democratica de 1932. Foram promettidos durante a campanha de 1932. Foram aprovados pela eleição de 1932. Foram iniciados em 4 de marco de 1933.

### ESTADO VS. ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Tem sido notado por escriptores politicos nostis que, em alguns casos, recommendações por mim feitas, como governador, aparentemente não se enquadram dentro de minhas mais recentes recommendações ao congresso. E' bem verdade. Mas o que elles se abstém de salientar é que, enquanto eu fui governador, exigindo acção em plano estadual, a administração nacional, em muitos casos, se obstinava em annullar os esforços de Estados que visavam coarctar actividades anti-sociaes por meio de legislação estadual progressista.

Facto interessante é que, durante a passada geração, certos grupos financeiros, especialmente no campo das utilidades, têm não raro adoptado a pratica de "jogar ambos os extremos contra o meio". Quando uma administração favoravel a um determinado privilegio estava no poder, em Washington, estes grupos pediam o controle federal, afim de burlar os governos estaduais e as commissões de serviços publicos que tentavam fazer prevalecer a concepção original de "utilidade publica" para o bem do publico. Quando, porém, temos uma administração federal devotada á protecção do publico consumidor, estes mesmos grupos clamam pelo controle exclusivo do Estado.

Durante o meu periodo de governo estadual, por exemplo, algumas dessas empresas apoiaram-se na sympathia de que dispunham no governo federal para sabotar todo possivel esforço de minha parte no sentido de obter um controle adequado e fiscalização por parte do governo de New York. Quando me fiz presidente, elles transferiram seus esforços e seus affectos, apellando para o velho lema do "direito dos Estado".

Dizendo isto, não me refiro aos tribunaes, porém, antes, á medidas governamentais mais amplas. Em Albany fui forçado a trabalhar em prol da liberdade de acção do Estado, devido á attitude de Washington. Quando fui para Washington foi-me possível, invertendo a ordem da politica nacional, ajudar certos Estados em suas aspirações de adoptar uma politica progressista.

Quando fui governador, também, em muitas occasões falei em favor do direito local de legislar sobre os problemas de governo, que podiam ser resolvidos adequadamente pela legislação do Estado, e condemnei a intromissão do governo federal em taes assa- ras. Convm recordar que estavam na época da prohibição, quando o governo federal havia se aventurado a regular de Washington as vidas e os habitos pessones dos seus cidadãos. Era aquelle tipo de injustificavel hypertrofia de poder, que invadiu os assumptos puramente estaduais, que eu me oppunha. Entretanto, uma analyse da occasião e do assumpto dos meus discursos, nos ques salientava o "direito do Estado", nada revela de incompatível com o facto de advogar, como presidente, uma legislação federal extensiva ao plano nacional, para todos aquelles assumptos que não podem ser tratados cabal e effizientemente pelos quarenta e oito Estados em separado.

Em New York, como mais tarde em toda a nação, só pude executar e fazer progredir a reforma porque o publico se achava preparado para tal, desejando-a e promptificando-se a auxiliá-la a cumprir a vontade do povo. Como governador, foi-me muitas vezes necessario apellar para o apoio do publico contra o Legislativo e algumas vezes contra a quasi unanime opposição dos jornaes do Estado. Em diversas instancias o que se conseguia passar no Legislativo era literalmente forçado pelos leaders republicanos premidos pela opinião publica, que jamais hesitou em tornar conhecido seu pensamento e sempre achou meios e modos de o fazer.

O uso do radio por mim feito naquelles dias, não sómente em apelles directos ao povo, como também em descrições minuciosas dos factos relativos á legislação, os quaes nem sempre eram devidamente notificados pela imprensa, foi o começo de semelhante emprego do radio por mim feito, como presidente, no que veio a tornar-se conhecido como "Palestras Intimas". O radio provou ser um meio de contacto directo com o povo de que sómente dois presidentes dispuzeram antes de mim. Tem sido valioso como meio de aproximação com o publico e, estou certo, continuará a sel-o nos annos vindouros.

Não quero dizer que eu tenha sido sempre bem sucedido com a legislação proposta. Em muito do que tentei fazer, falhei. Mas a direcção geral foi acertada. O impulso daquelles annos tem continuado, desde então, no Estado de New York. E essa, é realmente, a mais importante contribuição que um governo pode deixar para a historia — governar no sentido de mais largos objectivos, conseguir que a grande massa do povo entenda esses mesmos objectivos, certificar-se de que a vontade popular nellea insista. Dessa maneira, as mudancas de administração e as inconcistencias dos leaders politicos não poderão obstar a marcha do progresso.

## COMO ENCARO E PROPUGNO A ALLIANÇA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

(conclusão da 13ª pagina)

via, por ser implicita, não nos parecia necessaria a nossa adhesão ao mesmo. Ninguém, contudo, por mais ingenuo que fosse, deixaria de perceber, na attitude que tomavamos, o reparo que fazíamos ao plano secundario que, no caso, se tinha reservado, sem motivo justificavel, aos paizes da America, chamados, post-factum, a adherir, que não a dar, como os outros, a sua firma inicial ao tratado.

Cito o episodio para accentuar que a amizade, preferira dizer a alliança Brasil-Estados Unidos, tanto mais preciosa será, para nós e para elles, para as proprias questões do continente, quanto mais zelozos formos da nossa autoridade, que, aliás, fóra de duvida, na politica exterior, depende, em boa parte, como é obvio — infelizmente assim é — de coefficients ou factores da nossa vida interna.

A chancelleria americana, esclarecendo, com a sua inalteravel correção, o que se havia passado, comprehendeu, ao que acredito, a reserva da chancelleria brasileira. Tenho em meu poder uma carta, que o então embaixador, Edwin Morgan, tão cara á nossa saudade, me entregou, elle mesmo, em pessoa, a bordo do "Conte Verde", no dia 23 de novembro de 1930, quando parti, exilado, para a Europa. Nesta carta, de caracter particular, diz-me, entre outras coisas, o velho diplomata, representante, desde muito, aqui, da sua grande patria, que guardaria a lembrança da phase que acabava de encerrar-se como sendo a mais feliz da sua missão no Brasil.

O DIARIO DE NOTICIAS, prototypo de honradez e de clivismo na imprensa brasileira, tem-se imposto, por muitas razões, á estima do paiz. Impõe-se, mais uma vez, ao seu reconhecimento, accendendo em suas columnas uma luz permanente que esclareça o caminho das nossas relações, sinceras, leaes e profundas, com os Estados Unidos da America.

Eu lhe agradeço, ao DIARIO, que tenha inscripto no portleto da esplendida jornada que inicia estas minhas palavras que repito, porque nella exprijo um postulado da nossa vida internacional: "EM THESE, DE MODO GERAL, TODO ACTO QUE PERTURBE, OU CONTRARIE A UNIAO, ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL, E' ACTO CONTRA O BRASIL".

## A EMANCIPAÇÃO DAS COLONIAS INGLEZAS DA AMERICA DO NORTE E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Conclusão da pagina anterior  
foi reeleito, e governou até 1929. Durante esse periodo, os Estados Unidos assignaram á paz definitiva com a Alemanha; realizou-se importante Congresso Eucharistico, em Chicago, e Lindbergh atravessou, sozinho, de avião, o Atlantico de New York a Paris (1927). Após o quadriennio de Hoover (1929-1933), foi eleito Franklin Roosevelt.

Nestes ultimos annos, são todos dignos de registro a renovação da Lei Secca (1933) e nova politica economica, que, aliás, tem dado sempre a sua contribuição. Inutil insistir no que representa, hoje, no mundo, a contribuição norte-americana. Da sua crescente influencia, até nos meios europeus, é eloquente attestado o cinema.

Na educação, na industria, no poder naval, nas relações internacionais, os Estados Unidos são um factor que se impõe ao respeito mesmo dos que não concordam com o seu ponto de vista.

New York é hoje o centro urbano mais gigantesco na sua historia.

### O SPORT NOS E. UNIDOS "HANDBALL" OU PELOTA DE MÃO

Os americanos praticam com alegria um sport interessante, o "handball" ou pelota de mão. Intraquizado em nosso paiz pela Associação Christy de Moscos. Não se deve confundir-o com o "handball" dos allemães, que é um football jogado ás avessas, isto é... com as mãos.

O "handball" americano póde ser praticado ao ar livre e no salão. Exige muita agiliade, golpe de vista rapido e outras qualidades importantes. No jogo de salão, consiste, em resumo, em lançar a bola contra uma parede, rebatendo-a, mediante certas e determinadas regras. Os jogadores calçam uma luva especial, pois que a bola costuma vir sempre em violencia, depois que é impellido contra a parede.

jada architectura. O "sky-scraper" entretanto, invadiu o mundo e já não é privilegio nova-yorkino.

A figura de Roosevelt, com o seu sorriso sadio e revelador de uma personalidade bem marcada, simboliza muito bem as altas qualidades desse povo forte, alegre, que tem dado ao mundo o conforto das suas invenções, a contribuição maravilhosa de um Edison, os exemplos de um Ford, e o alto idealismo, realizado de um Washington, de um Lincoln e de um Wilson.

Iminigo da guerra, em maio de 1933 Roosevelt dirigiu a todos os governos do planeta uma mensagem, em que se liam estas nobres palavras: "O auxilio da paz é nossa propria geração, em qual-quer parte do mundo, é um fim digno dos nossos melhores esforços".

Bela e oportuna palavra, nesta hora em que a civilização parece ameaçada no que pozse de mais humano, no seu patrimonio espiritual.

### O que é a Academia Nacional de Ciencias, de Washington

A famosa Academia Nacional de Ciencias, de Washington, foi organizada directamente pelo Congresso dos Estados Unidos, com o principal objectivo de "prestar esclarecimentos, quando solicitada, sobre assumptos de caracter scientifico".

Entre os seus membros ha investigadores em todos os campos das ciencias naturaes.

A Academia tem, de quando em vez, recebido vultuosas doações officiaes e particulares. Em 1919, a Carnegie Corporation, de Nova York, presentou-lhe com \$5.000.000 (perto de cem mil contos de réis), para a construção de um edificio apropriado, que também serve para alojar o Conselho Nacional de Pesquisas — uma organização subsidiaria da Academia.

# Serviços Hollerith, S. A.

(Instituto Technico de Organização e Controle)

Capital ..... 5,000:000\$000

Annual value of contracts in force 22,000:000\$000

Brazilian Stockholders Only

National Executives and Technicians

Valentim F. Bouças

Director - President

Serviços Hollerith, S. A. (I. T. O. C.) — with more than 20 years of proved experience and responsibility in Brazil, where it has its installations in the largest private companies and public departments in all the States — ORGANIZES and EXECUTES technical plans for corporate management and accounting. It won first prize in the Organization Contest of the Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciantes

It is the only organization in Brazil which does not compel its clients to purchase its machines, thus enabling the client to increase or decrease the installations in accordance with his needs and at the same time to get the benefit of all mechanical improvements. Hollerith machines are not sold. The technical services and the leasing of the machines are paid for, in national currency, after the contracted services are completed

The Hollerith system is not a mere commercial transaction but an agreement to carry out a technical program, whose estimates are calculated on the exact amount of material required, with the obligation to perform the contracted services, together with the maintenance and mechanical assistance, without any burden for the client.

# SERVIÇOS HOLLERITH, S. A.

(Instituto Technico de Organização & Controle)

## BRANCHES:

São Paulo - Rua Boa Vista 22-1º andar

Bello Horizonte - Edificio Brasil sala 705, 7 Praça 7

Porto Alegre - Edificio do Banco Nac. do Commercio

RIO DE JANEIRO:

Avenida Rio Branco, 26 A - 8th - to 12th floors



# A ORGANIZAÇÃO DO COM-MERCIO VAREJISTA NOS ESTADOS UNIDOS

Historia de um cearense que foi viajar — Os "Department Stores" — Um magazin no meio do matto — Servir e Organizar — Material humano — A cordialidade do business-man — Espaço!

Um menino do Ceará, com muitos irmãos e um pai pobre. Pobre e sonhador. Quer melhorar de vida, para criar os filhos. Ypê, no interior do Ceará, é pequeno demais para a sua ambição. Fortaleza, porém, é um sonho inconquistado. Para chegar a Fortaleza, elle terá de passar por outra cidade: Sobral, etapa dos seus desejos. A balbúrdia das mudanças, a novidade da cidade maior. O menino lá vai, espianando o mundo. Fortaleza é o objectivo. Afinal chega o dia. Na beira do mar, a cidade aparece. O menino está contente. Conheceu o mar, e a sua ambição cresceu.

Trabalha para o pai, que abriu uma loja de fazendas por atacado. Primeiro orçado: 30\$000 por mês. Da para tanta coisa, trinta mil réis!

O menino é millionário. Mas o pai, recém-descoberto, trabalha na sua imaginação, com aquele ininterrupto movimento das ondas, e a impressão do imenso desconhecido, que o atrai, que o empurra.

De noite, terminado o serviço da loja, o menino estuda. Já decidiu. Sua vida será no mar. A Escola Naval, a farda, os galões. Todos os sonhos da infância se concentram nos tombadilhos, nos balanços do mar, no comando do leme.

Os pais sempre acabam fazendo a vontade dos filhos. O rapaz segue o destino dos ambiciosos do nordeste. Desce a litorral e vem para o Rio. As matriculas na Escola Naval estão completas. Consegue um lugar de ovinete. Mas a imaginação é traiçoeira. Agora a Marinha já não serve mais.

Seus desejos são maiores do que as limitações da carreira. Não quer comandar homens. Quer comandar o público — esses homens inumeráveis, confusos, que compram, que vendem... Uma circunstancia favorece esse desejo dos seus primeiros sonhos. Para obter matricula de aluno effectivo, é preciso contar com a morte de um collega. Isso lhe repugna. Abandona a Escola Naval. O nordestino não tem cartas de recomendação para politicos influentes, comparece, prezados amigos. Va tentar a vida.

O pai, lá do Ceará, reclama. Se é assim, trate de voltar. Da-lhe um lugar de guarda-livros na firma. Mais de 30\$000 por mês.

O rapaz volta. Fortaleza já lhe parece acanhada, depois das scintillações do Rio de Janeiro. O irmão deixa a firma paterna, elle occupa o lugar do irmão na sociedade atacatista. O irmão vem para o Rio, forma um estabelecimento commercial.

Idade condizente. Elle vem, como socio. Em 1915. A guerra apenas começara. Juntos, compram "La Capitale", depois a "Casa Yankee". Em 1931, a guerra já está longe. Houve a crise mundial, houve a queda do café. Sózinho, desta vez, elle funda a "A Exposição".

Uma grande casa que hoje não pode se expandir por falta de espaço.

Parece um "slogan" de publicidade. Mas é o que nos está dizendo, no seu gabinete, o sr. Lauro de Carvalho.

VIAGEM

Se desistiu de ser marinha, nem por isso o sr. Lauro de Carvalho abandonou o seu gosto pelo mar. De vez em quando embarca, e viaja pelo mundo, atrás de experiências, de novidades, de melhoramentos para a sua casa.

Assim foi parar, duas vezes, nos Estados Unidos. Suas observações sobre essa viagem ao país dos yankees constituem o objectivo da nossa entrevista.

IMPRESSÕES

O gabinete do sr. Lauro de Carvalho não é um escritório commercial, com a classica folhinha do Jornal do Commercio, as classicas facturas no gancho inevitável da parede. Tem quadros, palçagens, um retrato de criança, cortinas. Ali se poderia escrever até um livro sobre, por exemplo, as inquietudes do mundo moderno. E ali que trabalha o creador de "magazin do coração da cidade".

Ele fala baixo, pausadamente. Parece, no andar, no modo de ser e de estar, um homem violento que se disciplinou. Tem o domínio de si mesmo, e todo o seu modo de reflecte esse controle dos seus impulsos. No fundo, um sertanejo domesticado, que applicou na arte de negociar toda a energia que os seus

mente. Parece, no andar, no modo de ser e de estar, um homem violento que se disciplinou. Tem o domínio de si mesmo, e todo o seu modo de reflecte esse controle dos seus impulsos. No fundo, um sertanejo domesticado, que applicou na arte de negociar toda a energia que os seus



Sr. Lauro de Carvalho, proprietario dos Estabelecimentos "A Exposição"

congeneres dispersam nos sertões nordestinos.

## PRIMEIRAS PALAVRAS

— É grande a responsabilidade de quem fala sobre os Estados Unidos. E por isso que gentilmente convidado pelo "DIARIO DE NOTICIAS" para dizer o que vi naquella grande pais, vim-me a transmitir as observações que fiz sobre o meu ramo de actividade — o commercio a varejo.

Lá de fóra, das secções de escriptorio, vem a batida das machinas de escrever, e o sussurro aos que procuram informações, e a caminhar propostas, realizam compras. As janellas do gabinete dão para a Galeria Cruzeiro, mas do movimento da rua só se ouvem os ecos. A vista que se tem é de um arranha-céu branco e placido, sem nada que tumultue a calma do seu trabalho.

DETALHES PROFISSIONAES

Queremos ouvir cada um naquillo que constitui a sua especialidade. Mas ao sr. Lauro de Carvalho essa observação é superflua. Elle faz questão de se restringir ao assumpto das suas preoccupações.

— As grandes organizações do commercio a varejo, os chamados "Department Stores", como Macy's, de Nova York, e Marshall Field, de Chicago, para só citar dois exemplos, são gigantescas colmeias, onde trabalham milhares de abelhas. Esta comparação é bem achada, se considerarmos que os auxiliares dessas grandes casas são homens j' experimentados, tendo cursado escolas profissionais onde aprenderam, em todos os detalhes, a arte de bem servir ao publico.

SERVIR E ORGANIZAR

Essas palavras nos levam aos dois temas centrais do gigantesco aparelho commercial norte-americano. Servir, foi um lema nacional que o commercio se impoz, trazido, sem duvida, daquelle mesma fonte de idéas moraes do puritanismo que em outro sector produziu a philanthropia em grande escala.

Servir é um programma. E a organização norte-americana, a famosa racionalização dos serviços? As impressões do sr. Lauro de Carvalho são bem realistas. Não o domina nenhum delirio de estrangeirismo, nem illumina nenhuma restrição de falso bairrismo. Elle examina com lucidez, e transmite os resultados do seu exame.

— É um engano pensar-se que o americano faz negócios com lapis, papel e muita pressa. Na primeira visita, o americano recebe muito bem, põe a vontade, conversa, serve um drink, oferece um havana. Na segunda visita, já elle convida para almoçar em casa, e só depois, acompanhando a conversa de conselhos uteis, de experiencias instructivas, entra no amago do negocio. Ah! discute de igual para igual, sempre sem lczudez, não se dando ar de importância nem tomando atitudes de homem superior.

— Para mim, diz o sr. Lauro de Carvalho, a base da organização norte-americana assenta na sua concepção do valor humano. A valorização do material humano é o constante objectivo que os yankees visam. Não ha o homem-machina que faz rotineiramente o seu trabalho, e sim o homem-cerebro que embora sendo o ultimo dos empregados, sabe que poderá chegar a dirigir a casa se desenvolver a sua capacidade de trabalho. A idéa do homem que vence por si mesmo, o "self-made-man" ainda é, apesar de todas as desluzes da crise, a mystica que illumina o trabalho norte-americano.

O sr. Lauro de Carvalho e impessoal nos seus julgamentos. Raramente, e quasi pedindo desculpas, elle fala na primeira pessoa. Emprega, com frequencia, o sujeito indefinido nas orações: — E-se levado a crer que um Chefe de Secção, por exemplo, seja o verdadeiro dono da casa, tal a desventura com que elle age. A solução que elle dá aos negócios a seu cargo não merece discussão.

SENDO DA RESPONSABILIDADE

— Mas a responsabilidade pessoal é outra caracteristica yankee. No exemplo que estou dando, podemos ver. O Chefe de Secção de um grande magazin do tipo do Macy's, decide autonomamente os serviços que lhe competem. Mas no fim do trimestre ou do anno, elle dá contas a direcção do resultado do seu trabalho. Se esse trabalho foi compensador, elle continua no posto e tem parte nos lucros da secção; se não, está irremissivelmente perdido e tem que deixar o posto.

— A revisão constante dos valores é uma consequencia do proprio apreço em que se tem o material humano. Não ha notabilidades. Ha capacidades.

COMPENSAÇÕES

— Mas se a casa exige o maximo de rendimento de cada empregado, ella sabe que esse maximo será mais alto na medida em que forem melhores as condições de vida desse empregado. Da-lhe, assim, todo o conforto. Na propria casa, elle tem, inteiramente gratis: assistencia medica e dentaria, salas de descanso, restaurante a preços minimos e até theatro e cinema.

Nessas duas casas citadas, Marshall Field e Macy's, ha um pequeno exercito de mais de vinte mil empregados e é admirável a ordem, disciplina e bom humor que ali reina. E a comprehensão o sadia do dever que os dirige, associando-os no ideal de Bem Servir.

UMA GRANDE ESCOLA

— A America do Norte é uma grande escola para os que querem aprender. Como a concurrencia é maior do que em qualquer parte do mundo, ali só vence o homem verdadeiramente capaz. Não ha pais onde melhor se aprende e valorize a capacidade humana. Daí o progresso admiravel e constante deste grande povo. Toda idéa é discutível e se for boa e aceita o seu autor é largamente recompensado.

UMA IMPRESSÃO MA'

— Por que esconder, diz o sr. Lauro de Carvalho, uma impressão má? Ella não representa uma critica, e sim um movimento de estranhamento. E não deixa de ser pitoresco, para nós, encontrarmos no grande país um detalhe desses. Refiro-me à campanha que a C. I. O. dirigida pelo Lewis, faz da greve nas casas commerciaes. Campanha quasi comunista. Os grevistas, ganhando 3 dollores por dia, ficavam diante de um estabelecimento commercial, com grandes cartazes nas costas e no peito — como os "homens-sandwich" — com um aviso: "Não entrem nessa casa". Gritando, ás vezes; outras vezes, silenciosos. Não raro sapateando, dançando, pulando na rua, impediam o transito e atrapalhavam os possiveis clientes da casa.

CONVERSANDO COM UM AMIGO, chefe de um dos "Department Stores" de Nova York, tive occasião de dizer que no Brasil essa campanha seria um simples caso policial. Bastava telefonar ao distrito. Esse amigo me disse então que lá não é possível tal providencia. A liberdade garante mesmo esses excessos. Não ha forma, então, para se livrar dessa campanha? perguntei. Directamente, nenhuma. Informou-me elle. A providencia consiste em collocar cartazes nas vitrines desmentindo o que dizem os cartazes dos grevistas. Mas na sua casa, acrescentou, isso não aconteceria. Elle ali pagava muito bem aos empregados, e jamais haveria manifestações dessas na sua porta. Dias depois, passando pela Quinta Avenida, onde está o estabelecimento do meu amigo, vi uma pequena multidão entupindo o transito. Cartazes gritos, bandeirinhas. Era a campanha da C. I. O., diante da casa do meu amigo.

E note-se, os grevistas que fazem demonstrações num estabelecimento, geralmente não são os que nelle trabalham.

A CORDIALIDADE DO "BUSINESS-MAN"

Sobre a mesa estava um catalogo. Camisas, roupas de banho, roupas da vida rural e da vida sportiva. As manchetas das cores do catalogo saltavam a vista no catalogo relutante da mesa do sr. Lauro de Carvalho. Mostrando o folheto, o nosso entrevistado sorriu.

— Veja... Esse catalogo me faz lembrar a visita ao estabelecimento Me Gregor. No primeiro encontro tivemos o chefe da firma, fez o que costumam fazer os chefes de empresas nos Estados Unidos. Conversou muito, mostrou-se bem ao par do Brasil — pois que tratava com um brasileiro —, ofereceu um havana, tirou do bar uma garrafa, serviu um drink (todo escriptorio desse tipo tem um bar...) e ficou no melhor dos mundos, charlando, enunciando idéas geraes sobre o commercio, a vida, indagando impressões, exigindo franquezas nas observações que pudessem surgir. Na segunda visita, convidou-me para almoçar. Pediu-me impressões. Disse-lhe então o que agora repito: conheço quasi todos os centros commerciaes do mundo. Nova York foi um "golpe no estomago". Um choque, uma impressão de grandioso e, apesar disso, de humano, nunca antes sentida com tamanha intensidade.

Depois da segunda visita, começa-se a falar de negócios. Mas não são dois inimigos que se encontram. São dois interessados, dois commerciantes, em summa, isto é, duas pessoas que têm interesses relacionados e se encontram para ajustar esses interesses.

Não se esqueça de uma referencia a leal camaradagem que notel na America entre os homens de negocios do mesmo ramo. Elles se reúnem diariamente no seu club, na hora do almoço, e é de ver a alegria com que se encontram, como se não vissem ha muito tempo! Discutem na melhor harmonia os seus negocios, embora depois continue lá fóra a grande luta... a "struggle for life".

PEQUENAS OBSERVAÇÕES

— Chicago é mais movimentada que Nova York. Procura-se, a principio, a razão dessa differença. Depois, quando se encontra, ella é tão simples! Chicago não tem subway. Todo movimento é na superficie. O homem sobe nos arranha-céus, mas ainda não corre nas

## SI EU SOUBESSE...

UM CARGO DE CONFIANÇA REQUER ALGUEM TRAVEZADO. QUEM SABE SI O ZUZA FRANÇA DARIA UM BOM EMPREGADO?

TALVEZ, É MOMENTO CORRECTO, PORÉM...MUITO DESLEIXADO! E APRESENTA MAU ASPECTO POR ANDAR SEMPRE BARBADO.

NÃO VENCE, ADENAS, NA VIDA, QUEM SE ESFORÇA E QUEM TRABALHA HOJE, A SINA DE QUEM LIDA, DEPENDE ATÉ DA NAVALHA!

AMIGO, MUITO OBRIGADO! A BARBA DAREI SUMIGO. TENDO EU TUDO CALCULADO, JAMAIS CALCULARIA ISSO!

DAR-LHE-EMOS UM NOVO POSTO DE CONFIANÇA E DE FUTURO. TRABALHE COM MUITO GOSTO, E MOSTRE-SE COM APURO!

QUEM NOS PROBLEMAS SE METTE, NÃO DESCUDE DA APPARENÇA. QUE O MILAGRE DA GILLETTE SUPERA O DA INTELLIGENCIA.

BARBELINO AFFIRMA:

O exito anda de mãos dadas com o apuro pessoal!

Não se póde affirmar que o successo dependa apenas do apuro pessoal, mas, em regra, são sempre victoriosos os individuos de apparencia cuidada. Porque apresentar-se, então, com a barba por fazer, si a Gillette tornou o barbear diario tão pratico e economico? Porque descurar do apuro pessoal, para, deante do fracasso, proferir, mais tarde: "Si eu soubesse..." Porque perder tempo?

Adquirá, desde já, um habito que vale ouro: barbeie-se em casa, todas as manhãs, com um aparelho Gillette e as insuperáveis laminas Gillette Azules.

**Gillette**

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

## Por é Maria

QUEM NOS PROBLEMAS SE METTE, NÃO DESCUDE DA APPARENÇA. QUE O MILAGRE DA GILLETTE SUPERA O DA INTELLIGENCIA.

BARBELINO AFFIRMA:

O exito anda de mãos dadas com o apuro pessoal!

Não se póde affirmar que o successo dependa apenas do apuro pessoal, mas, em regra, são sempre victoriosos os individuos de apparencia cuidada. Porque apresentar-se, então, com a barba por fazer, si a Gillette tornou o barbear diario tão pratico e economico? Porque descurar do apuro pessoal, para, deante do fracasso, proferir, mais tarde: "Si eu soubesse..." Porque perder tempo?

Adquirá, desde já, um habito que vale ouro: barbeie-se em casa, todas as manhãs, com um aparelho Gillette e as insuperáveis laminas Gillette Azules.

**Gillette**

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

## Por é Maria

QUEM NOS PROBLEMAS SE METTE, NÃO DESCUDE DA APPARENÇA. QUE O MILAGRE DA GILLETTE SUPERA O DA INTELLIGENCIA.

BARBELINO AFFIRMA:

O exito anda de mãos dadas com o apuro pessoal!

Não se póde affirmar que o successo dependa apenas do apuro pessoal, mas, em regra, são sempre victoriosos os individuos de apparencia cuidada. Porque apresentar-se, então, com a barba por fazer, si a Gillette tornou o barbear diario tão pratico e economico? Porque descurar do apuro pessoal, para, deante do fracasso, proferir, mais tarde: "Si eu soubesse..." Porque perder tempo?

Adquirá, desde já, um habito que vale ouro: barbeie-se em casa, todas as manhãs, com um aparelho Gillette e as insuperáveis laminas Gillette Azules.

**Gillette**

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Entramos na Companhia

Comparar é talvez a melhor forma de definir um objecto. Para aqueles que não o conhecem. Para dar uma idéa nitida do movimento commercial norte-americano o sr. Lauro de Carvalho, depois de descrever, compara.

Quando se vêem cidades como Troy, com 50.000 habitantes e 6 grandes magazins, e chega-se ao Rio, com 2 milhões de habitantes e nenhuma casa a que se possa dar o nome que têm os Department Stores, a comparação é inevitável, e dá materia para reflectir. Aqui o commercio a varejo é pequenino, espalhado por todos os cantos. A propria expressão "a varejo" tem aqui um sentido de mediocridade commercial. Qual é a razão?

A falta de valor aquisitivo da nossa moeda. O Brasil riquissimo dos nossos livros escolares, não é tão rico quanto se pensa. O Rio de Janeiro, por exemplo, com 2 milhões, tem um valor aquisitivo de 200.000 pessoas, ou seja, da população capaz de sustentar grandes casas.

Mas, ainda assim, podia te, como têm outras cidades do mundo de população interior a essa cifra, grandes magazins.

Temos, no Rio, grandes estabelecimentos atacatistas, bancarios, e de diversões publicas. Falta uma grande organização varejista. Surge, então, a segunda razão:

A maior dificuldade é a de espaço. Temos crescido muito, no nosso estabelecimento, em 7 annos de vida. Em 7 annos multiplicamos por 8 a venda da casa. Sei e posso fundar no Rio um estabelecimento como os Department Stores norte-americanos. Falta-me, somente, área. Os predios commerciaes estão quasi todos alugados de maneira tal, que se torna difficil realizar transações do tipo das que se fazem necessarias para a instalação de um grande Department Store. Os proprietarios a que pertence a maioria desses predios, não realizam negócios que não sejam os usuaes, isto é, alugueis. Os proprietarios menores não cedem, por nenhum preço, os seus pequenos estabelecimentos bem collocados no centro commercial. Veja este predio que occupamos. É um exemplo frizante da differença essencial entre os edificios commerciaes norte-americanos e os nossos. Tem 32 metros de frente e 10 metros de fundo. A esplanada do Castello está quasi toda occupada por edificios publicos, em construção ou projectados, e por associações de classe. Tornou-se assim impraticavel para a realização de um centro commercial intenso.

BALANÇOS

Aprendi muito nas minhas viagens. Mas digo, sem vaidade, digo apenas porque é verdadeiro o que estou dizendo: Na parte relativa ao nosso departamento, o "CRE-DIARIO", nada aprendi; pelo contrario, pude suggerir a fóra, a casas similares, melhoramentos nos seus sistemas de vendas a Credito que foram immediatamente acceitos, comprovando que o sistema Creditario é o melhor que existe.

O Rotary Club, ao qual pertenco, facilitou-me visitas

gestões" existente nos grandes estabelecimentos yankees, para que os empregados collaborassem com sua eficiencia pessoal no desenvolvimento da casa, mediante premios aos autores das suggestões adoptadas. Realizamos também concursos de vitrines. E sobretudo, creamos o ambiente para o empregado. Posso dizer que todos os empregados aqui me satisfazem.

ESPAÇO

Interessante é que a luta pelo espaço no centro commercial da cidade parece ser maior no Rio do que mesmo em Nova York... O sr. Lauro Carvalho ratifica: — Meu desejo de organizar um Department Store no Rio não é mais uma ambição pessoal, pois estou satisfeito com o que tenho. É a vontade de realizar. O orgulho de deixar feito. Mas o espaço... Esse é o problema.

Novamente a comparação volta, sem que nenhum de nós a tenha trazido.

Agora, que se cogita de resolver os problemas urbanos do Rio, eu faço um apello ao governador da cidade para que leve ao fim a grande obra, a obra que marcará o seu governo, a derribada do morro de Santo Antonio, installando definitivamente em seus terrenos o centro de varejo da cidade, com zonas determinadas para os varios ramos de negócios.

Lembro ainda, que a Prefeitura poderia facilitar aos commerciantes que quizessem instalar-se em predios proprios, a aquisição dos respectivos terrenos, com obrigação de nelles construírem edificios adequados a esse fim. Só desse modo poderia ter o Rio de Janeiro um commercio a varejo compativel com o crescente progresso da cidade e com as suas incomparáveis bellezas naturais.

OS EFFECTOS DA CRISE

Encontrei a America repleta dos estragos causados pela crise de 1929. Completamente restabelecida a normalidade dos negócios, e crescendo com espantosa intensidade.

COMPRAR MAIS DE QUEM NOS COMPRA MAIS

É logico. Devemos comprar cada vez mais da America. Compramos cada vez mais dos Estados Unidos. Não só por encontrar maiores vantagens, como por um dever de brasileiro. São os nossos maiores e maiores fornecedores.

PREPARO TECNICO

Muitas suggestões, sem duvida, me foram dadas nos Estados Unidos. O que a experiencia ratificou, adoptamos aqui. Temos reuniões semanais com os chefes e auxiliares de cada secção, para a exposição das dificuldades, discussão e consequentes resoluções. Lá existem escolas do governo para preparar tecnicamente o pessoal. Os commerciantes, entretanto, preferiram educar os elles proprios, porque já imprimiam a essa instrução um sentido conveniente ao genero de negócios a que estavam ligados. Introduzimos aqui a "Caixa de Sug-

O SPORT NOS ESTADOS UNIDOS

O maior encestador do mundo

HANK LUISETTI — que tem o n.º 7 — o maior encestador do mundo, numa phase do jogo em que se tornou campeão da Costa do Pacifico

Os Estados Unidos ha jogadores formidaveis. A gravura acima focaliza uma attitudde de Hank Luisetti, o maior encestador do mundo. Dada a sua altura extraordinaria, Luisetti, saltando, colloca a bola dentro da cesta. Tem elle um "record" assombroso. No recente campeonato da Costa do Pacifico marcou 1.333 pontos!

É sabido o valor extraordinario do basket-ball na terra de Tio Sam. Pioneiros do empolgante sport americano vêm cada vez mais se aperfeiçoando. Ainda ha poucos os brasileiros assistiram a uma temporada de celebres campeonos, mostrando-se empolgados com a perfeição das jogadas realizadas.



